Jornal do Commercio

DOMINGO

Recife, 2 de outubro de 2022 • Ano 102 • Número 275

FREEPIK/BANCO DE IMAGENS

Anvisa libera novo tratamento que age contra a asma grave

Saúde e Bem-estar 21

FREEPIK/BANCO DE IMAGENS

App promete ajudar a quem se envolver em colisão no trânsito

Mobilidade 19

A HORA DA DECISÃO

Eleição de hoje para presidente da República, governadores, deputados estaduais, federais e senadores coloca o eleitor brasileiro diante do desafio de fazer escolhas capazes de enfrentar os grandes e urgentes desafios do país.

Páginas 9 a 17

PERNAMBUCO

Para o Governo do Estado, Raquel Lyra e Miguel Coelho estão empatados no segundo lugar. Marília Arraes lidera com folga.

BRASIL

Disputa para presidente da República entre Lula e Bolsonaro segue indefinida sobre um provável segundo turno.

DESAFIOS

Infraestrutura, saúde, educação, emprego, segurança, combate à fome: é a agenda do Brasil e de Pernambuco.

FELIPE RIBEIRO/JC IMAGEM

COM FOME E SEM TER ONDE MORAR Situação se agravou no Brasil e particularmente em Pernambuco: atuação dos executivos e legislativos eleitos hoje é importante e a decisão está nas mãos dos eleitores

Ouvir opiniões diferentes na hora de investir

Página 6

O bom momento da Seleção e o sonho do hexa

Página 23

Séries de TV também no debate político

Página 26

O papel dos Cardeais escolhidos por Francisco

Página 22

Iphan suspende restauro no Fortim do Queijo

Página 20

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR
(081) 3413.6100

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(081) 3413.6800

NOSSAS OUTRAS MÍDIAS
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

Brasil

SISTEMA PRISIONAL Massacre do Carandiru completa 30 anos sem que ninguém tenha sido efetivamente e preso pelas 111 mortes na rebelião

Três décadas de um massacre

Agência Estado

Sérgio Andrade/ Prefeitura São Paulo

BANHO DE SANGUE Em outubro de 1992, o sistema carcerário paulista foi palco de um dos maiores massacres ocorridos no país; até hoje sem um desfecho, caso ainda viola as famílias das vítimas

O massacre do Carandiru completa 30 anos neste domingo (2) sem que os 74 policiais militares denunciados pelo assassinato de 111 presos após uma rebelião no pavilhão 9 da Casa de Detenção de São Paulo, na zona norte da cidade, tenham começado a cumprir suas sentenças. Eles foram condenados a penas que chegam a 624 anos de prisão, mas o desfecho do processo tem sido atrasado por sucessivos recursos na Justiça.

Durante uma década, o processo ficou travado aguardando uma decisão definitiva sobre quem deveria julgar os policiais: a Justiça militar ou a Justiça comum. Eles só foram a júri popular entre 2013 e 2014. Os julgamentos precisaram ser fatiados por causa do número de réus.

A condenação pelo Tribunal do Júri não significou, no entanto, a prisão dos PMs. Eles receberam autorização para aguardar a conclusão do processo em liberdade. Desde então, o caso tem sido marcado por reviravoltas judiciais. O Tribunal de Justiça de São Paulo chegou a anular as condenações e a determinar novos julgamentos por considerar que a acusação não conseguiu apontar exatamente qual a culpa de cada policial.

"Pela lei, quando há mais de uma pessoa agindo conjuntamente, todos respondem pela mesma infração penal. É o que diz o nosso Código Penal. Foi isso que o Ministério Público levou adiante: a individualização possível", explica o promotor de Justiça Márcio Friggi, que assumiu o caso em 2013. "Pouco importa se o policial A matou a vítima B ou se foi o C que matou a vítima D."

Em um novo capítulo do processo, que soma mais de 100 mil páginas, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Supremo Tribunal Federal (STF) restabeleceram a decisão dos jurados. A discussão agora é sobre a dosimetria das penas, que a defesa considera excessivas. As sentenças só devem começar a ser cumpridas quando o caso transitar em julgado (quando não há mais margem para recurso).

"A condenação não se discute mais: eles estão condenados pelo júri", afirma Friggi. "Agora o caso volta para o Tribunal de São Paulo, que vai apreciar os pedidos relacionados à pena. Infelizmente, isso vai gerar uma nova decisão e deste acórdão podem ser interpostos novos recursos, tanto especial para o STJ quanto extraordinário para o Supremo. Para transitar em julgado mesmo, vai levar um tempo."

Há ainda a chance do caso prescrever, o que significa que o Estado perde o direito de punir os responsáveis pelo massacre. A condenação reinicia a contagem da prescrição, mas o risco é maior para réus com mais de 70 anos. Isso porque o prazo prescricional, que para os crimes de homicídio é de 20 anos, cai pela metade.

Na avaliação do sociólogo e pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da USP Gustavo Higa, o massacre do Carandiru "é um labirinto jurídico". "Nunca foi esclarecido publicamente quem deu a ordem para a invasão que resultou no massacre", afirma. Ele reforça que os avanços também foram lentos em relação às indenizações.

Levantamento atualizado neste mês pelo Núcleo de Estudos sobre o Crime e a Pena (NECP) da FGV encontrou 75 processos de indenização movidos por 154 familiares de vítimas, principalmente mães. Ao todo, 69 ações foram julgadas procedentes e em 25 delas, um terço dos pedidos, os familiares receberam o valor total homologado judicialmente. Nas ações individuais, os valores variam de R$ 5 mil a R$ 105 mil. Nas com mais de um autor, há pagamentos de até R$ 755 mil.

O atraso também chama atenção no caso das indenizações. Grande parte dos precatórios foram concedidos mais de duas décadas após o massacre do Carandiru. O tempo médio, do início até o arquivamento do processo, é de 22 anos e 6 meses - ao menos 16 familiares, entre pais e mães das vítimas, faleceram enquanto esperavam o pagamento da indenização, o que habilitou novos herdeiros.

"O Estado não só não ofereceu uma comissão, como as vítimas entraram no processo judicial como qualquer pessoa", disse a pesquisadora da FGV Direito SP Marta Machado, uma das organizadoras do livro Carandiru não é coisa do passado. "Alguns familiares, mães e pais, morreram sem ter uma decisão da Justiça dizendo 'seu filho foi morto em uma ação indevida do Estado'."

ANISTIA

Em paralelo, a Câmara dos Deputados recebeu um Projeto de Lei (PL) para anistiar os policiais envolvidos no massacre. O texto de autoria do deputado bolsonarista Capitão Augusto (PL-SP), líder da bancada da bala, foi aprovado no mês passado pela Comissão de Segurança Pública e deve passar agora pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), última etapa antes da votação no plenário. O PL diz que "não é justo" condenar policiais que "tiveram a dura missão de arriscar suas próprias vidas em defesa da sociedade ao agirem com os meios necessários para a contenção de uma violenta rebelião".

Embora, historicamente, o instrumento da anistia tenha sido usado no Brasil para perdoar crimes de natureza política, não há regra na Constituição que proíba o perdão de crimes contra a vida. O presidente Jair Bolsonaro (PL) já defendeu o indulto aos PMs. "Se o comandante do Carandiru [coronel Ubiratan Guimarães] estivesse vivo, eu daria", comentou o presidente em 2019.

O coronel Ubiratan Guimarães, então comandante da Polícia Militar de São Paulo, foi assassinado em 2006. Ele foi a única autoridade condenada pela ação no Carandiru, mas não chegou a cumprir pena porque o Tribunal de Justiça do Estado anulou o júri. Os desembargadores entenderam que o coronel não poderia ter sido responsabilizado pelas mortes porque os jurados aceitaram a tese de que ele agiu no estrito cumprimento do dever legal. Durante o processo, Guimarães foi eleito deputado estadual pelo PTB com 56 mil votos em 2002. O número na urna foi o "111".

Quando ainda era deputado, Bolsonaro também foi o único a defender publicamente o então governador de São Paulo, Antônio Fleury Filho (MDB), após o massacre.

O Estadão entrou em contato com a advogada dos policiais que respondem ao processo, mas não teve retorno. Ela comunicou ao STF no mês passado que estava deixando o caso por "motivos de foro íntimo". O ministro Luís Roberto Barroso, relator, mandou a advogada comprovar que os PMs foram comunicados da renúncia. A reportagem não localizou a nova defesa.

HISTÓRIA DO PCC

A Casa de Detenção de São Paulo foi desativada em 2002, na gestão do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), e em dezembro daquele ano os pavilhões foram demolidos. O complexo penitenciário deu lugar ao Parque da Juventude e ao Museu Penitenciário Paulista. O pavilhão 9, palco dos 111 assassinatos, virou um estacionamento.

Antes mesmo da desativação, o massacre do Carandiru foi seguido por uma política de expansão e interiorização das prisões em São Paulo. O Estado tem hoje 179 presídios.

"O plano de expansão na verdade faz com que se crie no interior de São Paulo cidades-presídio. Algumas têm mais pessoas presas do que pessoas fora da prisão. A expansão na verdade é um projeto carcerário de desenvolvimento", afirma a escritora e pesquisadora Juliana Borges, que estuda política criminal e relações raciais. "Infelizmente eu acho que esse é mais um desrespeito à memória das vítimas do massacre do Carandiru: a gente não teve nenhuma melhoria no sistema prisional brasileiro nos últimos anos em decorrência do que aconteceu."

O efeito colateral da construção de complexos penitenciários fora da capital paulista foi a capilarização do Primeiro Comando da Capital (PCC), que se tornou a maior facção criminosa do País. Para o pesquisador e professor da UFSCar Gabriel Feltran, autor do livro Irmãos: Uma história do PCC, o processo de expansão do sistema carcerário em São Paulo pós-Carandiru é também o processo de consolidação da organização. "Pequenos municípios do interior ganham presídios. Claro que aí espalha o PCC junto. Aquele que foi levado para outro lugar está levando o PCC e a lógica do PCC com ele", afirma.

> Por 10 anos, o processo travou aguardando uma decisão sobre quem deveria julgar os 74 policiais denunciados

A própria fundação da facção está relacionada ao massacre. Os primeiros estatutos do PCC citam nominalmente o Carandiru e prometem uma reação contra as más condições vividas no sistema penitenciário.

"Passa por aí a ideologia inicial do PCC. Mesmo que os negócios tenham crescido muito, a facção ainda é muito forte nas cadeias, organizando os presos, continua sendo muito presente naquele mesmo princípio de evitar o estupro, de fazer os debates em torno de cada tipo de conflito, entregando uma Justiça extra-legal para os presos, não só para os 'irmãos'", explica.

PROTOCOLOS

Outro legado do massacre foi a criação da Secretaria de Administração Penitenciária. A gestão dos presídios, que até então ficava a cargo da Secretaria de Segurança Pública, ganhou uma estrutura própria.

Com a mudança, o Grupo de Intervenção Rápida (GIR), vinculado à nova pasta, passou a ter prioridade para agir nos presídios no lugar do Batalhão de Choque da Polícia Militar. Na prática, no entanto, não há restrição legal para a PM atuar no sistema prisional.

"Mesmo com essas determinações, não houve uma grande modificação na maneira como os presos são tratados. É verdade que o GIR utiliza um armamento menos letal, mas também se vale de cassetetes, uniforme preto diferenciado e sem identificação, com rostos cobertos, capacetes, escudos, cachorros e bombas, se assemelhando em muitos pontos às abordagens antigas", afirma Diego Polachini, coordenador do Núcleo de Situação Carcerária da Defensoria Pública de São Paulo.

O último levantamento da Defensoria de São Paulo sobre a situação dos presídios do Estado, feito a partir de inspeções nas unidades prisionais, aponta que 39,5% dos presos entrevistados narraram agressões físicas nas intervenções do GIR, 20,4% relataram uso de cães para ameaçar ou atacar os detentos e outros 19,1% denunciaram o lançamento de bombas de gás.

Em julho, a Justiça de São Paulo condenou o governo a endurecer a fiscalização sobre os protocolos de atuação do GIR. A decisão atendeu a um pedido do Ministério Público do Estado e determinou que os agentes mantenham identificação visível e que todas as incursões sejam gravadas por câmeras instaladas nos coletes.

DIA DO MASSACRE

"É aquele desespero que é difícil de esquecer, muito difícil de esquecer", afirma o educador cultural Claudio Cruz, de 65 anos, sobre o massacre. Conhecido como Kric, ele chegou à Casa de Detenção no fim dos anos 1979 e cumpriu pena de 28 anos por roubo e homicídio.

No dia 1º de outubro de 1992, Kric relata que três presos entraram em conflito no pavilhão 9. "Tentamos conversar para mediar o assunto, porque um dos três estava armado com um revólver 38", disse. Ele era um dos encarregados do pavilhão 8.

Sem muito avanço, a ideia era voltar a mediar o conflito no dia seguinte, mas não houve tempo. No início da manhã, centenas de policiais militares entraram no pavilhão 9 em uma ação relâmpago, enquanto os presos de outras alas, como Kric, ficavam com as celas fechadas. "Nós pensamos que o cara (que estava armado) tinha se entregado, mas a gente ouviu gritos de que o Choque estava entrando e um barulho ensurdecedor."

As cenas seguintes são difíceis de esquecer. "Dali a pouco, muito tiro e grito, tiro e grito...", continua. "A gente ficou naquela: 'isso é barulho mesmo ou é morte?' Até que alguém subiu na janela para dizer que estavam matando pessoas. Aí o desespero foi total", disse. Os estampidos, relembra, duraram cerca de 25 minutos.

"Eu já vi morte no Carandiru. Em 1982, morreram 16, eu vi outras mortes, mas aquela foi demais", continua. A maior parte dos que estavam no pavilhão 9, relata, eram pessoas mais novas, que eram réus primários ou recém-saídos da extinta Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor (Febem). "São 30 anos falando disso, mas a gente não deve, de forma nenhuma, deixar de falar", disse. "A Justiça foi feita para mim, e eu cumpri. Para eles, não."

Ex-mulher de um dos presos, a trancista Andreia Ferreira, de 54 anos, lembra até a cor da roupa que estava usando 30 anos atrás. "Estava toda de rosa", descreve. Ao descobrir que uma incursão da polícia havia causado mortes na Casa de Detenção, ela saiu às pressas da Vila Joaniza, na zona sul, e cruzou a cidade de transporte público.

Desembarcou por volta de 8h do sábado na Estação Carandiru, da Linha 1-Azul do Metrô, e se viu em meio a um turbilhão de informações desencontradas. "A gente queria saber o nome das pessoas envolvidas, e nem isso nos passavam", relembra. "Tinha muito policial, como se fosse um batalhão de polícia. Eram homens revoltados, parecia que tinham sido orientados para matar."

Na época, o então marido e pai dos filhos da trancista, Laurireno da Costa, cumpria pena no pavilhão 8 por roubo. "Demorou uma semana para descobrir se meu marido estava vivo", disse ela, que posteriormente o localizou em um outro presídio, no Brás, para onde havia sido transferido.

Depois do episódio, Andreia, que na época estava grávida de um quarto filho de Laurireno, diz que o marido nunca mais foi o mesmo. Poucos meses depois, eles se divorciaram. Hoje, ela lidera o movimento Mães do Cárcere, em Praia Grande, litoral de São Paulo, e busca ajudar familiares de outros presos.

Economia

AGROVALE Desafio da Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco para produção de açúcar fora da Mata mostra resultado

Tecnologia agro no Sertão

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br

A Agrovale, uma agroindústria instalada no município de Juazeiro (BA), é um case de sucesso não apenas econômico, mas pelo que vem aplicando em termos de tecnologia voltada não apenas para produzir açúcar e etanol com taxas de produtividade acima do segmento, uma vez que suas plantações são integralmente irrigadas, mas pelo que agregou como produtor de energia elétrica e especialmente redução do uso de água captada no Rio São Francisco, nas margens do qual está instalada.

A empresa é o aproveitamento integral naquele que, segundo a Embrapa Semiárido, é a melhor mancha de solo do chamado Submédio São Francisco cujo solo de aluvião tem profundidade maior que 30 metros o que lhe permite suportar por ano a adoção de irrigação por inundação embora a companhia venha, a cada ano, reduzindo a quantidade aplicada no solo visando protegê-lo de processo de degradação.

A companhia também se consolidou como usar ar, e não água, para a limpeza da cana colhida mecanicamente exatamente para ganhar produtividade na geração de energia elétrica que é parte importante da sua receita.

No ano passado, a companhia faturou R$ 530 milhões parte deles vindo de geração de energia elétrica. A empresa tem 17.500 hectares plantados de cana-de-açúcar e mantém 52% de toda sua área territorial com a vegetação nativa preservada. Ela gera 5.000 empregos, sendo a empresa que mais gera empregos na Bahia.

Uma das coisas que mais chama a atenção da companhia e o desenvolvimento de tecnologia para produção no campo com investimento pesado em variedades mais produtivas de açúcar agregado à planta perseguindo a velha máxima do setor de açúcar se faz é no campo

DESENVOLVIMENTO Empresa tem aproveitamento integral do que, segundo a Embrapa Semiárido, é a melhor mancha de solo do chamado Submédio São Francisco

DIVERSIFICAÇÃO Apesar de 17.500 hectares plantados de cana-de-açúcar, companhia já fatura também na geração de energia

A Agrovale nasceu como um desafio da Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) de gerar produção de açúcar fora da Zona da Mata de Pernambuco, Paraíba. Alagoas e Rio Grande do Norte, então os melhores produtores especialmente voltados para exportação de açúcar demerara pelo Brasil.

Oficialmente, ela nasceu em setembro de 1972 e desde então vem crescendo e sendo visitada por autoridade do governo impressionadas com suas taxas de produtividade. Cinco anos depois de ter começado a ser implantada ela foi inaugurada pelo então presidente João Figueiredo ao lado do ministro Mário Andrezza, e do então líder do governo no Senado, Nilo Coelho, um dos articuladores do novo conceito.

Na década de 70, ela recebeu os primeiros financiamento do Artigo 34/18 da Sudene, percussor do Sistema Finor para o desenvolvimento de uma agroindústria de ponta que pudesse incorporar tecnologia de ponta no uso de terra totalmente irrigada.

Na época, os sistemas que davam suporte não só a Agrovale eram israelenses, ancorados em irrigação por inundação e que mais tarde foram substituídos - especialmente na fruticultura - por gotejamento nas culturas de uva e manga. Parte dessa substituição deve ao risco de degradação do solo e alto custo da água que precisa ser bombeada.

Após uma articulação liderada com a participação do senador, Nilo Coelho a Agrovale foi montada pelo empresário Gustavo Colaço, então proprietário da usina Nossa Senhora do Carmo de Pernambuco, mais os empresários Cid Porto e Carlos Gilberto Farias, ambos de Alagoas. Carlos Gilberto Farias foi o primeiro CEO da empresa. Ele foi presidente do Sindicato dos Produtores de Açúcar e Álcool da Bahia e presidiu o Conselho das Agroindústrias do Brasil da CNI (Coagro).

Carlos Gilberto Farias, que faleceu em 2014 é considerado um dos mais respeitados profissionais do setor no Brasil pelo que agregou de tecnologia à Agrovale. Entre outras inovações a de fazer a companhia uma grande geradora de energia elétrica a partir de biomassa quando o conceito nem existia no Brasil. Este ano ele foi homenageado dando nome ao novo complexo, que reúne serviços do SESI, SENAI e IEL para a região Norte da Bahia.

No caso da agroindústria voltada para a produção de cana-de-açúcar, a verticalização da produção de sua própria energia permite usar o sistema em sua plenitude, embora nos últimos anos a Agrovale tenha, se dedicado a escrever novos procedimentos.

A empresa ficou maior em termos de área de plantação depois que assumiu a gleba vizinha que o Projeto Tourão originalmente destinou para um empreendimento de fruticultura, através do Grupo Bompreço, então a quarta rede de supermercado do Brasil e que entrou na produção de parte de frutas que vendia.

Quando o Grupo JCPM vendeu suas ações para o holandês Royal Arroud, a empresa foi repassada aos acionistas da Agrovale que passaram a ocupar toda a extraordinária macha de solo original apenas com cana de açúcar consolidando sua própria tecnologia para essa cultura.

> Companhia também se consolidou como usar ar, e não água, para a limpeza da cana colhida mecanicamente

Deu certo. Nos últimos anos, a incorporação de tecnologia só fez crescer criando uma marca da sustentabilidade e presença determinante no desenvolvimento social e econômico do Vale do São Francisco.

Em 1989, ela se tornou a maior produtora de açúcar, etanol e bioeletricidade da Bahia, e vem se destacando também por uma série de projetos com foco no meio ambiente que lhe levou a uma série de conquistas no setor bioenergético nacional entre eles Prêmio MasterCana Brasil 2020 na categoria 'Usina do Ano – Preservação Ambiental.

Desde 2019, ela vem implementando tecnologias que promovem a redução de emissões de CO2 por meio do aumento da capacidade de produção de biocombustíveis, no caso o etanol mirando a emissão e comercialização de créditos de descarbonização, os CBIOs, através da certificação de produção e importação eficiente de biocombustíveis, o Renovabio.

Um empreendimento com essas dimensões, naturalmente, acabou atraindo o interesse das instituições de pesquisas agrícolas da região o que levou a uma série de parcerias com instituições como a Univasf e IF Sertão.

Segundo o vice-presidente da Agrovale, Denisson Flores, há 15 anos, a companhia iniciou um projeto de repovoamento das espécies da flora nativa da Caatinga que já lhe permitiu doar mais de 370 mil mudas a exemplo de espécies como aroeira, ingazeiro, jatobá, umbuzeiro e caraibeira para, ao menos, 45 municípios dos estados da Bahia, Pernambuco, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Ela também desenvolve uma outra iniciativa social com a doação da palhada (alimento animal volumoso decorrente da produção de cana-de-açúcar), que já beneficia 51 mil pequenos produtores rurais de 16 municípios da região.

Um projeto com as características como da Agrovale permite a aplicação de mecanização intensiva no campo de modo a escalar sua produtividades.

Segundo Denisson Flores, esse investimento objetiva, essencialmente, a diminuição da queima controlada da palha da cana e a redução da incidência de fuligem, que vem ocorrendo em menor proporção em comparação a anos anteriores.

A empresa partiu para a aquisição dos novos equipamentos vai ampliar um programa da empresa, com custos anuais de R$ 40 milhões, para adequação agronômica dos terrenos visando tornar os campos compatíveis com a colheita mecanizada.

A mecanização da colheita da cana aumenta o rendimento operacional, a produtividade e diminui custos em até 20%, já que a colheita mecanizada permite, em média 400 toneladas de cana por dia e deixa no campo a palhada, que além de conservar o solo, o excedente vem sendo doado para alimento animal às associações de pequenos criadores de caprinos, ovinos e bovinos de vários municípios da região.

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Eleição e reconciliação

O Brasil chega hoje à sua eleição com uma mistura de sentimentos poucas vezes identificada em pleitos anteriores: relacionada ao cansaço provocado por um debate absurdo que dominou a cena política nos últimos quatro anos, onde milhões de famílias perderam a capacidade de se reunir à mesa e falar de política sem que isso significasse um rompimento grave entre seus integrantes.

Nos últimos anos, as pessoas passaram a se dividir em grupos que falam uma mesma linguagem, excludente de opiniões diversas, criando aquilo que as pesquisadoras sociais chamam de bolhas - onde a única convivência possível é a que a tecnologia do smartphone permite agregar. É um fenômeno que vai muito além do direito de ter opinião diferente. Nos últimos anos, esse confronto absurdo foi separando pessoas, afastando amigos e distanciando famílias numa disrupção afetiva que adoeceu milhões de pessoas. Essa eleição nos oferece uma oportunidade de reduzir esse sentimento tóxico que tomou conta da política e fez sofrer as pessoas. Cansou. E isso explica por que cada vez mais pessoas têm confessado o desejo de resolver tudo neste domingo.

Não é o melhor caminho, embora compreensível. O que talvez devêssemos perseguir não seja o desejo resolver tudo hoje. Mas de, a partir de amanhã, poder voltar a falar de política de forma saudável. Afinal, a Democracia vive do contraditório. Naturalmente, minimamente civilizada

Uma feira para quem gosta de ser fitness

De 7 a 9 no Centro de Convenções de Pernambuco tem a 8ª Recifitness, com 80 expositores já confirmados de todo o Brasil, entre maquinários e equipamentos de academia, suplementação e alimentação, roupas de ginástica. Com expectativa de negócios de R$ 5 milhões.

Abrasel terá lounge de negócios na HFN

Durante a 4ª edição do Hotel & Food Nordeste, a maior feira do setor de hospedagem e alimentação fora do lar da região, a Abrasel em Pernambuco terá um Lounge VIP, espaço idealizado para receber empresários da Abrasel e Abih, com drinks da Schweppes e Pitú e degustação de vinhos portugueses da Wine Concept.

Crise aumenta inadimplência de empresas do Nordeste

O Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian revelou que, em agosto, das 5.540.767 micro e pequenos negócios (MPEs) com contas em atraso no Brasil, 16,3% eram do Nordeste, terceiro lugar no ranking das regiões. A Bahia lidera com 294,5 mil empresas no vermelho, seguido pelo Ceará com 128,8 mil.

Sílvio Meira diz o que é estratégia

Amanhã, a Sucesu PE promove Trend Talk no Spettus Premium sobre o tema "O que é estratégia", com o cientista de computação, professor e empreendedor Sílvio Meira.

RioMar terá quiosque solidário do Outubro Rosa

A ONG CasaRosa assume mais uma vez o projeto Quiosque Solidário, do RioMar, reforçando a campanha mundial do Outubro Rosa contra o câncer de mama. Até 31 de outubro, no piso L1, com funcionamento nos mesmos horários do centro de compras, oferecendo trabalhos artesanais de parceiros que destinam parte dos valores em prol das mulheres assistidas pela instituição.

Mercados de países de língua portuguesa

A agência pernambucana Ópera participa, nesta terça-feira, do Meeting Mundial da startup portuguesa Ooze Nanotec, em Braga, Portugal. A Ooze atua nos segmentos de saúde, inovação e tecnologia. A ideia é implementar negócios para os mercados de língua portuguesa na Europa, África e Ásia.

Dificuldade de startups brasileiras para captar recursos

As altas taxas de juros e as eleições levaram as startups brasileiras a captarem 45% menos investimentos em 2022. De janeiro a agosto de 2022, foram US$ 3,6 bilhões contra US$ 6,6 bilhões em 2021. Mas o setor acredita que a queda das captações é uma situação passageira, retomando com força a partir do segundo tri de 2023.

A desigualdade tem cor e raça no Brasil.

Estudo da professora Luiza Machado, pesquisadora na área de Direito da UFMG, revela que Brasil é um dos países líderes na feminização da pobreza no mundo. Chefes de família destinam 22 horas semanais de trabalho doméstico não remunerado, enquanto homens apenas a metade, 11 horas, mesmo não estando desempregados, não importando se são brancos, negros, ricos ou pobres. Além disso, com menos recursos para saúde e educação, a sobrecarrega de trabalho recai sobre as mulheres, que arcam com os cuidados domésticos.

Economia

Mercado (30/09/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
26/09	5,38	5,381	5,510	5,610	5,500	5,605
27/09	5,38	5,377	5,500	5,600	5,500	5,591
28/09	5,35	5,350	5,500	5,600	5,460	5,558
29/09	5,39	5,396	5,530	5,630	5,500	5,603
30/09	5,39	5,395	5,520	5,620	5,500	5,580

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,4860	5,4670	6,0160	0,09
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,2860	0,0370	0,0360	0,2670

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	0,38%
MARÇO /2022	1,71%	1,62%	2,37%	1,74%	0,86%
ABRIL /2022	1,04%	1,06%	0,41%	1,41%	0,90%
MAIO /2022	0,45%	0,47%	0,69%	0,52%	2,28%
JUNHO /2022	0,62%	0,67%	0,62%	0,59%	2,14%
JULHO /2022	-0,60%	-0,68%	-0,38%	0,21%	1,16%
AGOSTO /2022	0,31%	-0,36%	-0,55%	-0,70%	0,09%
Acumulado no ano	4,65%	4,39%	6,84%	7,63%	8,55%
Acumulado 12 meses	8,83%	8,73%	8,67%	8,59%	11,17%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	JULHO	1,107	AGOSTO	1,1008
IGP-DI-FGV	JULHO	1,091	AGOSTO	1,091
INPC-IBGE	JULHO	1,1012	AGOSTO	1,1012
IPC-FIPE	JULHO	1,1074	AGOSTO	1,1074
IPCA-IBGE	JULHO	1,1007	AGOSTO	1,1007

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Junho	Julho	Agosto
1,02%	1,04%	1,17%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
25/09	0,6777	30/09	0,6777
26/09	0,6777	01/10	0,6777
27/09	0,6777	02/10	0,6777
28/09	0,6777	03/10	0,6777
29/09	0,6777	04/10	0,6777

Outros indicadores

Índices	Julho	Agosto
Sal. mínimo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,58%	0,58%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
22/09	273,00	114.070,48	30.076,68
23/09	274,25	111.716,00	29.590,41
26/09	277,00	109.114,16	29.260,81
27/09	277,50	108.376,35	29.134,99
28/09	280,50	108.451,20	29.683,74
29/09	283,30	107.664,35	29.225,61
30/09	287,00	110.036,79	28.725,51
No dia	**1,31%**	**2,20%**	**-1,71%**

Custo do dinheiro

(em 30/09/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	13,66%
CDI (ao ano)	13,65%
Over (ao mês)	13,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia

FEIRA Evento acontece no Centro de Convenções de Pernambuco de 5 a 7 de outubro e traz todas as tendências do comércio varejista

Super Mix mais tecnológica

Você já imaginou ir em um restaurante, supermercado ou hotel e ser atendido por um robô com características humanas? Pois saiba que isso já é possível fora dos enredos de filmes futuristas.

E mais perto do que você imagina: a empresa recifense BM Informática, em parceria com a Human Robotics e a Active ID, apresentará na Super Mix a Annie, a primeira robô humanoide brasileira, que opera diversos serviços de gestão e atendimento no varejo.

A novidade será apresentada na Feira Super Mix, realizada pela Associação Pernambucana de Supermercados (Apes), a Associação Pernambucana de Atacadistas e Distribuidores (Aspa),a Insight Feiras & Negócios, com patrocínio do Banco do Nordeste e apoio do Sebrae/PE, de 5 a 7 de outubro, no Centro de Convenções.

O diretor da BM Informática, Benjamin Machado, explica que a inteligência artificial é capaz de interagir com o consumidor, direcionando todo o atendimento. "Nós conectamos nosso software com a Annie para interação com o consumidor, guiando toda a experiência do cliente dentro do local, seja o direcionando até o produto desejado ou dando instruções de como utilizar o autoatendimento em diversos idiomas. Além disso, o software robô desenvolvido pela BM Informática faz toda a parte de gestão de produto e estoque, evitando desperdício e que produtos vencidos passem no caixa."

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Esta é só uma das inovações que o segmento varejista vem adotando como estratégia, com uso de inteligência artificial, automações, múltiplos canais de vendas, ferramentas de conhecimento do consumidor (CRM) e otimização da experiência do cliente no ambiente físico e digital.

"Hoje, os consumidores vão menos vezes ao supermercado, mas acabam fazendo compras maiores. Esse é um dos comportamentos que se estabeleceram durante a pandemia. Por isso, precisamos de estratégias para uma melhor exposição de produtos. Para, assim, entregar cada vez mais uma experiência alinhada com a expectativa de compra do cliente, tornando indispensável o uso de CRM, que são as ferramentas de gestão de relacionamento com o consumidor, para que sejamos cada vez mais assertivos em saber o que ele precisa", destaca o presidente da Apes, João Alves Cavalcante.

A tendência é a integração entre as lojas digital e física, oferecendo uma experiência completa para o cliente. Mas, não é somente a experiência do consumidor que sobe de nível com essa junção, o empreendedor pode aumentar a produtividade da equipe e reduzir custos e falhas no seu negócio.

O diretor da Insight Feiras & Negócios, Rodrigo da Fonte, um dos organizadores da Super Mix, ressalta as vantagens de usar recursos tecnológicos no varejo. "O varejista pode utilizar as tecnologias como aliadas e, assim, reduzir também a necessidade de um amplo espaço físico em loja, podendo, por exemplo, recorrer ao depósito apenas após a solicitação de venda. São muitas as possibilidades que o empresário ganha ao escolher caminhar ao lado da tecnologia. "

Além da robô Annie, outras novidades que revolucionam o atacado e varejo, como o self checkout e o SmartCar, o carrinho de compras inteligente, estarão expostas na Super Mix.

DIVULGAÇÃO/FEIRA SUPER MIX

FEIRA Super Mix trará inteligência artificial, automações e ferramentas de conhecimento do consumidor e do varejista, para otimizar vendas

> Primeira robô humanoide brasileira, que opera diversos serviços, será apresentada

As inovações tecnológicas também serão debatidas na Super Mix Talks, que contará com a presença do estrategista e especialista em gestão de supermercados, hortifrutis e atacarejos Leandro Rosadas. Ele abrirá as palestras da edição na quarta-feira (5 de outubro), às 17h, falando sobre o tema "gestão e tecnologia como aliados do varejo".

O especialista vai apresentar quais as próximas tendências de tecnologia do setor e como os varejistas podem preparar suas lojas para o novo momento de consumo. "O setor supermercadista, na sua maioria, ainda não está preparado para avaliar os indicadores que a tecnologia pode oferecer. Existe uma dicotomia entre o mercado que precisa de informação para tomada de decisão e os gestores que precisam estar capacitados para entender das métricas e dos indicadores", diz Leandro.

Ele ainda explica que é essencial trazer inovações para o negócio, mas que isso deve ser feito com entendimento e cautela. "Os investimentos em tecnologia devem ser feitos, mas o varejista precisa ser cauteloso e entender que nesse primeiro momento ele não terá retorno financeiro. É importante lembrar que no nosso setor a eficiência operacional é um diferencial", finaliza.

E esse diferencial tem impacto direto no faturamento das empresas. É o que garante o presidente da Aspa, Inácio Miranda. "Com a pandemia, as empresas tiveram que enxugar custos e, consequentemente, organizar seus processos. Passaram a usar o WhatsApp para vendas, e-commerces e serviços de entrega para chegar até o cliente. E o resultado disso está aparecendo no lucro das empresas, porque os custos são fixos e o digital tem contribuído para o aumento da receita."

O presidente da Aspa finaliza destacando que é importante se adaptar ao novo momento do segmento e que ainda que não seja possível fazer investimentos altos em tecnologia, pequenos detalhes são importantes na hora de fidelizar o cliente. "Antes de tudo, oferecer o básico bem feito, com o foco no cliente. E a Super Mix vai trazer não só novidades tecnológicas, mas também de gestão e organização para as empresas."

SERVIÇO

Além da Super Mix, o Centro de Convenções também recebe a feira HFN - Hotel &Food Nordeste. Toda a programação acontece das 15h às 21h. O credenciamento é gratuito para profissionais do setor com CNPJ.

Autônomos pagam R$ 10 antecipado através do site feirasupermix.com.br e R$ 20 fazendo o credenciamento.

HOTELARIA

Hotel & Food Nordeste traz tendências

A cadeia produtiva de hospedagem e alimentação fora do lar se prepara para a quarta edição da HFN – Hotel &Food Nordeste, de 5 a 7 de outubro, das 15h às 21h, no Centro de Convenções de Pernambuco. Trata-se da única feira nordestina que conecta fornecedores de serviços, tecnologia e produtos aos setores de alimentação e hotelaria.

Estima-se um público de 18 mil pessoas nos três dias do evento que, além de um grande volume de negócios, promove atualização profissional, troca de conhecimentos e networking por meio de uma robusta programação de eventos, realizada em paralelo à feira, a exemplo do Fórum de Hospedagem e Alimentação do Nordeste (FHAN) e da HOTELCOR.

O acesso é gratuito para os profissionais de hotelaria e alimentação, com inscrição pelo site www.hbatools.com.br. Profissionais de outras áreas podem se inscrever por R$ 20.

Realizado desde a primeira edição da HFN - Hotel &Food Nordeste, o FHAN tem o objetivo de capacitar e preparar os profissionais do turismo sobre as tendências de gastronomia, tecnologia, vendas e marketing. Neste ano, ele reunirá 11 palestrantes e três mediadores, apresentando temas relevantes para a recuperação do setor.

"Essa atualização é muito importante para o fortalecimento das atividades turísticas. Nossa expectativa é que o Fórum reflita no desenvolvimento de toda a cadeia produtiva do turismo em Pernambuco", afirma o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Pernambuco (ABIH-PE), Artur Maroja. A entidade, que organiza o Fórum, é correalizadora da feira, ao lado da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Pernambuco (Abrasel-PE) e da Insight Feiras e Negócios. O Fórum também conta com apoio do Sebrae/PE.

"A hotelaria vai crescer muito neste ano e, por isso, além de conectar o setor com fornecedores de todo o Brasil, reforçamos essa grade de conteúdo promovendo a capacitação dos profissionais da área", explica a diretora da Insight Feiras & Negócios, Tatiana Menezes.

A edição deste ano é focada na gastronomia hoteleira. "Quando a experiência gastronômica supera as expectativas do cliente, a hospedagem se transforma positivamente", defende o CEO do grupo Hotelier News, Peter Kutuchian,que divide a curadoria do Fórum com a Escola para Resultados.

As discussões serão iniciadas no dia 5 de outubro com o painel "Gastronomia na hotelaria: desafios e soluções" (15h30), com o especialista em gastronomia Rodolfo Vieira e o chef pernambucano Joca Pontes, seguido por uma discussão sobre o sistema all inclusive (17h), com o especialista em operações hoteleiras Flávio Monteiro e o diretor da Amarante Hotelaria, Ricardo Almeida. Ambos mediados pelo CEO da Hotelier News.

DIVULGAÇÃO

CECON Acesso é gratuito para os profissionais de hotelaria e alimentação na feira dedicada ao setor

Cases de sucesso na gastronomia hoteleira (18h30) serão apresentados pelo vice-presidente de Operações da AtrioManegement, Paulo Mélega, e Luciano Caribe, do hotel Pedras do Patacho, de Alagoas, com mediação do diretor do Hotel Village e presidente do Porto de Galinhas Convention Bureau, Eduardo Tiburtius.

No dia 6, a programação segue com um bate-papo sobre as tendências na hotelaria (15h30), com a CEO da Swan Hotéis, Gabriela Schwan, e PeterKutuchian; seguido pelo tema vendas e marketing (17h), com o especialista em marketing Gustavo Syllos e o diretor dos hotéis Solar e Vivá Porto de Galinhas, Otaviano Maroja, com mediação de Luciana Kusuhara. Os desafios da inovação tecnológica (18h30) encerram o segundo dia com o diretor da Adit Brasil, Rony Stefano, e o CEO da ScalingUp&Growth, Murilo Miranda. O fórum chega ao fim no dia 7 com uma rodada de negócios (15h30).

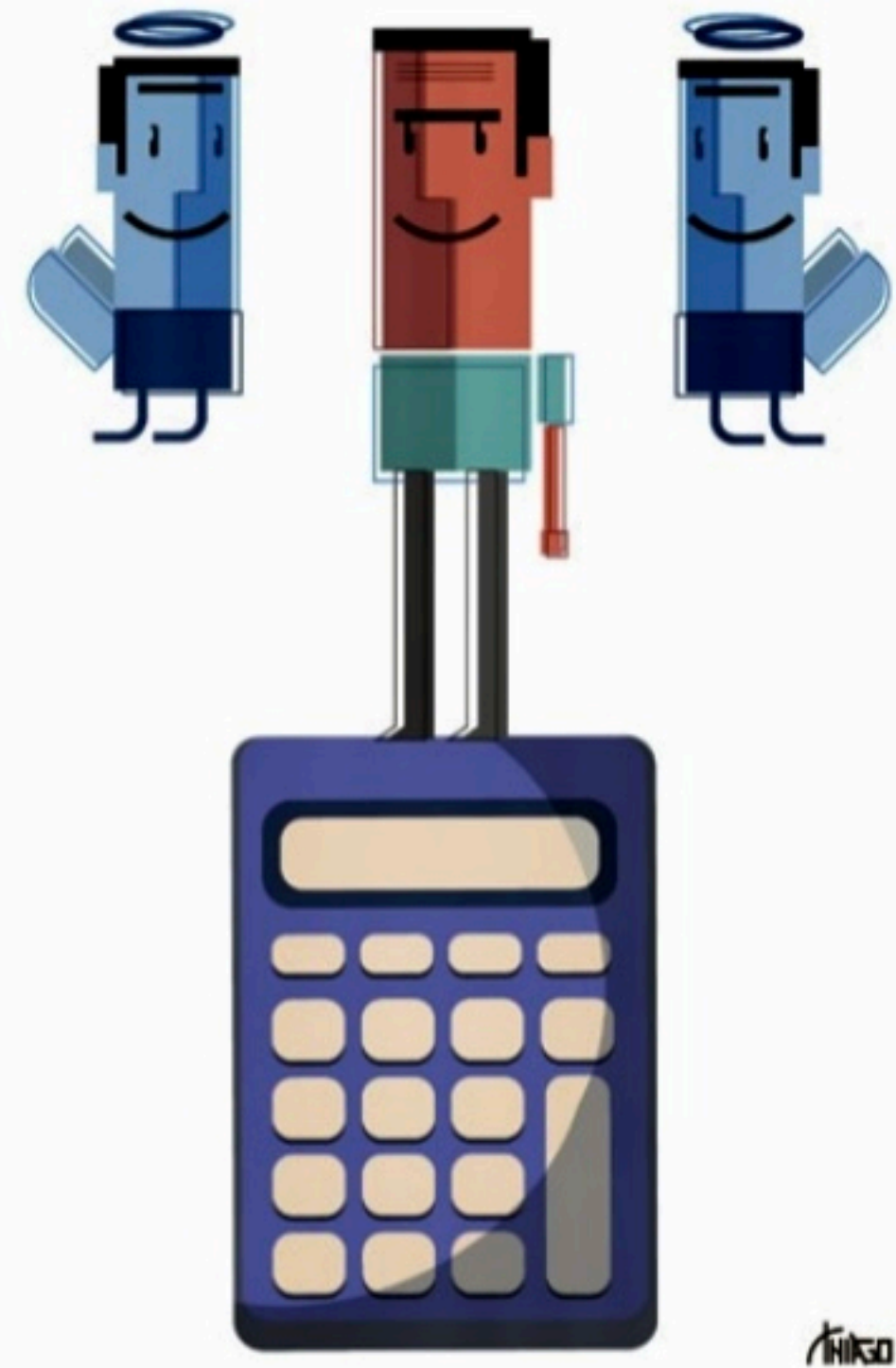
Os visitantes da HFN serão transportados para dentro de um hotel de luxo no espaço HOTELCOR. A ambientação exaltará a interação do hóspede com os quatro elementos: água (em itens como piscinas), terra (pedras em pisos e revestimentos), fogo (lareiras e lamparinas) e ar (ventilação cruzada). "O luxo não está mais nos projetos rebuscados, mas no resgate do contato com esses elementos naturais", explica Luciana Raposo, arquiteta que assina o evento e soma mais de 20 anos de experiência em hotelaria e alimentação fora do lar.

A HOTELCOR também conta com uma grade de conteúdo. "Iremos abordar as interações entre a tecnologia, o digital e a vivência in loco no meio de hospedagem", antecipa Alex-Sandro de Souza, do Tribuzana Marketing Hoteleiro, agência responsável pela curadoria das palestras.

Entre os temas selecionados, Tecnologia para hotéis e experiências para os hóspedes (Claudio Cordeiro, Totvs); PERSE (Almir Borges, Bernhoeft Contadores); Arquitetura a serviço da experiência do hóspede (Luciana Raposo, arquiteta); Entenda a jornada do hóspede e aumente suas vendas diretas (Alex-Sandro de Souza, Tribuzana Marketing Digital); Liderança na prática (Jairo Martiniano, coach) e ainda Venda Mais pelo WhatsApp: Como Transformar Contatos em Reservas Diretas (MayconGabry).

As palestras da HOTELCOR serão gratuitas. Já a inscrição para os eventos do Fórum tem um custo a partir de R$ 50, sendo realizada através do site da feira hfne.com.br, onde está disponível a programação completa.

Dinheiro

LEANDRO TRAJANO
Instagram: @personalfinanceiro

A escola da vida

Em mais um dia de trabalho, tive a oportunidade de almoçar com algumas pessoas das mais diversas áreas do mercado, e todas, realmente mais velhas que eu, sempre achei isso sensacional, a oportunidade de escutar as pessoas que viveram em épocas, em fases diferentes da vida, efetivamente uma outra geração.

Momentos como esses nos mostram que realmente, a vida é uma escola, quem nunca ouviu essa frase hein? E ali me sinto um aluno curioso, uma bucha, ansioso para aprender, absorver mais e mais.

Mas nem sempre as pessoas estão abertas para isso, escutar os mais velhos, e aí eu saio da mesa do almoço que me referi há pouco, vou para o âmbito familiar, e tantos outros em que temos a oportunidade de escutar os mais velhos, mas nos furtamos de aproveitá-las pelas mais diversas razões.

Lembro bem que na adolescência, juventude eu fazia visitas frequentes a um asilo, e o que mais se precisava ali era a escuta, era impressionante como isso mudava a vida dos idosos que viviam ali.

Imagina quantas histórias, momentos, registros, experiências e mais se acumulavam num lugar como aquele. Mas isso pede tempo, tempo para a escuta, e a nossa vida é sempre muito corrida, o ritmo muito acelerado, o que nos impede de aprender com a experiência dos outros, de enriquecer com o que se pode escutar, e claro valorizar a vida diante do que os mais velhos já acumularam de aprendizado.

Tudo isso serve para o crescimento pessoal, profissional, familiar, para as nossas relações, seja como casal, pais e filhos... e claro para as finanças também, aprender com os erros e acertos de quem já experienciou diferentes momentos, nem sempre escutaremos o que queremos, mas em muitos casos, aquilo que é necessário. Voltando à vida financeira, seja naquilo que toca organização, dívidas, como fugir delas, enfrentar ou mesmo nunca ter, também quanto aos investimentos, escolhas e mais, é possível escutar e aprender sim, muito mais do que se imagina.

> Tudo isso serve para o crescimento pessoal, profissional, familiar, para as nossas relações

Naturalmente cada um oferece e fala com mais propriedade sobre o que sabe, então procure as pessoas "certas", mas se abra para o improvável, experimente conversas despretensiosas, lembro de alguns meses atrás ter conversado quase uma hora com um senhor num parque da cidade, e foi muito interessante, se abra para aquilo que os mais velhos podem ensinar e certamente essa troca será bastante proveitosa.

Na cultura milenar chinesa a maturidade é sinônimo de sabedoria, os idosos são tratados com muito respeito por sua experiência acumulada e pela contribuição para a sociedade.

Dizem que é de Confúcio a frase "Ao servir seus pais, um filho os reverencia na vida diária, os faz felizes, cuida deles na doença, e mostra uma grande tristeza na sua morte". A frase do filósofo, evidencia o respeito aos mais velhos, que é uma das características essenciais de uma boa sociedade.

Para ter uma vida financeira equilibrada, há de se partir do princípio básico de gastar menos do que ganha, o que de vez em quando lembro aqui, parece ser fácil, mas 60% dos brasileiros não cumprem esse ponto básico de partida. Trocar uma ideia com algumas pessoas mais maduras quanto a isso pode ser o start, enriquecidor, experimente, mesmo que essa pessoa não tenha feito isso ao longo da vida, certamente ela terá boas contribuições quanto a respeito.

E então, você costuma dedicar esse tempo de aprendizado diante daqueles que certamente vão adorar partilhar um pouco da experiência que acumularam ao longo da vida com você?

Pense em duas ou três pessoas nesse perfil que podem partilhar boas histórias e não perca tempo, se matricule já na escola da vida e certamente você não se arrependerá.

Abraço e até a próxima semana!

Emprego & Concursos

FUNCIONALIDADE Do buscador à plataforma de vídeos, busca por mais eficiência da publicidade

Google muda para garantir vendas

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

O Google, focado na melhor conversão de vendas a partir dos anúncios em suas plataformas e, consequentemente, rentabilidade, está aprimorando suas ferramentas de publicidade, do buscador ao YouTube. No B2b, a empresa busca atrair mais varejistas com soluções regionalizadas, buscador com mescla de imagens e palavras e mais possibilidades para destaque e até a venda direta por meio da plataforma de vídeos.

Durante o Black Friday Connections Store, evento do Google que marca o início da preparação para uma das datas mais importantes para o varejo brasileiro, a empresa anunciou o recurso de Promoções no Google Shopping.

O novo recurso funciona como uma etiqueta e permite que as empresas sinalizem se estão oferecendo um desconto em percentual, cashback ou frete grátis para um determinado produto. Para o consumidor, essa etiqueta permite identificar facilmente as melhores ofertas nas plataformas do Google, incluindo o Google Shopping e a aba de Compras da Busca.

O novo recurso chegará ao Brasil a partir deste mês de outubro.

Para sinalizar as promoções, o lojista precisa acessar o Google Merchant Center, plataforma que permite cadastrar informações sobre produtos disponíveis no seu site ou loja e exibi-los a potenciais clientes por meio das plataformas do Google, com a ajuda da publicidade ou não. Por meio do novo recurso de Promoções, o lojista poderá oferecer desconto, cashback ou promoções do tipo "compre 1 e leve 2", além de sinalizar condições especiais de frete.

"Anúncios de produtos que têm alguma promoção associada apresentam, em média, 28% de aumento na taxa de conversão e 46% de crescimento no retorno de investimento em publicidade, se comparados a produtos sem uma promoção associada", justifica a diretora de produtos, privacidade e inovação do Google Brasil, Flavia Verginelli.

A empresa também apresentou o novo modelo de maturidade digital do Google, o Commerce Maturity. Desenhado para acelerar as estratégias de Commerce dos principais clientes do Google, o Commerce Maturity permitirá analisar o nível de maturidade das empresas em relação às suas estratégias de venda nos mais diversos canais, traçando um plano de ação para aprimorar sua operação e estratégia de negócios. Na mesma linha, também está sendo trazido o G Maturity, que acompanha a evolução digital do negócio e do uso de ads.

A atenção desprendida com o varejo simboliza a busca de receita junto a esses clientes. Para se ter ideia, apenas a introdução do "retire na loja" sobre os anúncios aumentou a taxa de conversão em 13%.

YOUTUBE

Na plataforma de vídeos, a ideia é absorver uma audiência que facilmente pode ser convertida em compradores. São 120 milhões de brasileiros que acessam o YouTube, contabilizando 5h50 assistidas por semana de conteúdo.

Estima-se que 85% dessa audiência acredita que a plataforma pode ajudar a tomar uma decisão de compra de forma mais rápida - por meio de vídeos de experimentação de produtos, por exemplo.

Para isso, o Google já mantém em teste nos EUA a possibilidade de início e fim da jornada de compra dentro da própria plataforma, sem qualquer fricção. A novidade ainda não tem previsão de lançamento, mas indica o caminho que a empresa adapta para atração de receita com anúncios.

No YouTube, além do tradicional Ads e soluções orgânicas, a empresa tem investindo em ferramentas como shoppable ads, incluindo aí feed de produtos, abaixo do vídeo, que são expostos no reprodução; a promoção dentro da plataforma do conteúdo comercial de influenciadores e ferramentas para as live shopping, com redirecionamento direto dos usuários para a lista de produtos sem que seja preciso interromper a reprodução; além de destaque de produtos no chat da própria transmissão no YouTube.

> Empresa também apresentou o novo modelo de maturidade digital do Google para avaliar parceiros

LUCIANA AITH

GOOGLE COMMERCE Novos recursos chegarão ao buscador e ao YouTube, focados na conversão das vendas

LUCIANA AITH

VENDAS Google atualiza ferramentas de publicidade para converter mais vendas aos clientes varejistas

AFP / JOSH EDELSON

LIVE SHOW No vídeo, aprimoramento da publicidade tenta vender mais sem atrapalhar experiência do usuário

Opiniões

Editorial

Por Pernambuco e pelo Brasil

Dos mais de 156 milhões de eleitores no Brasil, 7 milhões estão em Pernambuco. Além de contribuir para a escolha dos destinos nacionais, na disputa para a presidência da República e para a não menos importante corrida para o preenchimento de cadeiras no Senado e na Câmara dos Deputados do Congresso, o eleitor pernambucano exerce, hoje, o direito constitucional de decidir o próprio futuro. Em pleito bastante concorrido, a votação para o governo do Estado promete ser apertada, com cinco candidaturas para duas vagas ao segundo turno em 30 de outubro. E assim como para o parlamento federal, os votos destinados à Assembleia Legislativa são de grande importância, na eleição dos deputados estaduais que irão trabalhar junto ou na oposição à futura governadora ou governador.

A partir de janeiro de 2023, os eleitos terão a missão árdua de devolver ao pernambucano melhores condições de vida, em um novo ciclo de desenvolvimento com prosperidade, distribuição de renda e em bases sustentáveis. Os investimentos precisam voltar, tanto quanto a geração de empregos e o aprimoramento da formação para o trabalho e o empreendedorismo. Por outro lado, os serviços prestados à população carecem de eficiência e sensibilidade na gestão, a exemplo das filas e das constantes remarcações na saúde, do déficit de creches e da precariedade do atendimento nos hospitais.

Os gargalos existentes atrapalham o crescimento da economia há muitos anos, fazendo aumentar o contingente de pobres e miseráveis, dos quais muitos passam fome todos os dias – uma de cada quatro crianças pernambucanas é faminta, segundo estudo divulgado na semana passada. As estradas perigosas não têm a devida manutenção, como de praxe a maioria dos equipamentos administrados pelo Estado. Sem os fluxos de transporte adequados à demanda, como nos casos do Arco Metropolitano que não saiu do papel e das principais rodovias que deveriam estabelecer a mobilidade entre o litoral e o interior, o comércio e o turismo estão aquém do que poderiam ofertar. Pernambuco está travado. O voto por Pernambuco deve ser dado para que possamos voltar a ver o horizonte, deixando para trás mais de uma década de espera e retrocesso.

Na disputa pelo Palácio do Planalto, as pesquisas indicam a permanência de uma polarização que retira conteúdo das propostas e injeta radicalismo no ambiente político. O último debate presidencial, neste sentido, mostrou com nitidez os prejuízos lançados à coletividade, por essa arenga polarizada. Mas seja qual for o resultado das urnas, hoje, todos os candidatos devem apregoar o respeito à democracia e à vontade popular. O processo democrático brasileiro, lastreado na tecnologia de urnas eletrônicas tida como modelo no mundo inteiro, revela sua capacidade de renovação a cada rodada eleitoral. Renovação que se aplica não apenas para o Executivo, mas também se apresenta como necessária no Congresso.

O voto é seu direito de cidadania: aproveite, reflita e vote bem.

Artigos

O artigo que não escrevi

GUSTAVO KRAUSE

"Caro articulista GK, hoje, este espaço não lhe pertence. Pertence ao personagem histórico: o cidadão-eleitor. Minha vida não é tão longa nem tão segura quanto parece. A gestação, sim, foi longa e de alto risco. Não estou certo de que a violência é a "parteira" da história. Porém, minha chegada ao mundo tem relação com rebeldia, conflitos, revoluções, lutas imemoriais entre opressores e oprimidos.

Meu sofrimento é antigo, meu triunfo, recente, incompleto e sob a ameaça constante de sutis guilhotinas, armadilhas autoritárias e letais. Já o meu arsenal de defesa são as instituições democráticas e uma sociedade formada por pessoas majoritariamente educadas e politicamente ativas.

Antes de chegar ao status de cidadão, caro GK, fui escravo, súdito, serviçal, ofendido, humilhado, reduzido a uma coisa a ser jogada ao lixo nos primeiros sinais de inutilidade. O roteiro de avanços e conquistas chega aos nossos dias com menos da metade da população mundial vivendo sob democracias que, a despeito de suas imperfeições, é o ambiente que permite o exercício dos direitos do cidadão.

Por sua vez, a lenta evolução da cidadania registra a formação dos direitos civis no século XVIII; dos direitos políticos, século XIX; dos direitos sociais, século XX. Na transição para o século XXI vêm sendo incorporados os "direitos de última geração" que reconhecem e protegem as minorias, a diversidade de étnica, de gênero e direitos que assegurem as condições ambientais sustentáveis bem como a garantia de limites éticos nos avanços da ciência, em especial, no campo da biotecnologia.

Como cidadão-eleitor, enxergo a presença da nossa herança autoritária e escravistas na real distinção entre cidadãos de primeira, segunda e terceira classes. Distinção perversa que prejudica a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Somos, GK, a quarta maior democracia do mundo com mais de 150 milhões de eleitores: um percurso de oito eleições presidenciais, sem interrupções apesar, de sérias turbulências, superadas pela prevalência do Estado Democrático de Direito.

E assim será neste dois de outubro. As tensões, o ambiente conflituoso, o enfrentamento radicalizado, pretensos riscos à normalidade democrática, jogo pesado das manipulações nas mídias sociais e até mesmo os ventos internacionais dos extremismos, tudo cessará quando o cidadão-eleitor utilizar a arma poderosa e silenciosa que é a livre manifestação do voto.

As urnas emitirão a sentença da vontade majoritária do eleitorado que será acolhida e obedecida pelas instituições democráticas. E a vida segue.

Grato e bom domingo, GK".

● **Gustavo Krause,** ex-governador de Pernambuco

Charge #Thiago Lucas

Do bolsonarismo ao lulismo

ADRIANO OLIVEIRA

Desde 2005, o ex-presidente Lula é associado à corrupção. Inicialmente, foi o Escândalo do Mensalão. Em seguida, a partir de 2015, a Operação Lava Jato. Ambos os eventos possibilitaram o aumento da rejeição do ex-presidente. Todavia, o lulismo, mesmo diante das decorrentes e fortes acusações, segue. O lulismo é antifrágil. Isto é: não quebra.

A expressão antifrágil criada por Nassim Taleb explica a força do lulismo. O processo de enfraquecimento do lulismo possibilitou o surgimento do bolsonarismo. O lulismo é fenômeno econômico. O bolsonarismo é fenômeno moral, ideológico. Em 2018, existia conjuntura propícia ao bolsonarismo em razão da Lava Jato. Hoje, o ambiente condiciona o retorno do Lula à presidência, pois o governo Bolsonaro não conseguiu ser um ente moral conservador com economia em pleno vapor, em particular para os pobres.

A eleição presidencial poderá findar hoje. Três movimentos são necessários para tal: 1) A abstenção não será maior entre os eleitores de Lula e entre os que pensam em votar nele; 2) Parcela dos eleitores de Ciro Gomes opta por votar no Lula; 3) A abstenção entre os votantes de Bolsonaro será maior da do que de Lula. Quanto à abstenção, não é possível previsão. Embora, Quaest e Ipespe mostraram que a maioria dos votantes deseja que a eleição finde no 1º turno. Todavia, eleitores de Bolsonaro e Lula preferem isto.

No que condiz à Ciro Gomes, a bolsonarização do seu discurso permite a construção da seguinte hipótese: eleitores de Ciro, que têm Lula como segunda opção de voto, optarão pelo candidato do PT. Se este movimento acontecer mais menor abstenção, Lula vence no turno inicial. Destaco que as fortes críticas do presidente Bolsonaro no guia eleitoral e nos debates ao competidor do PT não possibilitaram o aumento da rejeição do Lula. Por outro lado, as críticas do PT a Bolsonaro permitiram que a rejeição do candidato do PL não declinasse. Portanto, a alta rejeição de Bolsonaro condiciona novo sucesso eleitoral do Lula.

É difícil o Lula não voltar. Poderá ser hoje à noite ou no final de outubro. A reeleição do presidente Bolsonaro é um cisne negro, acaso. Contudo, acasos acontecem. Qual será a reação do presidente Bolsonaro ao saber que perdeu a eleição? Aparentemente, ele chafurdará a democracia. Criticará as urnas eletrônicas. Não propiciará transição de governo tranquila. Pequena parcela do seu eleitorado reagirá. Mas, como bem as instituições mostraram nas eras lulista e bolsonarista, o sistema político brasileiro, assim como o lulismo, é antifrágil.

● **Adriano Oliveira,** doutor em Ciência Política. Professor da UFPE. Fundador da Cenário Inteligência.

Assim falou a Democracia (2)

VALDECIR PASCOAL

Eu, Democracia, não posso me calar neste histórico outubro de 2022. Hoje, 156 milhões de brasileiros irão escolher os seus representantes nos níveis federal e estadual. É clichê dizer que, em dia de eleição, eu fico mais vibrante e atenta aos recados das urnas.

Todos sabem que a minha vida não é fácil. Lembrem-se que eu fui criada para evitar guerras, violência política e permitir o debate civilizado das ideias. Confesso, contudo, que os últimos tempos têm sido difíceis, aqui e em boa parte do mundo. Questionamentos sobre a integridade do meu sistema de votação (logo no Brasil, exemplo para o mundo), aliados às críticas desmedidas e às tentativas de fragilizar as instituições de controle, incluindo o Judiciário, por exemplo, acabam por sabotar os meus princípios mais básicos.

Eu simplesmente não existo à margem do Estado de Direito e sem a existência de instituições resilientes que me protejam. No atual processo distópico e anticivilizatório, chama a atenção ainda o mau uso da internet. A verborragia das redes contamina as discussões pela voz de incultos, ressentidos, narcisos e intolerantes, a apregoar uma espécie de desconstrução sistêmica, que, se não estancada a tempo, pode me levar a reboque, junto com a liberdade.

Vivemos uma quadra da história que lembra, de certa forma, as circunstâncias em que germinaram os regimes autoritários no século passado. Tempos em que fui completamente alijada de seus destinos. Tempos de regressão e que hoje me fazem lembrar Drummond e o seu poema "Congresso Internacional do Medo" (1940), em que declara ser impossível cantar o amor nesses contextos, mas apenas o medo: o medo dos desertos, dos soldados, dos ditadores, da morte, do depois da morte.

Esse canto temeroso do poeta me leva ao canto "a palo seco" de João Cabral. São tempos de canto sem guitarra, de canto no deserto, no sol a pino, longe das sombras, dos cantos severinos, dos cantos tortos feito faca, cantos de quase desencantos.

Já provei, contudo, que não morro facilmente, sobretudo após a CF de 1988, que, bem a propósito, faz 34 anos daqui a três dias. Aqueles comprometidos comigo, de verdade, e não só da boca para fora, precisam lembrar das questões-desafios que são o meu motor e o meu combustível: combate às desigualdades e à pobreza; defesa da educação, do meio-ambiente e do estado laico; igualdade perante a lei, independentemente de raça, origem, credo e orientação sexual; defesa das instituições e do Estado de Direito; valorização da ciência e da diversidade.

Que o amanhã me seja mais leve... ou menos penoso!

● **Valdecir Pascoal,** conselheiro do TCE-PE

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges

Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais

GRUPO JCPM João Carlos Paes Mendonça

Noticiário nacional
Agência Estado (AE), Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016

Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00

O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC

Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Empolgação

Olhando direitinho, como os candidatos, principalmente ao Governo do Estado, emagrecem durante a campanha eleitoral. Nas reportagens sobre as agendas e no guia eleitoral, os postulantes, com exceção de Marília Arraes devido a gravidez, se apresentam esguios e com uma disposição como se fosse o primeiro dia de um emprego esperado há muito tempo. Pena que em algumas situações, o vencedor engorda e a preguiça bate à porta.

● **José Lúcio,** por e-mail

Alienação

Um curso localizado na área central do Recife e que prepara jovens para ingressar na carreira militar, deu uma verdadeira aula do que não se deve ser feito. Os alunos que são desde adolescentes até adultos, foram colocados em plena via pública, entoando uma canção com apologia à violência, feminicídio e outros tipos de crime. Uma demonstração de total falta de compromisso com a educação além de favorecer a alienação.

● **Paulo Vasconcelos,** por e-mail

Obras paradas

Sem as creches de Guararapes, Integração de Muribeca e Monte Verde, os moradores de Jaboatão dos Guararapes, continuam com a esperança que estes equipamentos sejam entregues pela prefeitura ainda este ano. Assim como as obras paradas dos canais de Rio das Velhas, Garapeira, Aritana e Cajueiro Seco, as obras das creches se arrastam há quase oito anos sem qualquer explicação. Só mesmo em Jaboatão.

● **Fábio Júnior,** por e-mail

Medicamento

Já procurei em todas as farmácias pelo remédio Aturgyl (indicado para o alívio sintomático da congestão nasal), do laboratório Sanofi Medley, inclusive pelo telefone, e não obtive resultado sobre a falta ou retirada do mercado.

● **Alberto Belisário,** por e-mail

Desleixo

WLADEMIR MOURA / VOZ DO LEITOR

Canteiro central da Avenida Cais do Apolo destruído

O canteiro central da Avenida Cais do Apolo, endereço da prefeitura do Recife, parece que foi bombardeado. Fizeram uma obra, arrancaram as pedras portuguesas e deixaram os buracos com as pedras soltas. Tudo isso bem na janela do prefeito. Solicito que a Emlurb faça a reposição das pedras de maneira adequada.

● **Wlademir Moura,** por e-mail

IZABEL WANDERLEY / VOZ DO LEITOR

Sujeira e descaso no Rio Capibaribe

Muito lixo no Rio Capibaribe, no trecho que fica no final da Rua Senador Alberto Paiva, próximo da Ponte da Torre e da Toyolex. É vergonhoso constatar que nenhum governante leva em consideração a importância de ter um rio vivo e limpo, que deveria ser o orgulho do recifense. O futuro Parque do Capibaribe já deveria está fazendo essa limpeza, tanto do lixo, como do esgoto que são jogados no pobre rio. Salvem as águas do Capibaribe.

● **Izabel Wanderley,** por e-mail

CLÁUDIO DE MELO / VOZ DO LEITOR

Recapeamento asfáltico em Olinda

Enquanto o prefeito de Olinda manda fazer um recapeamento asfáltico de fachada em várias avenidas que nem precisavam, as vias paralelas continuam cheias de buracos, alagamentos e extravasamento de esgoto como acontece, por exemplo, na Rua 67, na 5ª etapa do bairro do Rio Doce. Onde está a coerência e o planejamento da atual gestão municipal?

● **Cláudio de Melo,** por e-mail

Resposta ao leitor

Compesa desconhece vazamento

Em resposta a leitora Izabel Wanderley, a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) informa que uma equipe esteve quarta-feira (28) na Rua Confederação do Equador, nas Graças, e não identificou qualquer ponto de vazamento na rede de abastecimento de água. Os técnicos que fizeram a vistoria, inclusive, conversaram com alguns moradores, que informaram desconhecer a ocorrência de vazamento nessa área. Também não foi localizada qualquer notificação registrada no canal de atendimento 0800 081 0195 sobre essa questão. Por isso, a Compesa pede que a leitora especifique o ponto exato onde ela percebeu a existência de vazamento fazendo o registro no canal de atendimento da empresa.

● **Assessoria de Imprensa**

GILBERTO SOUTO / VOZ DO LEITOR

Buraco e ciclfaixa

Dois absurdos numa imagem só na Rua Joaquim Felipe, no bairro da Boa Vista: uma cratera enorme que pode ocasionar um acidente ou danificar os veículos que por lá trafegam; e uma ciclofaixa apagada e praticamente inexistente. Atenção, Emlurb e CTTU, tomem providência.

● **Gilberto Souto,** via redes sociais

Voto consciente

O TSE bem que poderia liderar campanhas educativas visando esclarecer os eleitores quanto ao funcionamento das eleições proporcionais, explicando o que seja cociente eleitoral, cociente partidário, cláusula de barreira, etc. Evitaria o desperdício de votos em candidatos sem expressão e que até podem contribuir para eleger quem não queiram.

● **Carlos Alberto,** por e-mail

Política

ELEIÇÕES Agregador de Pesquisas JC/Oddspointer aponta que vaga para o segundo turno continua acirrada entre candidatos ao governo

Disputa ainda indefinida em PE

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

Atualizado com os dados do Ipec, o Agregador de Pesquisas JC/Oddspointer mostra o panorama da corrida pelo Governo de Pernambuco na véspera da eleição. Os números indicam um contraste entre a imprevisibilidade da disputa pelo executivo com a aparente manutenção do quadro da intenção de voto para o Senado.

De acordo com os dados, Marília Arraes (Solidariedade) chega à véspera da eleição mantendo o patamar de intenção de voto atingido desde julho. A deputada federal tem 33,7%, o que representa uma vantagem de quase vinte pontos percentuais entre o primeiro e o segundo lugar da disputa.

"Desde que a Marília entrou na disputa para governadora, desde quando ela começa a ser cotada no final de março e começo de abril, ela já entra na dianteira. Ela amplia um pouco essa a intenção de voto, com tendência de crescente a partir de junho", avalia Vinicius Alves, revisor de dados e métodos do Odds Pointer.

Dessa forma, Raquel Lyra (PSDB) e Miguel Coelho (UB) aparecem disputando a vaga para um eventual segundo turno. A ex-prefeita de Caruaru tem 14,1% de intenção de voto, enquanto o ex-prefeito de Petrolina possui 13,1%.

> Marília tem 33,7%, o que representa vantagem de quase vinte pontos percentuais entre o primeiro e o segundo lugar

"Raquel ainda consegue se manter na segunda colocação. Em alguns momentos, tem uma proximidade maior da primeira colocação que os outros candidatos. Mas, hoje, Raquel e Miguel Coelho estão praticamente empatados. (...) Elas enfrentam uma disputa muito intensa com os outros candidatos pela segunda colocação", pontua Alves.

O agregador indica que eles conseguem uma ligeira vantagem sobre Anderson Ferreira (PL) e Danilo Cabral (PSB). O ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes tem 11,5% de intenção de voto, enquanto o candidato governista tem 10,6%.

O Agregador de Pesquisas JC também calcula a probabilidade de cada candidato chegar na segunda colocação. Raquel Lyra aparece com 21% de chances de garantir a vaga no segundo turno, enquanto Miguel Coelho e Anderson Ferreira possuem 20% cada. Danilo Cabral tem 15%.

VOTAÇÃO Com números próximos entre quatro candidatos ao governo do Estado, resultado das urnas hoje à noite pode surpreender

SENADO

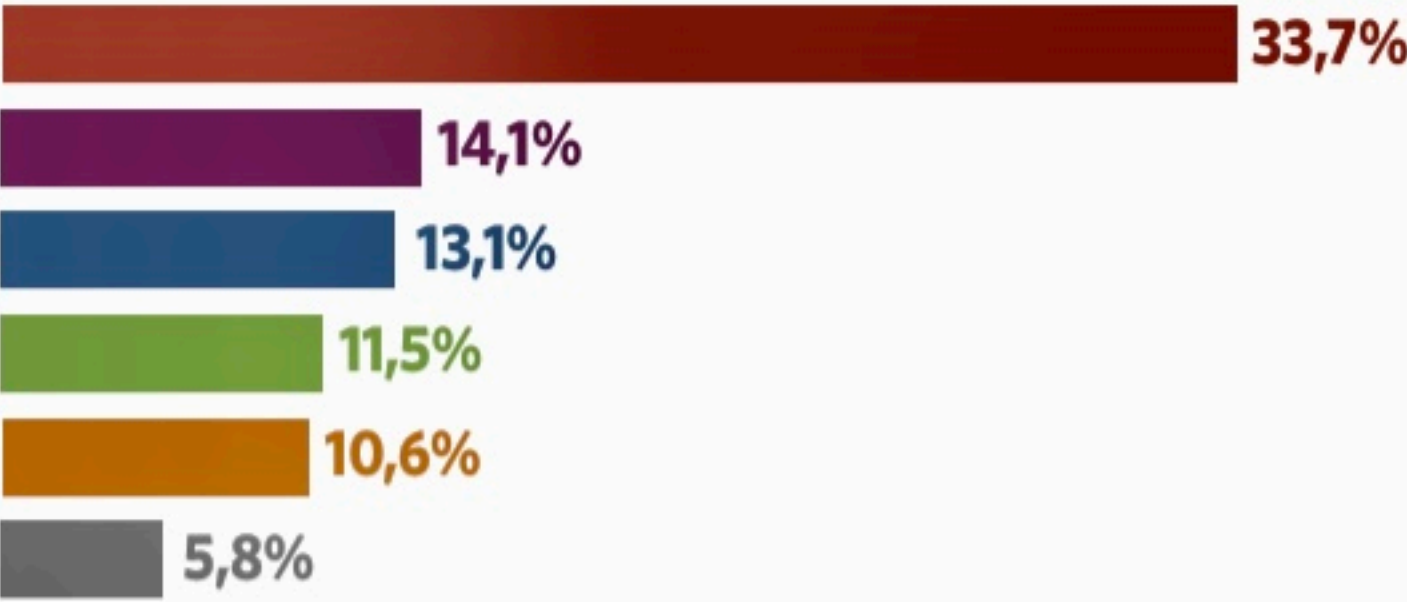
Teresa Leitão (PT) segue liderando com folga a disputa pela Câmara Alta em Pernambuco. Apesar de eleições para o Senado terem histórico de imprevisibilidade, a candidata do PT desfruta de uma diferença de quase 18 pontos percentuais para o segundo colocado, Gilson Machado (PL).

Trata-se de uma diferença superior ao número de eleitores que indicam votar em branco ou nulo, o que deixa pouca margem para manobra às vésperas da eleição.

"Teresa abriu uma vantagem muito grande. Então é muito muito improvável que que tenha uma reviravolta nas vésperas. Às vezes acontece nas eleições pro Senado", pontua Vinicius Alves.

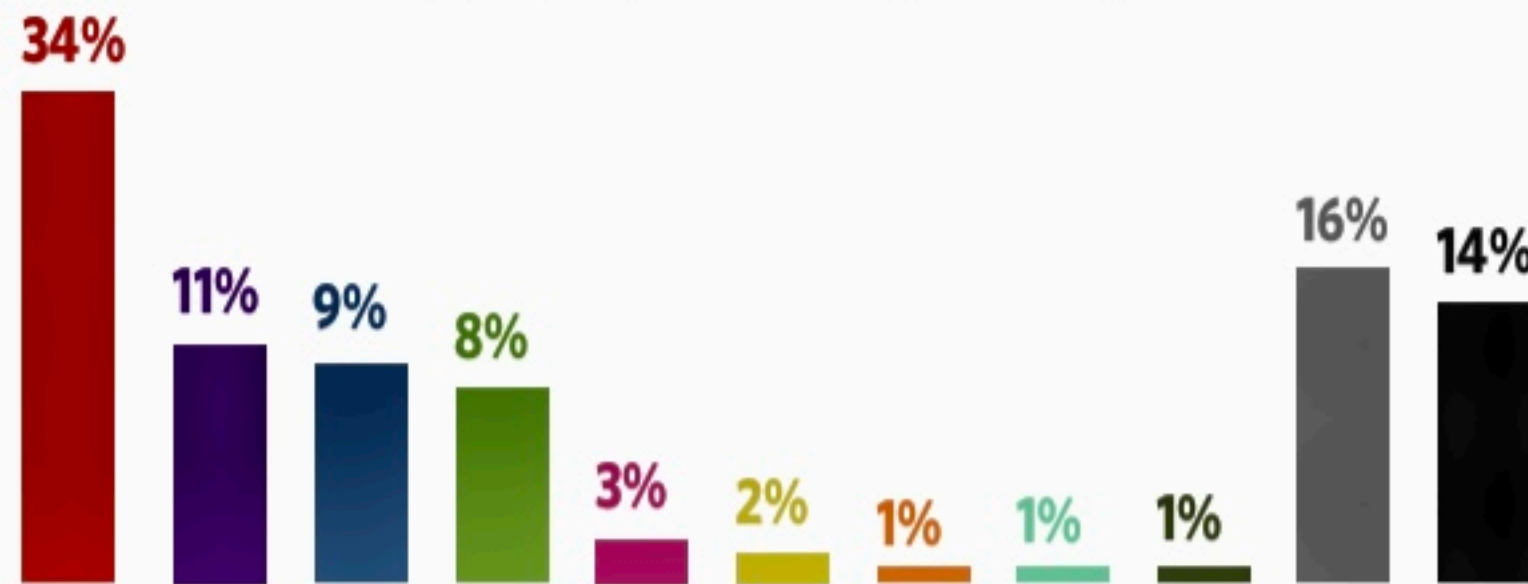
Governador de Pernambuco (1º Turno)

Anderson Ferreira · Danilo Cabral · Marília Arraes · Miguel Coelho · Raquel Lyra · Brancos e nulos

Data do levantamento: 01 de outubro

Senador

Data do levantamento: 01 de outubro

Fonte: Ipec

André de Paula (PSD) · Carlos Andrade Lima (UB) · Dayse Medeiros (PSTU) · Esteves Jacinto (PRTB) · Eugênia Lima (PSOL) · Gilson Machado (PL) · Guilherme Coelho (PSDB) · Roberta Rita (PCO) · Teresa Leitão (PT) · Brancos e nulos · Não souberam

NACIONAL

Lula lidera com 51%

Da Redação, com agências

A algumas horas do primeiro turno das eleições presidenciais, a pesquisa Ipec divulgada neste sábado (1º) mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 51% dos votos válidos, em relação ao presidente Jair Bolsonaro (PL), com 37%. Não é possível afirmar se haverá segundo turno, diz o Ipec.

Lula oscilou negativamente 1 ponto porcentual (pp) em comparação ao levantamento anterior, de 27 de setembro. Já Bolsonaro cresceu 3 pp. Ciro Gomes (PDT) aparece em terceiro lugar, com 5%, oscilando negativamente 1 pp.

Empatada, está Simone Tebet (MDB), que manteve os 5%. Na sequência, aparece Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe d'Avila (Novo), com 1% cada.

Para calcular os votos válidos, são excluídos da amostra os votos brancos, os nulos e os eleitores que se declaram indecisos.

REJEIÇÃO

A Pesquisa Ipec agora divulgada também mostra o presidente Jair Bolsonaro na liderança da rejeição de votos para o pleito deste ano. De acordo com o levantamento, 46% dos entrevistados não votariam no chefe do Executivo "de jeito nenhum".

Já o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o segundo mais rejeitado, com 38%. Em relação à pesquisa passada, divulgada em 26 de setembro, Bolsonaro caiu 5 pontos porcentuais (pp), enquanto Lula cresceu 3 pp.

SEGUNDO TURNO

Em um eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro, o ex-presidente venceria o atual chefe do Executivo de 52% contra 37%. Em comparação à pesquisa anterior, de 26 de setembro, Lula oscilou negativamente 2 pp e, Bolsonaro, cresceu 2 pp. O Ipec não testou outros cenários de segundo turno.

O levantamento foi contratado pela Globo e ouviu 3.008 pessoas entre os dias 29 de setembro e 1º de outubro em 183 municípios brasileiros. A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o código BR-01640/2022.

DATAFOLHA

Já a pesquisa Datafolha divulgada neste sábado (1º) mostra Lula com 50% dos votos válidos. Bolsonaro aparece em segundo, com 36%. Em terceiro lugar está Simone Tebet (MDB), com 6% dos votos válidos, seguida de Ciro Gomes (PDT), com 5%.

A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa ouviu 12.800 pessoas em 310 municípios.

DISPUTA Caso não encerre no 1º turno, eleição presidencial deve definida entre Lula e Bolsonaro

Presidente

Data do levantamento: 01 de outubro

Candidato	%
Lula (PT)	51% (tinha 52% no levantamento anterior)
Jair Bolsonaro (PL)	37% (tinha 34% no levantamento anterior)
Ciro Gomes (PDT)	5% (tinha 6% no levantamento anterior)
Simone Tebet (MDB)	5% (tinha 5% no levantamento anterior)
Soraya Thronicke (UB)	1% (tinha 1% no levantamento anterior)
Felipe d'Avila (Novo)	1% (tinha 1% no levantamento anterior)

Fonte: Ipec

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

Construindo destinos

Eleitores e eleitoras, seu voto nunca foi tão importante. A frase clichê se aplica bem este ano porque, tanto em Pernambuco quanto no Brasil, o sentimento do "sujeito votante" que se dirige à urna será um fazedor ou desfazedor de destinos. Muito mais do que em eleições anteriores porque se você analisar as pesquisas de primeiro turno em 2018 na reta final vai perceber que, ali, havia menos dúvida. Agora, tanto a pesquisa Ipec estadual quanto a nacional mostram uma incerteza sobre o resultado que não se tinha em 2018 nesse nível. Todos os números abaixo são da pesquisa Ipec mais recente.

Nacional

Primeiro, os números nacionais. E, aqui, vale lembrar, são votos válidos. Eles são apresentados no mesmo formato em que serão divulgados ao saírem da urna no domingo. **Lula (PT) está com 51%; Bolsonaro (PL) 37%; Ciro Gomes (PDT) 5%; Simone Tebet (MDB) 5%.**

Aqui, o eleitor vai decidir se Lula merece ser presidente sem passar por uma segunda etapa de votação ou se Bolsonaro deve ter uma chance para insistir (por meios democráticos, diga-se).

Ciro e Tebet estão fora do jogo? Para vencer, sim. Mas, sem eles, Bolsonaro pode não ter chances de reverter o resultado e a eleição acaba.

Contra o bolsonarismo joga pesado o cansaço do eleitor. Como transformou o Brasil em praça de guerra por quatro anos, o atual presidente é incapaz de garantir ao brasileiro que ele terá algum sossego para cuidar da própria vida sem ter que ficar discutindo as bobagens sobre comunismo, ideologia de gênero e armas que viraram trincheira dele. Esses tiroteios criados pelo bolsonarismo invadiram a mesa de jantar dos brasileiros, as famílias, os amigos e todos estão muito cansados.

Por outro lado, tentar acabar com essa guerra significa ter que eleger em primeiro turno, como nunca antes na história desse país, um ex-presidente que foi preso por corrupção e ainda responde a processos neste âmbito. Mesmo quando era quase unanimidade, Lula nunca conseguiu ser eleito em primeiro turno. Será agora? Ele conseguir isso neste momento, dirá muito sobre o nível de cansaço do brasileiro, mais do que sobre suas qualidades.

A pergunta é: por causa deste cansaço, é justo expor o Brasil a uma eleição curta em que pouco se discutiu com objetividade o Brasil e muito se brigou e se atacou no nível pessoal? O que cada um deles, Lula e Bolsonaro, propuseram ao país, além do "vote em mim para evitar ele"?

E Pernambuco

Agora, os números estaduais. **Marília (SD) alcançou 38%; Raquel (PSDB) 17%; Miguel (UB) 17%; Danilo (PSB) 12%; Anderson (PL) 12%.** Há pesquisas qualitativas apontando uma simpatia do eleitor com a ideia de ter duas mulheres no segundo turno pela primeira vez e isso tem reforçado a posição de Raquel.

Já se esperava um crescimento nessa reta final de Miguel e Danilo, por causa da força das estruturas. Miguel está no partido com o maior volume de dinheiro do Brasil para a campanha, Danilo tem a máquina estadual ao seu lado. Só o primeiro conseguiu o resultado esperado nessa véspera e empatou com a ex-prefeita de Caruaru.

Se Danilo não chegar ao segundo turno, será preciso que se faça uma reflexão profunda sobre os motivos que proporcionaram o que era improvável alguns meses atrás, os socialistas ficando pelo caminho. O PSB precisará se recolher e entender onde errou nos últimos anos.

Se Anderson não conseguir reagir ao ponto de sair dessa quinta posição, também precisará passar por uma reflexão sobre a certeza do voto evangélico e bolsonarista que foi tão repetida por ele.

Se Miguel interromper o crescimento e não ultrapassar Raquel, será necessário reavaliar até que ponto o chamado voto de estrutura é tão importante, para além do sentimento das pessoas.

E, se Raquel ficar pelo caminho, talvez seja o momento de ela pensar se não concentrou demais a campanha em determinadas regiões e demorou a chegar em áreas essenciais, como a populosa Região Metropolitana do Recife. Mais, será o momento de refletir se não deveria ter embarcado como aliada no palanque de alguém.

O que o eleitor estará decidindo neste domingo é quais candidatos terão que passar por essa reflexão após o resultado que deve ficar mais claro por volta das 20h30. É quem vai para o segundo turno contra Marília e quem vai para a cadeira do terapeuta na segunda-feira.

Política

ELEIÇÕES Mais de 156,4 milhões de eleitores estão aptos a ir às urnas neste domingo

Eleitor tem o poder de decidir o futuro

Votar é um ato revolucionário, cidadão, secreto, libertador. Coletivo e individual a um só tempo. Diante da urna, o eleitor se torna a maior autoridade do País, com poderes para mudar o rumo da história.

Esta eleição tem peculiaridades tanto no cenário nacional quanto local. Se em 2018 os brasileiros imaginavam estar diante da disputa presidencial mais polarizada da história,o que dizer deste ano? Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Bolsonaro (PL) voltam a dividir o Brasil, em um duelo ainda mais virulento.

Na reta final da campanha eleitoral, Lula aparece liderando as pesquisas, com chances de vencer no primeiro turno. Para que isso se confirme é preciso ter 50% dos votos válidos + 1 voto.

Incerteza maior paira sobre a eleição para governador de Pernambuco. Enquanto em 2018 Paulo Câmara venceu Armando Monteiro no 1º turno, com folga, este ano quatro candidatos estão tecnicamente empatados, em condições de chegar ao segundo turno.

Marília Arraes lidera a disputa, enquanto Raquel Lyra (PSDB), Anderson Ferreira (PL), Danilo Cabral (PSB) e Miguel Coelho (União Brasil) tentam a segunda vaga.

Neste domingo de eleições, o **JC** publica um especial sobre os desafios que o governador e os parlamentares vão enfrentar no Estado. São matérias apontando as dificuldades da fome, saúde, educação, segurança pública, mobilidade, habitação, saneamento, água e desenvolvimento econômico.

Disputa inédita em Pernambuco

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@jc.com.br

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

COMPROMISSO Mais de 7 milhões de eleitores em Pernambuco vão exercer a cidadania nas urnas

Neste domingo (2), 156,4 milhões de brasileiros vão às ruas exercer a cidadania na nona eleição direta (consecutiva) do País. O voto é a renovação do compromisso com a democracia e o momento de depositar, nas urnas, as apostas para o futuro do Brasil nos próximos 4 anos.

Em Pernambuco, 7 milhões de eleitores vão decidir se mantêm no poder o grupo liderado pelo PSB ou se promovem uma ruptura neste ciclo político, que perdura há 16 anos. Esta eleição para governador traz fatos novos, como o grande número de candidatos no páreo, nomes estreantes na disputa, mais mulheres com chances de vitória e perfis políticos mais jovens.

Marília Arraes (Solidariedade), Raquel Lyra (PSDB), Miguel Coelho (União Brasil), Danilo Cabral (PSB) e Anderson Ferreira (PL) prometem esquentar o clima da disputa, em busca de uma vaga no segundo turno. Desta vez, em nada as eleições se parecem com o pleito morno de anos anteriores.

Passada a euforia das urnas, é hora de planejar a reconstrução. O Brasil precisa enfrentar um cenário de caos fiscal, baixo crescimento econômico, fome, inflação, juros altos, desemprego e necessidade de recuperar a confiança do investidor.

Em território local, o governador eleito, além de deputados (estaduais e federais) e senadores precisam se inteirar do cenário que vão encontrar, com déficit em muitas áreas. Nos 8 anos da gestão Paulo Câmara (PSB), além da crise econômica de 2015-2016 e da pandemia da covid-19 (2020 e 2021), ele optou por ser uma espécie de "governador-auditor", preocupado em organizar as finanças de Pernambuco, mas abrindo pouco o caixa para investir.

O resultado é o que se vê hoje na prática. O teto caindo no Hospital da Restauração (HR) é o retrato do sucateamento dos equipamentos de saúde. A cobertura de atenção primária à saúde aquém do ideal e a superlotação nos hospitais são outros problemas.

As estradas no ranking das piores do País e o caos no metrô resumem o descaso na mobilidade. Na educação, o governo comemora as notas do Ideb no ensino médio e a aposta na escola integral, mas a taxa de analfabetismo é alta, quase o dobro da brasileira.

A interferência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no déficit carcerário de Pernambuco escancara nacionalmente uma ferida histórica na gestão do PSB. O Estado que criou o Pacto pela Vida há 15 anos também precisa reestruturar as ações de segurança para conseguir cumprir a meta de redução de 12% na taxa de homicídios por ano.

Na gestão da água, o governo não conseguiu concluir todas as adutoras prometidas nem as obras das barragens. Em algumas cidades do Estado, a população convive com até 60 dias sem água nas torneiras. Se não tem água, a situação do saneamento é ainda pior. Apenas 30% dos pernambucanos têm acesso a esgoto tratado.

As chuvas de maio, que mataram 133 pessoas em Pernambuco, chamaram atenção para os baixos investimentos nas áreas de risco na Região Metropolitana do Recife (RMR) e na habitação de maneira geral.

O desemprego, a informalidade, a pobreza, a fome e a desigualdade são desafios que precisam entrar de imediato na agenda do novo governador. O Estado foi campeão do Brasil em crescimento da pobreza, é o número 1 em desigualdade social e ocupa sempre o primeiro ou segundo lugar na taxa de desemprego no País.

DESENVOLVIMENTO

Sem correção nos rumos, Pernambuco poderá estagnar seu desenvolvimento econômico e social. Atualmente, apesar de ser o décimo Estado mais rico do País, com um PIB de R$ 197,9 bilhões, em 2019, segundo o IBGE, é também o mais desigual. É como ter um bolo grande, mas não dividir igualmente.

O governador eleito precisará encontrar um equilíbrio entre as potencialidades do Estado e o déficit socioeconômico que terá pela frente. Não será tarefa simples. O novo ocupante da cadeira do Palácio do Campo das Princesas vai receber de Paulo Câmara um caixa com bom volume de recursos para administrar.

Por outro lado, terá nas mãos um grande pacote de obras inacabadas, problemas sociais históricos, nós difíceis de desatar (como o déficit do sistema carcerário), o desemprego, a informalidade e o subemprego.

Com vários candidatos em empate técnico nas pesquisas, o resultado ficou indefinido até o fechamento das urnas. Após às 17h deste domingo, será hora de contabilizar o resultado e descobrir os candidatos que vão disputar, no segundo turno, o desafio de governar Pernambuco pelos próximos quatro anos.

Política

VIOLÊNCIA Pernambuco precisa passar por um processo de reestruturação da segurança pública em várias áreas no Estado

Reformulação nas ações

RAPHAEL GUERRA
rguerra@tvjornal.com.br

Era uma manhã de domingo, 5 de junho, quando a professora aposentada Edna de Souza Fonseca, de 63 anos, foi passear com seu poodle perto de casa, no Cabo de Santo Agostinho. Uma caminhada sem volta.

Perseguida por dois homens, foi baleada no rosto e morta, junto com o cachorro. O motivo do crime: a vítima desobedeceu uma ordem dos traficantes da região de retirar as câmaras de segurança de sua casa, que estariam "atrapalhando os negócios" do grupo.

O caso da professora Edna reflete a participação das facções criminosas na violência em Pernambuco. Pelos dados da Secretaria de Defesa Social (SDS), 70% dos assassinatos no Estado têm relação com atividades criminais, como o tráfico de drogas.

"A violência está relacionada à ilegalidade do tráfico de drogas, que cresce recrutando uma grande quantidade de jovens. O tráfico é muito lucrativo. O crescimento de homicídios acaba sendo consequência inevitável", explica o sociólogo Luiz Flávio Sapori, um dos colaboradores na criação do Pacto pela Vida.

O tráfico de drogas cresce silenciosamente no Estado, com facções criminosas já conhecidas no Litoral Sul, como Trem Bala, até o temido Primeiro Comando da Capital (PCC), que teve seu "segundo chefão", Valdeci Alves dos Santos: o Colorido, preso este ano, no Sertão de Pernambuco, em Salgueiro.

Criado há 15 anos, o Pacto pela Vida monitora semanalmente os índices de violência no Estado, apontando a necessidade de refazer as estratégias de policiamento, repressão e prevenção aos crimes. Apesar de contribuir para reduzir os homicídios, ainda não conseguiu atingir (de forma consistente) a meta de diminuir a taxa anual em 12%.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública aponta Pernambuco como o 5º Estado mais violento do País em 2021. No ano passado, o número de homicídios foi de 3.368. De janeiro a agosto deste ano chega a 2.317 casos, um crescimento de 4% sobre os 2.226 do mesmo período do ano passado.

O futuro governador terá como principal desafio liderar uma reformulação nas ações de segurança pública em várias áreas no Estado. Uma delas é evitar a sensação de insegurança da população, reduzindo o número de roubos e furtos.

Embora os chamados crimes contra o patrimônio venham diminuindo, Pernambuco ainda está entre os dez Estados do País com maior número de roubos por 100 mil habitantes.

Além disso, o roubo pode levar ao latrocínio e o número desse tipo de crime em Pernambuco é muito elevado. "A partir do próximo governo, o Pacto pela Vida precisa promover uma redução substantiva da incidência de roubo. Por mais que esteja caindo, esse tipo de crime preocupa e, se não for contido, não vai gerar o sentimento de segurança que a população precisa", alerta Sapori.

JOVENS

Jovens, com idades entre 18 e 29 anos, representaram quase metade (45,81%) do total de pessoas mortas em Pernambuco em 2021, segundo a SDS. Além disso, 215 adolescentes também foram vítimas.

A criação de políticas públicas é indispensável para evitar que esses adolescentes e jovens, em situação de vulnerabilidade, sejam facilmente cooptados pelas facções especializadas no tráfico de drogas. Ou, ainda, que somente como consumidores de entorpecentes, eles percam a vida precocemente.

REPRODUÇÃO/TV JORNAL

INSEGURANÇA No ano passado, o número de homicídios foi de 3.368. De janeiro a agosto deste ano chega a 2.317 casos, um crescimento de 4%

> Anuário Brasileiro de Segurança Pública aponta Pernambuco como o 5º Estado mais violento do País em 2021

"É medida fundamental a prevenção social. O trabalho precisa ser ampliado para as grandes regiões do Estado. Projetos artísticos, culturais e esportivos que ofereçam ao adolescente, ao jovem, a oportunidade de construir uma história de vida que não seja pela atração do tráfico. Isso porque o tráfico não é só o dinheiro. Ele oferece o sentimento de grupo, de pertencimento para o adolescente que muitas vezes é excluído da sociedade", afirma o sociólogo Luiz Flávio Sapori.

PRESÍDIOS

Superlotação, falta de higiene, celas improvisadas e presos ditando regras. O sistema prisional de Pernambuco nunca recebeu a devida atenção do poder público. Ao contrário. O número de presos mais que triplicou em 15 anos e a quantidade de vagas nos presídios não cresceu na mesma proporção.

Como é possível, nesse cenário, garantir o necessário processo de ressocialização para essas pessoas em conflito com a lei? Atualmente, segundo dados da Secretaria Executiva de Ressocialização (Seres), há 34.610 detentos no regime fechado ou semiaberto. E o total de vagas é de apenas 13.842.

O Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste do Recife, é o maior exemplo da situação desumana e caótica em que vivem os detentos no Estado. Formado por três presídios, o Complexo abriga 6.508 detentos, apesar de só ter 1.819 vagas.

Membros do Conselho Nacional de Justiça ficaram estarrecidos com o que viram em visita às unidades. O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) fará mutirão para analisar processos dos presos e tentar desafogar as unidades. Em contrapartida, o Estado promete abertura de mil vagas no Presídio de Itaquitinga - uma medida que pouco altera o cenário atual.

DELEGACIAS

O movimento de fechamento das delegacias à noite e nos finais de semana é outro tema preocupante. Nos últimos anos, a interrupção do funcionamento das unidades policiais tem sido cada vez mais comum. Sem contar a falta de estrutura física necessária para o trabalho dos policiais civis.

Em geral, as delegacias ficam abertas de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Fora desse horário, apenas unidades policiais de plantão. E são poucas, principalmente no interior de Pernambuco.

O efetivo policial é mais um problema a ser enfrentado pelo governador eleito. Atualmente, segundo dados da Lei de Acesso à Informação, há 16.722 PMs na ativa. O número mínimo ideal seria de 27.672, ou seja, há um déficit histórico de quase 11 mil militares. Além do déficit, parte desses profissionais da ativa estão fora das ruas, fazendo trabalhos administrativos.

Transporte público do Estado merece atenção

ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com

O governador eleito de Pernambuco terá o desafio de enfrentar os muitos problemas da mobilidade urbana no Estado. O transporte público, o passivo das estradas, o caos no Metrô do Recife e o resgate do Sistema BRT da Região Metropolitana do Recife (RMR) estão na lista do que precisa ser reestruturado.

Pernambuco se diferencia do resto do País quando o tema é a gestão do transporte público coletivo porque o principal sistema de ônibus do Estado - o Sistema de Transporte Público de Passageiros (STPP) - é integrado entre todas as 14 cidades da RMR.

Assim, o sistema de ônibus é gerido pelo governo do Estado. Ou seja, é e continuará sendo responsabilidade do futuro governador de Pernambuco. E, talvez, uma das maiores da gestão. O STPP é um poço de problemas, literalmente, assim como são todos os sistemas de transporte público coletivo do País, com pouquíssimas exceções.

Num Brasil que ainda vive de costas para os modais coletivos, o maior desafio passa por conseguir equilibrar receita e custo de operação. Ou seja, dinheiro para ofertar um transporte público amplo, pontual, confortável e acessível financeiramente para uma população que nunca esteve tão pobre.

Estamos falando de um sistema que movimenta R$ 1 bilhão por ano e que tem na tarifa paga pelo passageiro a principal fonte de renda. Uma realidade que fragiliza ainda mais o sistema e que gera ainda mais injustiça social.

Para melhorar o transporte público da RMR é preciso entender que o sistema é um problema de todos os gestores públicos, especialmente da Prefeitura do Recife. Quem aponta é o consultor de transportes Germano Travassos, profundo conhecedor do sistema metropolitano. "A gente tem um consórcio público - o Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano (CTM) - extremamente potente para gerir serviços.

Fizemos uma modelagem onde o Recife não perdia autonomia e o Estado só decidia junto com a capital. Mas o Recife nunca aderiu de verdade. É preciso compartilhar responsabilidades, inclusive e, principalmente, financeiras",diz.

O financiamento público e social do transporte coletivo é mais um desafio para o futuro governador. "É preciso outras fontes de recurso que não sejam apenas a tarifa paga pelo passageiro. E que elas sejam permanentes, previstas no orçamento do Estado e dos municípios. O subsídio é necessário e a grande discussão é como viabilizar essas novas fontes. O que passa por decisões corajosas", diz o consultor.

METRÔ

O Metrô do Recife resume o caos em que se transformou o transporte urbano no Estado. Embora seja gerido pelo governo federal, a gestão local terá que se envolver no problema. O sistema atende às pessoas que residem ou trabalham nas cidades do Recife, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe e Cabo de Santo Agostinho. Indiretamente, todo o Grande Recife. Não há mais espaço para fingir que o problema não é do Estado - prática comum até agora.

Especialistas em transporte e administração pública ouvidos pelo JC são unânimes em afirmar que a estadualização do Metrô do Recife terá que ser encarada pelo futuro governador. Não há volta. Os estudos de uma Parceria Público Privada (PPP) forçaram essa situação. Mesmo tendo sido engavetados pessoalmente pelo governador do Estado, Paulo Câmara, em maio deste ano, a pedido do Sindicato dos Metroviários, que ameaçou uma greve e aproveitou as Eleições 2022 para fazer pressão.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

QUALIDADE Maior desafio do próximo governador passa por conseguir equilibrar receita e custo de operação

RODOVIAS

Que as últimas gestões do PSB - desde Eduardo Campos - fizeram um grande e importante investimento nas estradas de Pernambuco, não há como negar. São R$ 2 bilhões com o Plano Caminhos de Pernambuco e mais R$ 1,9 bilhão investido no Programa Caminhos da Integração, de 2011.

Mas o sistema viário é um setor permanentemente mutável. Principalmente quando não há fiscalização e controle do uso - como acontece no País. Por isso, o passivo de requalificação, reconstrução e implantação de estradas sempre exige investimentos pesados. Por mais que se faça, é preciso sempre fazer mais e mais. E quando se faz, em pouco tempo é necessário refazer.

No caso de Pernambuco, estamos falando de 12,5 mil quilômetros de rodovias, a quarta maior malha rodoviária do Nordeste. São 142 rodovias estaduais e 13 estradas federais existentes no Estado. Sendo assim, as estradas também estão entre os desafios do futuro governador. O gestor chegará com um pacote de concessão de rodovias estaduais pronto para ser licitado e alguns projetos estruturadores fundamentais que terá que desatar.

BRT

O resgate do Sistema BRT da Região Metropolitana do Recife, batizado de Via Livre, é uma obrigação moral para o futuro governador de Pernambuco. Oito anos depois, o projeto segue incompleto e custa caro para o passageiro e o Estado.

Nunca alcançou a demanda de passageiros prevista de 300 mil passageiros por dia - são menos de 200 mil - e já caiu no descrédito entre os usuários, que não conseguem distingui-lo de um serviço de ônibus comum. Ao contrário, em algumas áreas da RMR, o sistema comum é melhor do que o de BRT.

Sem exageros, podemos dizer que o BRT pernambucano está destruído. Que os R$ 300 milhões gastos no passado para implantar o sistema no Grande Recife foram quase desperdiçados. Se já era difícil convencer a população de que o modelo seria algo além do ônibus comum no auge do sistema, em 2014 e 2015, agora é algo impossível.

Política

SANEAMENTO Desafio do próximo governo é universalizar o acesso à água tratada e o esgotamento sanitário em todo o Estado

Marco depende de articulação

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

Sem a cooperação de entes privados e do próprio governo federal, Pernambuco dificilmente atingirá as metas pactuadas pelo novo Marco Regulatório do Saneamento, aprovado em 2020. O desafio é universalizar o acesso à água tratada e o esgotamento sanitário em todo o Estado.

A Compesa, empresa pública responsável pelos dois serviços, garante que isso será alcançado. Como, ainda segue sendo um mistério. Na ponta do lápis, o Estado precisa chegar a 2033 com 99% da população com água nas torneiras de casa, além de 90% com coleta e tratamento de esgoto.

Números que parecem inalcançáveis quando levado em conta o retrospecto de obras que têm em comum esse objetivo. No Grande Recife, um dos maiores desafios, e que coloca o Estado alinhado com a iniciativa privada, é a Parceria Público-Privada (PPP) Cidade Saneada, primeira do setor em todo o País e que só entrou numa fase mais massiva de investimentos em 2018.

"É preciso que haja mudança na velocidade de investimentos. Pernambuco investe atualmente de R$ 600 a 800 milhões, e será preciso um volume maior para que se atinja patamar muito superior para se ter evolução até a universalização", sugere a CEO do Trata Brasil, Luana Siewert Pretto.

Orçada em R$ 6,5 bilhões, a PPP da Compesa, em parceria com a empresa BRK ambiental, já chega ao seu nono ano, e dos R$ 6,5 bilhões pactuados em contrato, só foram aplicados R$ 2,05 bilhões em investimentos em esgotamento sanitário nos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, São Lourenço da Mata, Goiana, Olinda, Paulista, Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho.

Dois anos após o novo Marco de Saneamento ser sancionado no Brasil, o País registrou grandes investimentos na área. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), R$72,2 bilhões já foram aplicados no setor.

ÁGUA NA TORNEIRA

O município de São Caetano, no Agreste, é um dos 23 que deveriam ser atendidos pela Adutora do Agreste, obra hídrica de responsabilidade do governo do Estado, que tem como objetivo levar a água da Transposição do São Francisco - captada no município de Floresta, no Sertão do Estado, pelo Ramal do Agreste, e distribuída à adutora a partir da Barragem do Ipojuca, em Arcoverde.

Apesar de um convênio bilionário de R$ 1,385 bilhão, o projeto segue sem conclusão há nove anos e, para piorar, só atende sete municípios: Arcoverde, Pesqueira, Alagoinha, Belo Jardim, Sanharó, São Bento do Una e Tacaimbó. São Caetano estava previsto para ser abastecido pela adutora no último ano, mas isso ainda não ocorreu.

"É muito difícil. Tenho três filhos, e quando chega a água é muito pouca. A dificuldade é que eu trabalho como cabeleireira e preciso ficar comprando água para lavar o cabelo das clientes. Com o dinheiro que eu tiro com o cabelo, não tem como", reclama Viviane da Silva Santos, 33 anos, mãe de três filhos. "Se chover de madrugada tem de ir pra fora pra guardar (a água) para lavar prato ou para poder fazer o serviço de casa", desabafa.

O problema da falta de água não se restringe às regiões com maior escassez hídrica. Mesmo na capital pernambucana e em toda a Região Metropolitana do Recife, a falta de água, assim como a falta de saneamento ainda são uma realidade.

"Nós temos no Brasil o novo Marco Legal do Saneamento Básico, e ele coloca que nós precisamos, até 2033, ter 99% da população com acesso à água, além de 90% da população com acesso à coleta e tratamento de esgoto. Pernambuco, no quesito saneamento, precisa sair da casa dos 30% da população com o serviço e chegar em 90%. Mas, se a gente for olhar o histórico, a evolução sempre foi muito pequena", alerta a CEO do Trata Brasil, Luana Siewert Pretto.

> Estado precisa chegar a 2033 com 99% da população com água nas torneiras de casa

Com relação ao novo Marco Regulatório do Saneamento, a Compesa afirma que já atestou sua capacidade de investimento que prevê, até 2026, a aplicação de R$ 7,4 bilhões na etapa inicial do pacote de obras, ou seja, 36% do montante de R$ 20,3 bilhões previsto até 2033, "de modo a alcançar os primeiros índices de universalização de água e saneamento em Pernambuco nos próximos cinco anos".

Especificamente na Região Metropolitana e no município de Goiana, por meio da Parceria Público-Privada (PPP) Cidade Saneada, a companhia diz que foram aplicados R$ 2,05 bilhões em investimentos em esgotamento sanitário nos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, São Lourenço da Mata, Goiana, Olinda, Paulista, Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho.

A expectativa é que o programa alcance, até 2037, 90% da população hoje atendida com abastecimento de água nas áreas urbanizadas das 15 cidades beneficiadas, atingindo seis milhões de pessoas. Até a finalização do contrato, a expectativa é que o Programa Cidade Saneada tenha investido quase R$ 7 bilhões.

Atualmente, obras de ampliação e implantação de novos sistemas estão em execução nas cidades do Cabo de Santo Agostinho, Goiana (Centro), Jaboatão dos Guararapes, Araçoiaba, Olinda, Paulista e Recife. Mas no dia a dia, boa parcela da população ainda não sente as melhorias prometidas.

"Muitas vezes a gente ia pra cacimba para pegar água para lavar roupa ou lavar prato porque água por aqui sempre demorou de 20 a 30 dias. Mas água pra beber e pra cozinhar? A gente tem que comprar. Então são 20 garrafões por semana para poder ter esse uso contínuo durante a semana. Para lavar roupa tem que ser com água da chuva", afirma o professor Américo Bezerra, 29 anos, morador do bairro de Tabatinga, em Camaragibe.

Guga Matos/JC Imagem

ESTATÍSTICA Números de 2020 apontam que 1,8 milhão de pessoas ainda moravam em residências sem acesso à água tratada em Pernambuco

Déficit habitacional aumentou

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

De onde tirar dinheiro para a habitação? Essa é a principal pergunta que o próximo governador ou governadora de Pernambuco precisa se fazer ao assumir o Palácio do Campo das Princesas. No âmbito estadual e municipal, os gestores acostumaram-se a apenas estruturarem projetos e os submeterem à Caixa Econômica Federal para disputar recursos da União, que estão mais escassos a cada dia.

Dos recursos previstos pela Lei Orçamentária Anual (LOA) para habitação, nos últimos quatro anos, o corte representou, em 2022, uma involução equivalente a quatros vezes os valores que eram aplicados em 2019.

O resultado: cidades estão tomadas por ocupações, moradias irregulares e habitantes sem qualquer esperança de moradia digna.

Do Orçamento de R$ 4,6 bilhões em 2019, o governo federal chegou a 2022 com a previsão de investir na habitação apenas R$ 1,077 bilhão. O calendário já aponta para o fim do ano, e a execução desse montante federal ainda só chega a R$ 417,7 milhões.

Em relação a Pernambuco, de 2019 a 2022, foram destinados cerca de R$ 593,5 milhões do Orçamento Geral da União a obras e projetos de habitação (provisão habitacional e urbanização). A Companhia Estadual de Habitação e Obras (Cehab), por sua vez, diz que nos últimos oito anos do governo Paulo Câmara, portanto um calendário muito mais esticado, o governo do Estado aplicou R$ 620 milhões.

DEMANDA E RECURSOS

Nos últimos quatro anos, os aportes estaduais recuaram de R$ 98,8 milhões para R$ 75,8 milhões. Cabe destacar que o dinheiro do Estado não banca grandes obras. Para se ter ideia, em 2021, R$ 13 milhões foram destinados apenas ao pagamento de auxílio-moradia. Uma demanda que gira em torno dos 5.560 dependentes ao mês.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

MORADIA Quase 80% dos domicílios permanentes são inadequados, de acordo com levantamento

> Nos últimos quatro anos, os aportes estaduais recuaram de R$ 98,8 milhões para R$ 75,8 milhões

"Pernambuco como um todo, levando em conta os dados da Fundação João Pinheiro, tem quase 80% dos domicílios permanentes como inadequados, ou seja, faltando algo. Faltando infraestrutura ou a própria casa em condições difíceis ou falta de regularização da própria posse da terra", explica a diretora nacional da Habitat para a Humanidade Brasil, Socorro Leite.

O que a Fundação João Pinheiro mostra é que, entre 2016 e 2019, o déficit habitacional no Grande Recife passou de 112.250 para 113.275 unidades. Acompanhando a evolução no Estado, que alcançou déficit de 246.898 unidades em 2019. Os dados da Fundação João Pinheiro são os utilizados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional para mensurar o déficit habitacional nos Estados. Mas os números constrangedores não param por aí.

A Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) já estimou em 2020 a demanda de 600 mil moradias em todo o Estado na década que vai até 203. Isso sem contar com um déficit estimado em mais de 320 mil habitações. O Estado diz que em oito anos de gestão foram entregues 16 mil moradias. Insuficiente. Já que nem de longe chega perto da demanda existente.

O governo federal diz que deu início ao Casa Verde e Amarela, em 2020, incorporando as contratações e entregas do Minha Casa, Minha Vida, e, dessa forma, de 2019 a 2022, em Pernambuco, houve a contratação de 39,9 mil unidades habitacionais.

No mesmo período, foram entregues 55,3 mil imóveis. A pasta ainda diz que tem atuado em outras frentes, como a modalidade de financiamento Parceria, que busca, juntamente aos governos estaduais e municipais, facilitar o acesso à casa própria pelas famílias de baixa renda.

O Governo de Pernambuco manifestou interesse na modalidade, no entanto, não fez ainda o envio de documentação para validar o registro na modalidade que reduz ou zera o pagamento de entrada para financiamentos habitacionais voltados a famílias com renda de R$ 4,4 mil. Hoje, o Estado tem 10.580 moradias com contratos vigentes e que, espera-se, sejam entregues em tempo hábil à população.

Política

ENSINO Futuro gestor do Estado terá de colocar a educação como prioridade para melhorar a qualidade do ensino, principalmente na alfabetização

ANDRÉA RÊGO BARROS/PCR

LEITURA E ESCRITA Se Pernambuco já tinha índices bem preocupantes na alfabetização antes da pandemia, o cenário piorou muito com a chegada da covid-19

Apesar de referência, educação precisa avançar

MARGARIDA AZEVEDO
mazevedo@jc.com.br

Quem assumir o comando do Estado, a partir de 2023, o governador eleito terá que colocar, como prioridade na agenda educacional, a melhoria da qualidade do ensino. Pernambuco é uma das referências, no País, na política de educação integral para o ensino médio.

Graças ao investimento nesse modelo, iniciado de forma experimental em uma única escola, em 2004, e que hoje chega a 578 colégios (67% das matrículas nessa etapa na rede estadual), o Estado melhorou seu desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Tinha média 2,7 em 2005 e subiu para 4,4, na rede estadual, em 2019, último ano em que o indicador de qualidade foi aferido pelo Ministério da Educação (MEC).

"Mas o Estado que está entre os melhores do Brasil no ensino médio ainda tem muito a avançar nos índices de aprendizagem, que são baixos. Pernambuco saiu da 17ª colocação no Ideb para a 3ª. Agora estar nessa posição não significa que garantiu o aprendizado de todos os alunos, infelizmente", ressalta a presidente executiva do Movimento Todos pela Educação, Priscila Cruz. Acima de Pernambuco estão Goiás, com 4,7, e Espírito Santo, com 4,6. No País o Ideb é 3,9.

Em 2019, apenas 38,2% dos concluintes do ensino médio aprenderam o adequado em português e 10,6% em matemática, apesar de os percentuais serem superiores à média nacional (37,1% e 10,3%, respectivamente), conforme levantamento do Todos pela Educação, a partir de dados do MEC.

O recorte por rede de ensino mostra um cenário ainda mais preocupante: 73,3% dos alunos de escolas particulares alcançaram em 2019 aprendizagem adequada em português. Nas escolas públicas esse número era de 33,4%, ou seja, menos da metade do desempenho que os colegas da rede privada. Em matemática, a desigualdade persiste: 36% dos estudantes aprenderam o que deveriam ao final do ensino médio na escola particular, contra só 7,2% nos colégios públicos de Pernambuco.

No ensino fundamental, o desafio para assegurar a qualidade será ainda maior. Nas séries iniciais (1º ao 5º ano), Pernambuco ocupa a 20ª posição no Ideb, com média 5,1 (no País é 5,7). Nos anos finais (6ª a 9ª série) está na 13ª colocação, com nota 4,5 (no Brasil é 4,6). Embora o ensino fundamental na rede pública seja prioritariamente responsabilidade das prefeituras, esses alunos ingressam na rede estadual quando alcançam o ensino médio. Ou seja: o investimento na qualidade precisa começar cedo e deve ser uma tarefa também assumida pelo próximo governador do Estado.

TARCISO AUGUSTO/SEC EDUCAÇÃO PE

INTEGRAL Dos 317 mil alunos matriculados no ensino médio na rede estadual, 67,5% (equivalente a 214 mil jovens) estão nesse formato

> Investimento na qualidade precisa começar cedo e deve ser uma tarefa assumida pelo próximo governador

"O aluno que está no ensino médio na escola estadual na maioria das vezes veio da rede municipal. E o estudante, assim como sua família, não quer saber se é rede estadual ou municipal. A responsabilidade em garantir a qualidade é de todos", afirma Priscila.

ENSINO INTEGRAL

Pernambuco virou referência no País, na implementação das escolas integrais no ensino médio. Dos 317 mil alunos matriculados nessa etapa na rede estadual, 67,5% (equivalente a 214 mil jovens) estão nesse formato, ficando dois turnos na escola. Os outros 32,4% estudam no ensino médio regular.

Pesquisas mostram que a política impacta na diminuição da violência, amplia as chances de ingresso no ensino superior e oportuniza melhorias na renda. É consenso entre especialistas da área educacional que a ação deve continuar pelo próximo governo estadual. Entre os desafios está fortalecê-la, diminuindo a desigualdade entre as escolas integrais. E levar o turno estendido para mais séries finais do ensino fundamental, etapa da educação básica que apresenta índices baixos de aprendizagem.

Atualmente, a rede estadual já conta com 112 escolas de ensino fundamental com turno integral do 6º ao 9º ano. Do universo de 126 mil alunos nessas séries, 20.797 estudantes (16%) estão no integral. Eles ficam todos os dias das 7h30 às 14h30 na escola. Nas redes municipais, o Programa Educação Integrada, criado pela atual gestão, apoia a implementação do ensino integral em 30 das 184 cidades pernambucanas.

ALFABETIZAÇÃO

A educação básica também merece atenção redobrada do próximo governante de Pernambuco. Indicadores mostram a urgência de investir em políticas sociais e educacionais nesses dois extremos - as crianças da alfabetização e os jovens que deixam o ensino médio.

Se o Estado já tinha índices bem preocupantes na alfabetização antes da pandemia, o cenário piorou muito com a chegada da covid-19. Em 2016, a Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), realizada pelo Ministério da Educação (MEC) em todo o País, mostrou que em Pernambuco sete de cada 10 estudantes tinham desempenho ruim em leitura e cinco em escrita.

Entre os mais velhos, também antes do coronavírus, 30% dos adolescentes e jovens com idades entre 15 e 29 anos no Estado não estudavam nem trabalhavam em 2019, conforme a Pesquisa Anual por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"É absolutamente estratégico e importante o Estado apoiar os municípios na oferta de políticas para a primeira infância, que devem ser intersetoriais. Educação, com creche e pré-escola, mas também saúde, assistência social, esporte, cultura. Cada vez mais a gente entende que a aprendizagem futura depende do repertório que é adquirido na primeira infância", defende a presidente executiva do Movimento Todos pela Educação, Priscila Cruz.

Ciente da necessidade de melhorar o desempenho das redes municipais na tarefa de ensinar os alunos a ler e escrever, o governo estadual criou o Programa Criança Alfabetizada, em meados de 2019. Todas as 184 cidades de Pernambuco aderiram à iniciativa, que envolve apoio técnico, formações, monitoramento e material pedagógico. Também a inclusão de bons resultados na educação na distribuição de recursos do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) para as prefeituras.

Política

MISÉRIA Em Pernambuco, a cada dez pessoas, quatro estão em situação de insegurança alimentar moderada ou grave

Fome se alastra no Estado

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@gmail.com

Durante anos, o Brasil se gabou de não ter mais pessoas passando fome. Mesmo quando a seca castigava o Semiárido, gatilho para desencadear o problema, o povo não ficava de prato vazio. O programa Bolsa Família, junto com outras políticas públicas, foi responsável por manter a população comendo.

Antes, a estiagem matou gente de fome e criou até campo de concentração de famintos no Ceará. Uma imagem que marcou a memória nacional, foi a de Chico Marcolino, exibida na capa do Jornal do Brasil de 1983, mostrando um calango que tinha caçado para comer com farinha. O homem vivia na cidade de Apuiarés, no interior do Ceará.

Passados quase 40 anos daquela imagem que chocou o País, a fome está de volta. Ao longo do tempo, ela urbanizou-se, embora ainda seja mais severa no interior e nas zonas rurais.

No novo Mapa da Fome, outra imagem estarreceu a nação. Dessa vez, em pleno centro do Rio de Janeiro, pessoas disputando restos de ossos de carne descartados por um supermercado em um caminhão. Batizada de "A dor da fome", a matéria foi publicada na capa do jornal Extra e teve repercussão internacional.

Os candidatos eleitos nesta eleição não poderão ignorar o problema da fome. Em Pernambuco, a cada dez pessoas, quatro estão em situação de insegurança alimentar moderada ou grave. Isso quer dizer que estão passando fome ou enfrentando dificuldade para se alimentar diariamente. Em números absolutos são 2,1 milhões de pessoas.

Com este resultado, o Estado fica em quinto lugar no Mapa da Fome do Nordeste, liderado por Alagoas e seguido por Alagoas, Piauí, Ceará e Maranhão. A pesquisa foi realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), entre novembro de 2021 e abril de 2022.

Pela primeira vez desde que começou a ser realizado, o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (Vigisan) traz informações sobre a fome nos estados brasileiros. Antes, o levantamento apontava dados nacionais e regionais.

O Estado tem uma baixa renda per capita mensal, além de alta taxa de desemprego, informalidade e endividamento. A renda per capita mensal do Estado é de R$ 518 e existe um grande número de pessoas recebendo até meio salário mínimo, o que desenha um quadro de pobreza e extrema pobreza. Em Pernambuco, 15,6% dos trabalhadores recebem até um quarto do salário mínimo, enquanto outros 28,2% ganham entre um quarto e meio salário mínimo.

Indicadores econômicos e sociais contribuem para que Pernambuco se alinhe ao desempenho do Nordeste e tenha, proporcionalmente, uma situação pior do que no restante do País. O Estado tem uma baixa renda per capita mensal, além de alta taxa de desemprego, informalidade nas alturas e endividamento.

A renda per capita mensal do Estado é de R$ 518 e existe um grande número de pessoas recebendo até meio salário mínimo, o que desenha um quadro de pobreza e extrema pobreza. Em Pernambuco, 15,6% dos trabalhadores recebem até um quarto do salário mínimo, enquanto outros 28,2% ganham entre um quarto e meio salário mínimo.

POBREZA

Além da fome, a pobreza também cresceu. Entre 2019 e 2021, Pernambuco foi o Estado em que a pobreza mais cresceu no Brasil, com taxa de 8,14%. Pelos dados do Mapa da Nova Pobreza, divulgado pela FGV Social, são 1,6 milhão de pessoas vivendo com uma renda de, no máximo, R$ 497 por mês.

Em 2022, o Brasil viveu um retrocesso e viu a fome alcançar um recorde nacional: são 33,1 milhões de pessoas nessa condição, atingindo 15,5% da população. Isso quer dizer que 14 milhões de novos brasileiros foram empurrados para a situação de fome em pouco mais de um ano. É como se quase toda a população da Bahia não tivesse o que comer.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

INDICADORES Pernambuco foi o estado onde a pobreza mais cresceu, tem uma baixa renda per capita mensal, além de alta taxa de desemprego, informalidade e endividamento

Desenvolvimento econômico é a chave

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@jc.com.br

Pernambuco tem a 10ª maior economia do Brasil, mas a riqueza do Estado contrasta com a desigualdade social. O governador eleito precisa colocar como meta a criação de condições para retomar o desenvolvimento econômico, capaz de gerar emprego e tirar as pessoas da pobreza. A atração de investidores e o lançamento de obras de infraestrutura são alguns dos caminhos.

O Estado também precisa voltar a investir. O ajuste fiscal feito durante o governo Paulo Câmara (PSB) foi importante para equilibrar as contas e garantir a Pernambuco a possibilidade de tomar empréstimo com aval da União. Por outro lado, engessou a entrega de um pacote de obras de infraestrutura.

A gestão do PSB foi marcada por uma baixíssima taxa de investimento na economia. Quando se compara o que o Ceará e a Bahia investem, o desempenho de Pernambuco é vergonhoso. Durante toda a segunda gestão do socialista, o percentual da Receita Corrente Líquida (RCL) destinada a investimentos não chega a 5%. Já no Ceará, que faz jus ao título de Estado com maior investimento público do País há 6 anos, realiza aportes na casa de dois dígitos. Comparado com a Bahia, Pernambuco também fica atrás (veja arte).

"Pernambuco está parado. O governador adota uma política de pagar as contas, honrar os salários, mas não investe. É preciso planejar, como pensava o desenvolvimentista Celso Furtado, ter um projeto de longo prazo, que possa gerar trabalho e renda, que consiga atrair investimento público e privado", observa o professor de economia da Universidade de Pernambuco (UPE), Sandro Prado.

Nos balanços disponíveis na página da Secretaria Estadual da Fazenda, o investimento anual de Pernambuco oscilou entre R$ 1 bilhão e R$ 1,6 bilhão, entre 2017 e 2922. No Ceará, o valor fica na casa dos R$ 3 bilhões, reduzindo apenas nos anos de pandemia.

Na avaliação do economista da Ceplan, Paulo Guimarães, o governador que ocupar o Palácio do Campo das Princesas, a partir de janeiro de 2023, será impactado não só pelas demandas locais, mas pelos cenários interno e externo.

"Quem for eleito assumirá o governo em um quadro de instabilidade nacional e internacional: desajustes nas contas públicas, com possível maior austeridade em 2023; além de nova ordem geopolítica provocada pelo conflito na Ucrânia, com maior repercussão na Europa, mas que pode se alastrar aos outros continentes", observa.

O economista também alerta para a melhoria da capacidade de investimento no Estado. "Isso precisa avançar, seja com recursos públicos ou instrumentos mobilizadores de capital com PPPs e Concessões. É necessário destacar a importância do investimento público em Pernambuco nas áreas onde não há presença forte do mercado", alerta Paulo, lembrando, ainda, a importância de alavancar a geração de emprego formal.

Pernambuco, além de registrar alta taxa de desemprego nos últimos anos, aparecendo sempre como a pior ou entre as três piores do Brasil, tem um alto índice de informalidade que não para de crescer. Atualmente, da população ocupada, mais da metade é informal (52,9%), segundo a Pnad Contínua do segundo trimestre de 2022.

Sem proteção social, a informalidade e o desemprego contribuíram para empurrar as pessoas para a fome, a pobreza e a extrema pobreza. O Mapa da Nova Pobreza da FGV Social mostra que Pernambuco foi o Estado onde a pobreza mais cresceu em todo o País em 2021.

A economista da Ceplan, Tania Bacelar, diz que a eleição cria na sociedade uma falsa visão de que Pernambuco é o "pior do Brasil" em vários indicadores. Ela enumera três desafios que o novo governador terá que enfrentar.

"No curto prazo, superar o momento eleitoral, posto que o foco em dados negativos que ora predomina, pode criar no conjunto da sociedade a falsa visão de que nosso estado é lanterna no País em tudo, quando Pernambuco mudou para melhor nas décadas recentes, na sua base econômica, na sua organização empresarial, na base de educação ciência e tecnologia em vários outros aspectos", defende.

Tania sugere, ainda, a importância de Pernambuco avançar na trajetória de engatar na economia do século XXI. Com isso ele se refere ao complexo automotivo, polo de tecnologia, produção de energias renováveis e limpas, serviços de saúde, logística e agropecuária voltada à produção de alimentos. Tudo isso sem perder de vista a relação com o meio ambiente, valorizando os nossos biomas, em especial a caatinga.

"O terceiro desafio, de resultados mais de longo prazo, é o de construir um processo de desenvolvimento socialmente includente, para que a ampliação do investimento no padrão de qualificação de nossos recursos humanos é central ao lado da popularização do acesso ao mundo digital", sugere.

Desemprego persiste e preocupa

A pandemia da covid-19 e a desarticulação de políticas sociais nos últimos anos contribuíram para aumentar a taxa de desemprego em Pernambuco e derrubar a renda, principalmente da população mais pobre. Dados do Boletim de Desigualdade das Metrópoles, realizado pelo Observatório das Metrópoles e a PUCRS, apontam o avanço da desigualdade no Brasil, a partir de vários indicadores.

No caso do Grande Recife, a renda média dos 40% mais pobres caiu de R$ 354,4 em 2014 para R$ 246,2 no ano passado. Foi a segunda menor do Brasil, atrás apenas da Grande Manaus (R$ 245,6). Já em relação ao rendimento médio geral da população da RMR, a perda foi de um terço do valor, saindo de R$ 1.593 em 2014 para R$ 1.079 em 2021. Isso quer dizer uma redução de R$ 514.

O desemprego pipocou em Pernambuco até alcançar 19,3%, a maior taxa do País em 2021. De acordo com a PNAD Contínua do IBGE, o número de pessoas sem trabalho no final do ano passado foi de 831 mil, o equivalente a metade da população do Recife. Em 2022, a desocupação apresenta uma queda percentual importante e fecha em 13,6% no 2º trimestre, mas o Estado continua com o segundo maior percentual do País, depois da Bahia (15,5%).

LEO LARA / STELLANTIS

CAMINHO Governador eleito precisa colocar como meta a criação de condições para retomar o desenvolvimento econômico

Política

DEMANDAS Cuidar da atenção primária à saúde e combater a superloação nos hospitais são alguns dos desafios a serem enfrentados

Hospital da Restauração é retrato de precariedade do atendimento hospitalar na rede pública do Estado

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

Saúde espera reestruturação

CINTHYA LEITE
cleite@jc.com.br

A maior crise sanitária em escala global deste século escancarou as feridas e as dores vividas na Saúde de Pernambuco. A pandemia de covid-19 magnifica as tensões e os problemas que só aumentam, ao longo do tempo, no Sistema Único de Saúde (SUS). Foi jogada luz a uma deficiência na estrutura física dos equipamentos de saúde (postos, unidades de pronto atendimento e hospitais), à falta de disponibilidade de materiais, equipamentos e medicamentos, como também à carência e a distribuição de profissionais.

Além de reconhecer os problemas do setor, o futuro governador do Estado precisa se mobilizar para sanar as chagas da saúde pública abertas pelas precárias condições de atendimento à população. Não resta dúvida de que a tarefa de casa deve começar por um reordenamento do modelo de assistência à saúde do Estado.

A Agenda Mais SUS, projeto do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) e da Umane, revela que Pernambuco assume a 15ª posição no ranking de cobertura de atenção primária à saúde (APS), em comparação com outras unidades federativas.

O levantamento da instituição identifica os principais desafios enfrentados pelo sistema de saúde brasileiro, que se vê diante da necessidade de se preparar para um futuro desafiador. O trabalho do IEPS também desponta com o objetivo de contribuir com o debate político eleitoral, ao apresentar propostas para o aprimoramento do SUS.

Ao **JC**, o IEPS apresentou um recorte estadual de indicadores do setor. Segundo o levantamento do instituto, a cobertura da APS em Pernambuco cresceu na última década. Em 2010, a taxa era de 72%. Dez anos depois, 82% - um crescimento de dez pontos percentuais.

Ainda assim, em comparação com os demais Estados do Nordeste, Pernambuco encontra-se com uma taxa aquém do ideal, com o menor índice de cobertura quando comparado a seus pares. Em primeiro lugar na cobertura, está Piauí, com 99%, seguido pela Paraíba (98%), Sergipe (93%), Ceará e Maranhão (empatados com 88%), Rio Grande do Norte (86%), Bahia (84,3%), Alagoas (83,6%) e Pernambuco (82%).

"O nosso Estado precisa de uma política pública indutora de uma atenção primária de qualidade. Somente dessa maneira, haverá impacto na prevenção e no controle de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, cujo agravamento levam à maioria dos problemas de saúde nos hospitais", acredita o médico sanitarista Tiago Feitosa de Oliveira, professor do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal de Pernambuco.

Na visão dele, não adianta o governo estadual investir recursos na criação de mais leitos de terapia intensiva (UTI) ou de mais hospitais. O que se faz essencialmente necessário, ao futuro governador, é enfrentar o esgotamento da assistência hospitalar estadual, que tem como origem um modelo de atenção focado na remediação da doença já instalada, ao invés de se envolver com caminhos efetivos de prevenção.

SUPERLOTAÇÃO

Há meses, os problemas de infraestrutura e superlotação na maior emergência pública do Norte e Nordeste do Brasil têm se tornado cada vez mais frequentes. Resolver as precárias condições do Hospital da Restauração (HR), com corredores superlotados e macas pelo chão, é um dos desafios do futuro governador.

A profissional autônoma Miriam Alves da Silva, 39 anos, foi ao HR, nos últimos dias, visitar o primo, de 24 anos. Ele está internado, em leito de terapia intensiva (UTI), há três meses, após um sinistro de trânsito. "É um descaso. A gente chega para entrar às 15h, vem às 14h, 14h30, e só entra de 14h30, às vezes até 17h. Não tem lugar para sentar. Para a gente fazer uma reclamação, a ouvidoria só funciona de manhã. Vim umas três vezes já. Pedi para os médicos da ortopedia irem na UTI acompanhar as pernas dele, que estão muito graves. Tenho que ir na ouvidoria, só funciona das 8h ao meio-dia, e eu só venho à tarde para a visita. Prefiro vir presencial para falar, mas não adianta", conta Miriam.

Ela acrescenta que o primo está com um acesso inadequado na boca. "Os médicos não têm culpa. Eles dizem que não tem material; que o material chega e some. Ele já pegou duas infecções no HR e ainda está com um cadarço amarrado (na boca). A orelha dele já foi até costurada. A pessoa sofre duas vezes: com o familiar (doente grave) e com o atendimento", lamenta. A Secretaria Estadual de Saúde (SES) informa diz que o governo de Pernambuco já iniciou a primeira etapa das obras no HR, que inclui a recuperação de toda a fachada e também da coberta, "reforçando, assim, a estrutura do hospital contra processos

Infiltrações, quedas de forros de teto e pacientes no chão fazem parte da rotina do HR A nova edificação, com 7,8 mil metros quadrados, vai abrigar as novas emergências adulto e pediátrica." Em dezembro de 2021, a unidade inaugurou o novo pavilhão de Pneumologia e Tisiologia, além de concluir a reforma da nova UTI geral, que conta com 20 leitos.

Atualmente, a unidade passa por obras de revitalização da fachada. Em março deste ano, o governo de Pernambuco retomou as obras do Plano Diretor do Hospital Barão de Lucena. Nessa etapa, estão sendo construídas a subestação de energia elétrica e a estação de tratamento de esgoto. Além disso, um novo elevador será instalado. O investimento é de R$ 10 milhões, e o prazo para inauguração é até o fim deste ano.

No Barão de Lucena, estão sendo construídas a subestação de energia elétrica e a estação de esgoto. No Hospital Otávio de Freitas, no bairro de Tejipió, pacientes graves ficam em corredores recebendo atendimento médico de infiltração". Além disso, de acordo com a SES, o processo licitatório para a segunda etapa das obras, que inclui a revisão e recuperação de toda a infraestrutura, está em andamento.

"Ao todo, serão investidos R$ 24 milhões no HR, que também terá seu parque tecnológico renovado com a aquisição de novos equipamentos", acrescenta a pasta, sem informar prazos.

CANDIDATURAS

Senado disputa isolado

Da Redação

Pernambuco tem nove candidatos em busca de uma vaga ao Senado. Estão na disputa André de Paula (PSD), Cantor Esteves Jacinto (PRTB), Carlos Andrade Lima (União), Dayse Medeiros (PSTU), Eugênia Lima (Psol), Gilson Machado (PL), Guilherme Coelho (PSDB), Roberta Rita (PCO) e Teresa Leitão (PT).

A disputa pelo Senado em Pernambuco segue a mesma lógica da disputa pelo Governo: uma candidata lidera de maneira isolada, enquanto três candidatos disputam de maneira apertada o segundo lugar. A questão, porém, é que a corrida pela Câmara Alta não tem segundo turno.

Dessa forma, segundo o Agregador de Pesquisas JC/Oddspointer, a posição de Teresa Leitão (PT) é confortável. A petista lidera com folga a intenção de voto. Na sequência, André de Paula (PSD), Gilson Machado Neto (PL) e Guilherme Coelho (PSDB) disputam o segundo lugar.

Teresa Leitão é candidata pela Frente Popular, coligação que tem Danilo Cabral (PSB) como candidato ao Governo. O socialista, a despeito da vantagem da aliada, encontra dificuldades para crescer e ainda luta por uma vaga no segundo turno. Já André de Paula contrasta sua intenção de voto com a de Marília Arraes, sua candidata ao Governo de Pernambuco.

"Na maioria absoluta das vezes, o candidato ao Senado vai junto com o Governador. Isso não ocorreu pouquíssimas vezes, como em 2006, com Jarbas e Mendonça, e em 1994, com Carlos Wilson eleito a despeito da vitória de Miguel Arraes. É quase tão difícil Teresa Leitão ser alcançada pelos adversários ao Senado quanto Marília Arraes ser alcançada na disputa pelo Governo de Pernambuco", comentou cientista político Antônio Lavareda.

REPRODUÇÃO

CENÁRIO Teresa Leitão tem larga vantagem nas pesquisas e desponta como favorita para a vaga

Política

ELEIÇÕES 2022

Cinco candidatos competitivos

O cenário das eleições para o governo de Pernambuco é único no Brasil e nunca ocorreu na história do Estado. São cinco candidaturas com força e que estão no páreo para chegar ao segundo turno. Na liderança isolada nas pesquisas, Marília Arraes deixou o PT e se filiou ao Solidariedade para disputar o pleito. Buscou associar sua imagem a Lula e optou por não comparecer aos debates no primeiro turno. A luta para continuar na disputa será bastante acirrada entre Raquel Lyra (PSDB), Miguel Coelho (UB), Danilo Cabral (PSB) e Anderson Ferreira (PL). Eles estão empatados tecnicamente, segundo o agregador JC/ODDSPOINTER, plataforma que usa dados de várias pesquisas de intenção de voto. A definição de quem vai seguir no pleito promete emoção. Ainda estão na disputa Claudia Ribeiro (PSTU), Jadilson Bombeiro (PMB), João Arnaldo (PSOL), Jones Manoel (PCB), Ubiracy Olímpio (PCO) e Wellington Carneiro (PTB).

Nova chance do sangue Arraes

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

Candidata pelo Solidariedade ao Governo de Pernambuco, Marília Arraes tem 38 anos, é deputada federal e advogada de formação. Neta do ex-governador Miguel Arraes (1916-2005), iniciou sua carreira política no PSB, partido que governa o estado há 16 anos, mas deixou a legenda após discussões sobre a condução do partido no estado, além de rivalidades internas na busca por mais espaço na legenda. Desde então, ela faz oposição ao grupo governista. Seu número na urna é 77.

Durante o curso de Direito na Universidade Federal de Pernambuco, Marília Arraes fez parte de movimentos estudantis ligados à centro-esquerda e, também, da juventude do PSB. Ela se formou advogada em 2007, aos 23 anos, e elegeu-se vereadora do Recife em 2008, permanecendo no cargo até 2019.

Ainda no PSB, foi secretária de Juventude e Emprego no Governo Eduardo Campos, entre 2007 e 2008. Marília Arraes deixou a legenda em 2016 e migrou para o PT, estreitando seus laços com o ex-presidente Lula e sendo reeleita vereadora. Em 2018, candidatou-se a deputada federal, obtendo a segunda maior votação para o cargo no estado.

Marília Arraes concorreu à Prefeitura do Recife, numa disputa marcada pela rivalidade com seu primo, João Campos (PSB), e pelo enfrentamento ao discurso antipetista, em alta em 2020.

Em 2022, a deputada chegou a lançar pré-candidatura ao Governo pelo PT, mas seu pleito não encontrou espaço na legenda por causa de disputas internas e da aliança firmada com o PSB neste ano.

Dessa forma, a deputada deixou a legenda e filiou-se ao Solidariedade. Marília Arraes, apesar da troca de legendas, segue apoiando Lula. A associação ao petista, em tempo, já causou constrangimentos a Danilo Cabral.

A chapa majoritária de Arraes tem Sebastião Oliveira (Avante) como vice e André de Paula (PSD) candidato ao Senado.

RENATO RAMOS / JC IMAGEM

MARÍLIA Ex-petista peitou críticos por candidatura própria

Confiança na experiência

Filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB) há 32 anos, Danilo Cabral, de 55 anos, está em seu terceiro mandato na Câmara dos Deputados, mas já acumula experiências anteriores no Executivo municipal e estadual.

Candidato a governador de Pernambuco pela coligação Frente Popular, apoiado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já foi secretário estadual de Educação e Cidades, na gestão do ex-governador Eduardo Campos, e de Planejamento no primeiro mandato de Paulo Câmara.

Ainda sobre seu currículo, Danilo Cabral é servidor público do Tribunal de Contas de Pernambuco, de onde foi secretário da Auditoria Geral e diretor-geral. Danilo foi também diretor Administrativo Financeiro da Secretaria de Governo do Estado de Pernambuco, diretor de Administração Geral da Secretaria de Fazenda e assessor especial da Secretaria de Fazenda.

Natural do município de Surubim, no Agreste de Pernambuco, Danilo Cabral é casado e tem dois filhos. Formado em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ele também foi secretário de Administração da Prefeitura da Cidade do Recife, na administração do ex-prefeito João Paulo (PT) e vereador da capital pernambucana por três mandatos.

Considerado uma liderança histórica e orgânica dentro do partido, Danilo Cabral já teve seu nome cogitado para disputar a corrida majoritária nas eleições de 2012 (Prefeitura do Recife) e 2014 (Governo de Pernambuco). Na disputa municipal, o então governador Eduardo Campos acabou optando por indicar Geraldo Julio, que venceu no primeiro turno das eleições. Dois anos depois, entre os nomes colocados à mesa, Eduardo Campos indicou Paulo Câmara para ser seu sucessor.

Prestes a encarar as urnas no próximo dia 2 de outubro, Danilo Cabral tem em seu palanque a candidata a vice, Luciana Santos (PCdoB), e a candidata ao Senado Federal, Teresa Leitão (PT). O socialista concorre ao Palácio do Campo das Princesas com o número 40.

TIÃO SIQUEIRA / JC IMAGEM

DANILO Socialista sai em defesa do legado de Campos e Câmara

Ex-prefeita estreia no pleito

Candidata do PSDB ao Governo de Pernambuco, Raquel Lyra chega à sua primeira disputa majoritária estadual após uma longa trajetória de trabalho no setor público. Hoje com 44 anos, Raquel é casada e mãe de dois meninos. Ela é sobrinha do ex-ministro da Justiça Fernando Lyra, neta do ex-prefeito de Caruaru, João Lyra Filho, e filha do ex-governador João Lyra Neto, que também cumpriu mandato de vice durante as duas gestões do governador Eduardo Campos, falecido em 2014.

Raquel passou pela primeira vez em um concurso público aos 22 anos, para atuar como advogada trainee no Banco do Nordeste. Entre os anos de 2002 e 2005, atuou como delegada da Polícia Federal nas superintendências do Rio de Janeiro e do Recife. No ano em que deixou a corporação, foi aprovada para a Procuradoria Geral do Estado.

O trabalho de Raquel na gestão de Eduardo foi interrompido em 2010, quando ela, ainda no PSB, foi eleita deputada estadual pela primeira vez. Em 2014 foi reeleita, e dois anos depois concorreu ao cargo de prefeita de Caruaru pelo PSDB, pois o PSB rifou a sua postulação pela sigla.

A tucana chegou ao segundo turno e venceu Tony Gel (PSB), ex-prefeito da cidade e então filiado ao MDB, com mais de 90 mil votos, tornando-se a primeira mulher a assumir a gestão de Caruaru. No ano de 2020 foi reeleita no primeiro turno, como a candidata preferida de 66,86% do eleitorado. Naquele mesmo ano, seu nome começou a circular como uma possibilidade para a disputa de 2022, desta vez como postulante ao Palácio do Campo das Princesas.

Durante a pré-campanha, anunciou que, Priscila Krause (CID), aliada de longa data, seria a candidata a vice-governadora na sua chapa, enquanto Guilherme Coelho (PSDB), ex-deputado federal, disputaria o Senado, formando uma majoritária com membros do Agreste, Região Metropolitana e Sertão.

TIÃO SIQUEIRA / JC IMAGEM

RAQUEL Tucana possui longa carreira no setor público

Força do bolsonarismo

Candidato a governador apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em Pernambuco, Anderson Ferreira (PL), assim como outros postulantes ao governo neste ano, vem de uma família que já era ligada à política antes da sua primeira ida às urnas.

Prestes a completar 50 anos, Anderson Ferreira é casado e pai de três filhos. Ele vai disputar pela primeira vez o Executivo estadual, mas já possui certa experiência em disputas eleitorais. A primeira vez que concorreu a um cargo público foi em 2011, quando tornou-se deputado federal, sendo reeleito em 2014.

Por sua atuação em Brasília, ganhou notoriedade nacional quando foi autor do Estatuto da Família, que causou controvérsia ao definir como família o núcleo social surgido de união apenas entre um homem e uma mulher.

No pleito de 2016, foi eleito prefeito de Jaboatão dos Guararapes no segundo turno. Na campanha seguinte, para governador, rompeu com a Frente Popular, partiu para a oposição e apoiou Armando Monteiro (PSDB), então no PTB, para o Palácio do Campo das Princesas. Fred Ferreira foi o candidato a vice na chapa.

Em 2020, conquistou a reeleição, desta vez na primeira fase da corrida. Presidente estadual do PL, apoiou Marília Arraes (Solidariedade) no segundo turno no Recife.

Na pré-campanha deste ano, depois de percorrer o Estado por meses ao lado de Raquel Lyra (PSDB), foi convocado por Bolsonaro para concorrer ao governo e aceitou o desafio. No fim de março, abriu mão da Prefeitura de Jaboatão e iniciou a sua caminhada em direção à gestão estadual.

Com o número 22 e ao lado de Izabel Urquiza (PL), candidata a vice, e Gilson Machado (PL), que vai disputar o Senado, Anderson tem prometido gerar 600 mil empregos, além da conclusão das obras das estações de BRT e da instalação de câmeras nos ônibus que circulam na Região Metropolitana do Recife.

GUGA MATOS / JC IMAGEM

ANDERSON Liberal aposta em pautas tradicionais

Candidato mais jovem

Filho do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB), o candidato a governador de Pernambuco Miguel Coelho (União Brasil) iniciou sua trajetória política cedo. Em 2014, aos 24 anos, foi eleito deputado estadual e, dois anos depois, em 2016, foi eleito prefeito do município de Petrolina, no Sertão do Estado.

Em 2020, Miguel Coelho foi reeleito com 76,2% dos votos, mas precisou se desincompatibilizar do cargo, no ano passado, para poder disputar o comando do Palácio do Campo das Princesas.

Durante a busca por consolidar esse projeto político, Miguel Coelho se desfiliou do MDB para concorrer pelo União Brasil - resultado da fusão entre o DEM e o PSL. O Movimento Democratico Brasileiro integra a base do governo do PSB e não aceitou bancar uma candidatura própria ao Governo de Pernambuco.

Formado em Direito, Miguel Coelho possui Pós-Graduação Lato Sensu no Master em Liderança e Gestão Pública do Instituto Singularidades. Natural de Recife, o ex-prefeito de Petrolina é casado e tem dois filhos.Ele também é irmão dos deputados Antônio Coelho (estadual) e Fernando Filho (federal).

Entre as pautas defendidas desde o seu mandato na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) estão os temas ligados à educação, agricultura, segurança hídrica e desenvolvimento regional.

Uma das propostas apresentadas por Miguel Coelho, durante a campanha, está o programa habitacional para construir 100 unidades no Estado, financiado através de um fundo de compensação e em parcerias com o governo federal, iniciativa privada e bancos internacionais.

Em seu programa de governo, também consta a promessa de construir mais cinco unidades hospitalares, oito maternidades e 12 centros de diagnóstico, espalhados por todas as regiões.

Candidato da coligação Pernambuco com Força de Novo (Pode, PSC, União Brasil, Patriota), Miguel Coelho tem em seu palanque a candidata a vice, Alessandra Vieira (UB), e o candidato ao Senado, Carlos Andrade Lima (UB). Ele concorre a governador com o número 44.

TIÃO SIQUEIRA / JC IMAGEM

MIGUEL Representante do União Brasil foi prefeito de Petrolina

Política

PRESIDÊNCIA Na disputa mais polarizada em décadas, Brasil vai às urnas com Lula como favorito para vencer Bolsonaro

Chegou a hora da verdade

AFP

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) se enfrentam neste domingo (2) no primeiro turno das eleições presidenciais, nas quais o candidato de esquerda é favorito, segundo as pesquisas que o presidente de ultradireita se esforça para desacreditar.

A dois dias da disputa mais polarizada em décadas, o ex-presidente Lula mantém boa vantagem sobre o presidente, segundo os institutos de pesquisa.

O cofundador do Partido dos Trabalhadores, que liderou o país entre 2003 e 2010, tem em média 48% das intenções de voto frente a 34% de Bolsonaro. O ex-metalúrgico de 76 anos tem tudo para chegar ao poder pela terceira vez, inclusive no primeiro turno, se ultrapassar 50% dos votos válidos (excluindo brancos e nulos).

Na reta final, o petista saiu em busca do voto útil dos apoiadores do candidato de centro-esquerda Ciro Gomes (6%) e da centrista Simone Tebet (5%) que queiram evitar um segundo turno em 30 de outubro.

Nesta campanha, Lula contou com o apoio de celebridades como Caetano Veloso e Anitta, além de votos inesperados, como do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa, relator do Mensalão, escândalo que marcou o primeiro mandato de Lula.

Já Bolsonaro obteve na quinta-feira o apoio explícito do jogador Neymar.

DISPUTA DE LEGADOS

Bolsonaro concentrou sua estratégia na valorização das armas, dos valores morais ("Deus, pátria, família") e os ataques a seu adversário.

Em tenso debate eleitoral, voltou a chamar Lula de "ladrão", em referência à condenação por corrupção anulada pelo STF, mas que o manteve preso por um ano e meio e o afastou das eleições de 2018.

O ex-capitão do Exército tem o apoio de influentes setores como o evangélico, empresarial e agropecuário. Porém, enfrenta uma forte resistência dos eleitorados feminino e jovem e também entre os mais pobres, após sua turbulenta gestão da pandemia que deixou 686 mil mortos.

O ex-deputado de 67 anos também é criticado pelo aumento da pobreza e da fome, por recordes de desmatamento na Amazônia, suspeitas de irregularidades sobre sua família e aliados, além dos ataques contra o Judiciário e a imprensa.

Lula deixou a Presidência com uma aprovação superior a 80%, mas teve sua imagem manchada pela operação "Lava Jato", que investigou denúncias de corrupção na Petrobras. Ele garante que voltará ao poder para "arrumar o país" e cita as conquistas sociais de seus mandatos, sem esclarecer seu programa futuro.

"Em 2 de outubro, o povo vai te mandar para casa", lançou o esquerdista contra Bolsonaro no debate, criticando um presidente que "mente o tempo todo".

O debate inflamado refletiu a polarização do eleitorado.

"Polarização política, a rigor, sempre houve no Brasil", mas atualmente o que se vê "é um fenômeno de natureza distinta - um confronto puramente ideológico, onde o adversário passa à condição de inimigo", com toda violência decorrente disso, explica o cientista político André César, da consultora Hold.

Lula disse que Bolsonaro "pode querer criar qualquer confusão na transição" se perder.

O presidente voltou a desacreditar as pesquisas nesta semana e questionar sem provas a confiabilidade das urnas eletrônicas, um discurso repetido pelas correntes de desinformação nas redes sociais.

"Peço a você, ajuda a gente: vá votar no domingo e vá com a camisa amarela, de preferência (...), para mostrar que na sessão eleitoral tem muito mais gente indo votar em nós que em outros candidatos", disse nesta sexta o presidente em uma transmissão em suas redes sociais.

Sua atitude despertou temores de que ele não reconheça uma eventual derrota e que ocorram incidentes similares aos dos Estados Unidos em 2021, quando partidários do ex-presidente Donald Trump invadiram o Capitólio.

Sem descartar distúrbios, o cientista político Jairo Nicolau, da Fundação Getúlio Vargas, acredita que Bolsonaro não conta com o "apoio militar, da opinião pública ou do mundo político" para se agarrar ao poder, se derrotado.

Outros especialistas acreditam que podem ocorrer episódios de violência se Bolsonaro não aceitar a derrota. Para o analista político Michael Shifter, do Inter American Dialogue, Bolsonaro é o "presidente mais antidemocrático desde o regime militar" (1964-1985).

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

TROCA DE FARPAS Durante toda a campanha do primeiro turno, Jair Bolsonaro e Lula trocam mais acusações do que debateram os futuro do Brasil

Fênix petista domina a esquerda

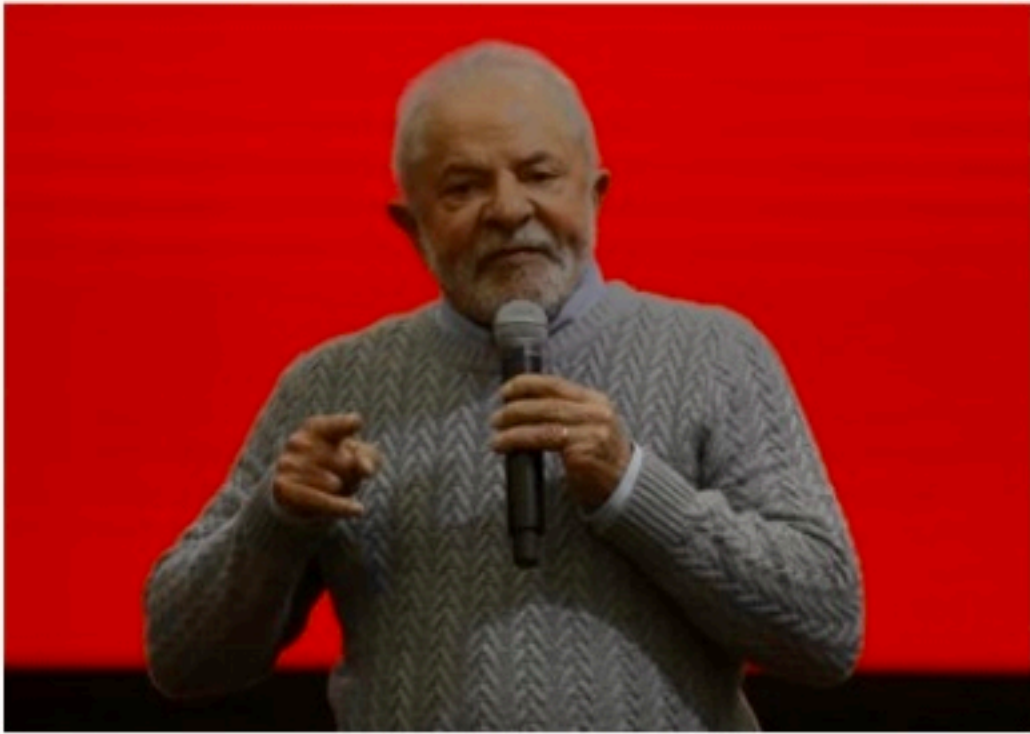
AFP

Muitos o enterraram politicamente quando foi preso por corrupção, mas Lula, ícone inoxidável da esquerda brasileira, busca um terceiro mandato com a promessa de conduzir o país de volta aos dias de progresso quando possibilitou que milhões saíssem da pobreza.

Luiz Inácio Lula da Silva, autodefinido como um "jovem de 76 anos", ressuscitou como uma fênix na política após a anulação de sua condenação pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e neste domingo encara sua sexta eleição presidencial, contra o atual presidente, Jair Bolsonaro.

E as pesquisas indicam sua vitória, algumas inclusive no primeiro turno.

"Quero provar que um metalúrgico (...) vai consertar esse país, e o povo vai voltar a comer três vezes por dia", prometeu recentemente o ex-sindicalista saído da pobreza em um comício em São Paulo. "Fazer por vocês o que já fizemos."

Duas vezes presidente entre 2003 e 2010, Lula deixou o poder com uma popularidade de quase 90% após uma gestão em que 30 milhões dos mais de 200 milhões de brasileiros saíram da pobreza.

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

PETISTA Aos 76 anos, Lula busca seu 3º mandado sem olhar para reeleição

Ganhou um enorme prestígio internacional como piloto do "milagre" econômico do Brasil, impulsionado pelos altos preços das commodities.

Ainda que vença, não poderá contar com a mesma situação: embora a economia dê sinais de melhora, com crescimento, menos inflação e mais emprego, está longe da prosperidade dos anos 2000.

CORRUPÇÃO

Lula coroou seu duplo mandato conseguindo a sede do Copa do Mundo de futebol de 2014 e dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Apesar de sua popularidade, sua trajetória política se viu manchada por escândalos de corrupção.

Foi reeleito a despeito do caso do Mensalão, um esquema ilegal milionário montado pelo Partido dos Trabalhadores (PT) - que cofundou em 1980 - para comprar o apoio de deputados.

Acabou também envolvido na Lava Jato, a maior operação anticorrupção da história do país, focada em uma gigantesca rede de subornos em torno da Petrobras.

Foi condenado em 2017 a nove anos e meio de prisão pela aquisição de um apartamento triplex de uma construtora em troca de contratos públicos, embora sempre tenha defendido sua inocência.

Ficou preso por 19 meses. Em março de 2021, recuperou seus direitos políticos com a anulação de sua sentença por irregularidades processuais.

Perdeu um irmão e um neto de sete anos enquanto estava atrás das grades.A

"E eu lá tranquilo, me preparando como Mandela se preparou durante 27 anos, me preparando como Ghandi se preparou a vida inteira, para sair da cadeia sem raiva", disse o ex-presidente, definindo-se como o "Lulinha paz e amor" em São Paulo.

REVEZAMENTO

Lula monopolizou a liderança da esquerda brasileira. De nove eleições na democracia, incluindo a deste ano, só terá se ausentado de três.

"Drenou um pouco o oxigênio" de qualquer possível revezamento geracional, explicou à AFP Leonardo Paz, consultor para o Brasil do International Crisis Group. "Não deu muito espaço para que jovens políticos da esquerda crescessem."

Bolsonaro aposta nas suas tradicionais estratégias

AFP

O presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou à reta final da campanha com o desafio de manter vivas as chances para se reeleger.

O ex-capitão do Exército, nostálgico da ditadura militar (1964-1985), de 67 anos, tentará garantir neste domingo (2), a disputa no segundo turno, no dia 30, com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), favorito nas pesquisas de intenção de voto.

Bolsonaro passou de advertir, no começo da campanha, que uma possível fraude poderia estar sendo gestada - alegando, sem provas, falhas nas urnas eletrônicas -, a se concentrar em atacar as pesquisas.

"Aqui não tem a mentirosa Datafolha, aqui é o nosso 'Datapovo'", disse Bolsonaro a uma multidão reunida em Brasília no último 7 de setembro, durante ato pelo Dia da Independência.

Nos comícios, o presidente também tem comparado as eleições a uma luta entre "o bem e o mal".

Em seus quase quatro anos no poder, Bolsonaro manteve inalterada sua inclinação a fazer ataques verbais, desafios às instituições e à polarização da sociedade brasileira.

Admirador do ex-presidente americano Donald Trump, Bolsonaro continua contando com o apoio de boa parte daqueles que o elegeram em 2018: os influentes 'lobbies' das armas e do agronegócio e o amplo eleitorado evangélico.

Ao mesmo tempo, tentou atrair a população mais vulnerável com novos benefícios sociais.

PANDEMIA

Seu mandato foi marcado por crises, a começar pela pandemia de covid-19, que chamou de "gripezinha" ao mesmo tempo em que criticou as vacinas, afirmando que poderiam transformar quem as tomasse em "jacaré".

Após se opor às medidas de isolamento para evitar a transmissão da doença e à campanha de vacinação, Bolsonaro afirmou não ter "culpa de nada", apesar de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) pedir seu indiciamento por "crimes contra a humanidade" pela gestão da crise sanitária. Desde o início da pandemia, 685.000 pessoas morreram de covid-19 no Brasil.

ALAN SANTOS/PR

LIBERAL Em desvantagem, Bolsonaro tenta levar a eleição para o 2º turno

Com a mesma atitude desafiadora, o presidente enfrentou os cerca de 140 pedidos de impeachment apresentados no Congresso e a abertura de várias investigações contra ele no Supremo Tribunal Federal (STF), em particular por atos vinculados à desinformação.

Por este motivo, fez ataques diretos à justiça a ponto de ameaçar não acatar as decisões da máxima corte.

Plataformas na internet, como YouTube e Facebook, também tomaram medidas contra o presidente, retirando alguns de seus vídeos com declarações falsas.

Desdenhando da mídia tradicional, Bolsonaro se comunica diretamente com seus milhões de seguidores pelas redes sociais.

Desde a semana passada, decidiu falar todos os dias até o domingo da eleição através por lives transmitidas pela internet.

No plano internacional, criticou durante vários líderes estrangeiros, ao mesmo tempo em que se mostrou "neutro" à invasão da Ucrânia diretamente pelo presidente russo, Vladimir Putin, com quem se reuniu em Moscou semanas antes da guerra.

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Câmara: Centrão articula ampliação do poder

PAULO SÉRGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pode tirar o cavalinho da chuva quem aposta em mudança no comando do Congresso, sobretudo na Câmara, após as eleições deste domingo (2). Além da expectativa de eleger grande número de parlamentares, os partidos de centro, aglutinados no Centrão, negociam aliança ao União Brasil, como revelou o encontro da noite de sexta (30), na Barra de São Miguel (AL), do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), com Antônio Rueda, do União Brasil. A tendência é o Centrão seguir dando as cartas. Desse modo, seja quem for o presidente a assumir em janeiro, o Centrão continuará sendo a maior força política do Congresso. O encontro entre Lira e Rueda se deu no restaurante do Hotel Kenoa, da Barra de São Miguel, praia paradisíaca onde Arthur Lira reside. Antonio Rueda realizou visitas a vários Estados onde o seu partido tem chances de eleger governador e senador.

Político promissor

Em Alagoas, um político ficha limpa, senador Rodrigo Cunha, é o candidato do União Brasil a governador, que poderá ir ao 2º turno.

Histórico favorece Bolsonaro

Neste domingo de eleição, cada um dos principais candidatos à presidência tem suas vantagens. O candidato do PT Lula é o líder em boa parte das pesquisas, com vantagem suficiente até para vencer no primeiro turno, segundo o ex-Ibope e Datafolha. Já o presidente Jair Bolsonaro (PL) é apontado como o predileto em outras pesquisas, mas conta também com resultados históricos: nunca um presidente brasileiro candidato à reeleição perdeu a disputa e só um venceu no 1º turno.

Histórico

O tucano Fernando Henrique Cardoso, que inventou a reeleição, Lula e Dilma disputaram e venceram um segundo mandato.

1º turno inédito

Alguns institutos insistem que Lula vai vencer no primeiro turno, mas o petista nunca venceu desta forma, nem no auge da popularidade.

Sem folga

Estudo Potencial/Diário do Poder com a média das pesquisas estaduais para presidente até o sábado (1º) aponta 4,1 pontos entre os dois.

De última hora

O interesse do brasileiro por eleições ficou para os últimos dias. Apenas na sexta (30) o termo "Etítulo" pulou para a primeira colocação entre os assuntos mais buscados da internet no Brasil, segundo o Google Trends.

Estado importante

Lula (PT) domina a disputa presidencial na Bahia, que tem 11,9 milhões de eleitores (4º maior), com 53,6% contra 21,1% do presidente Bolsonaro (PL), aponta pesquisa Potencial/Diário do Poder (BA-09587/22)

Apoio na reta

A onda de apoio de atletas e artistas a Bolsonaro ganhou adesão do ex-NBA Nenê, que falou da oportunidade de "dar continuidade ao crescimento de um Brasil melhor" e do cantor sertanejo Sorocaba, que, como Neymar, dançou ao som do jingle de campanha do presidente.

Senado na Bahia

Pesquisa Potencial/Diário do Poder (BA-09587/22) aponta Otto Alencar (PSD) o preferido para retornar ao Senado, na Bahia, com 33,7% das intenções de votos. Cacá Leão (PP) tem 19,9%; 16% estão indecisos.

Internacional

AMÉRICAS Agenda de Blinken na América do Sul se concentrará nas prioridades da gestão Biden

EUA com a esquerda latina

AFP

O chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, viajará na próxima semana à Colômbia e ao Chile para estabelecer relações com os novos presidentes de esquerda, anunciou nesta sexta-feira(30)o Departamento de Estado.

A jornada começará na segunda-feira, um dia após as eleições no Brasil, às quais Washington alertou nesta semana que "observa de perto" e pediu que sejam "livres e limpas".

A primeira parada será na Colômbia, onde se reunirá com o presidente Gustavo Petro, que assumiu em setembro como o primeiro esquerdista à frente do país, fundamental para os Estados Unidos na América do Sul.

Na quarta, será recebido no Chile pelo presidente Gabriel Boric, ex-líder estudantil de 36 anos, dias após distúrbios eclodirem em Santiago no 49º aniversário do golpe de Estado de Augusto Pinochet. Blinken também visitará a autoridade nacional de eletricidade, em um momento em que os EUA buscam fontes de energia renováveis.

Depois viajará ao Peru para a assembleia anual da Organização dos Estados Americanos (OEA), onde se reunirá com o secretário-geral do bloco, Luis Almagro, e conduzirá um debate sobre a migração ilegal. Em Lima, será recebido pelo presidente Pedro Castillo para falar sobre segurança regional, meio ambiente desenvolvimento econômico.

Segundo o Departamento de Estado, a agenda de Blinken se concentrará nas prioridades do governo de Joe Biden: a democracia e a luta contra a mudança climática.

Na Colômbia, Blinken destacará "o apoio a governos democráticos fortes e o respeito aos direitos humanos" nas Américas e a implementação do Acordo de Paz de 2016, disse o porta-voz do Departamento de Estado, Ned Price, em nota. Também tentará "implementar uma abordagem multidimensional para combater o tráfico", disse.

SUSAN WALSH/ POOL/ AFP

BLINKEN Secretário de Estado dos Estados Unidos inicia viagem de aproximação com líderes da esquerda

Petro prometeu buscar uma paz duradoura na Colômbia depois de seis décadas de violência, em parte reformando o modelo de combate às drogas -com o apoio dos Estados Unidos- concentrando-se mais no consumo e menos na produção.

Blinken também falará sobre a proteção aos migrantes venezuelanos.

Nos últimos dias, um assunto entrou na agenda: a eleição de um novo presidente BID após a destituição de Mauricio Claver-Carone.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

ELEIÇÕES EUA diz esperar solidez do sistema eleitoral brasileiro

Confiança na democracia do Brasil

AFP

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse nesta sexta-feira (30) que espera que o Brasil mostre que tem instituições eleitorais fortes no primeiro turno da eleição presidencial de domingo (2), ante as acusações infundadas de fraude feitas pelo presidente Jair Bolsonaro.

Blinken e a ministra canadense das Relações Exteriores, Melanie Joly, reunidos em Washington, D.C., disseram que não querem interferir nessas eleições, em que as pesquisas dão vantagem ao petista Luiz Inácio Lula da Silva sobre Bolsonaro, de extrema-direita.

"Só posso dizer que, em termos gerais, o Brasil tem instituições democráticas muito fortes, incluindo instituições eleitorais muito fortes, o que eles demonstraram em diferentes ocasiões", declarou Blinken em entrevista coletiva conjunta.

"Esperamos que esse seja o caso nas próximas eleições deste fim de semana", completou.

Um dos aliados internacionais mais próximos do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, Bolsonaro fala há meses sobre a possibilidade de fraude eleitoral. Essas alegações sem provas levaram à especulação de que possa seguir a mesma cartilha que o americano para questionar a legitimidade do voto.

O atual presidente dos EUA, Joe Biden, evitou o confronto público com Bolsonaro. Reuniu-se com ele, pela primeira vez desde sua posse, somente em junho deste ano, em uma cúpula regional em Los Angeles. Lá, discutiram a questão da mudança climática, uma prioridade para Washington.

RÚSSIA

Antony Blinken, acusou a Rússia de ter feito uma "apropriação de terras" depois dos referendos na Ucrânia e voltou a prometer que os Estados Unidos nunca vão reconhecer a anexação por parte de Moscou.

"Os falsos referendos do Kremlin são um esforço inútil para mascarar o que equivale a uma nova tentativa de apropriação de terras na Ucrânia", disse Blinken em um comunicado.

"Para sermos claros, os resultados foram orquestrados pela Rússia e não refletem a vontade do povo ucraniano", acrescentou.

A nova condenação de Washington ocorre em um momento em que o presidente russo, Vladimir Putin, formalizou a anexação de territórios russos, endossando afinco pela guerra e declarando caminho pára uma vitória.

Mobilidade

Por ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com
Blog: jc.com.br/mobilidade
Facebook: facebook/jornaldocommercio facebook/robertasoares
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6428

App para as colisões de trânsito

A torcida, de verdade, é que você, leitor, não precise utilizá-lo. Mas acabou de ser lançado no mercado digital - por enquanto apenas para o sistema Android - o aplicativo Bateu, resolveu. O app, criado em Minas Gerais, promete facilitar a vida dos condutores de veículos que se envolvam em colisões de trânsito e, o que mais importa nessas situações, indicar de quem foi a culpa.

Essa avaliação é feita com total isenção, garantem os desenvolvedores do Bateu, resolveu, por profissionais especialistas em analisar sinistros de trânsito (não é mais acidente de trânsito que se define, segundo a ABNT). Ou seja, a avaliação da ocorrência é feita a partir dos registros da colisão em tempo real, orientados pelo app, e pode indicar que a culpa é de qualquer um dos envolvidos, inclusive daquele que acionou o aplicativo.

"A isenção é garantida. São os registros enviados pelo aplicativo que indicam a culpabilidade. Nossos especialistas irão analisá-los e, em 24 horas, informarão o resultado da análise. Esse registro na hora, logo após a colisão, com o passo a passo orientado pelo app, faz a diferença. A maioria das pessoas não está acostumada a lidar com os sinistros de trânsito", explica Eduardo Camargo, advogado especialista em Responsabilidade Civil e trânsito, e sócio-diretor do Bateu, resolveu.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

VANTAGENS

O aplicativo é gratuito e pode ser utilizado por qualquer motorista e também por empresas que tenham frota. É gratuito até a etapa em que é feita a análise de culpa e repassado um parecer prévio. Mas para obter o laudo técnico, assinado pelos especialistas e liberado em até 48 horas, há um custo de assinatura.

Esse custo, que inclui o laudo pericial definitivo, é de R$ 30 por mês ou R$ 240 de assinatura anual. Para obter o laudo sem assinatura mensal ou anual, o valor é de R$ 350. Para as empresas frotistas os valores são menores.

"Só a orientação do passo a passo do registro e o resultado da análise indicando a culpa pela colisão já são fundamentais. Mas obter o laudo é ainda mais importante porque ele poderá ser apresentado nas ações judiciais e embasar as decisões. Em Belo Horizonte, onde já atuamos há 32 anos, nossos laudos técnicos periciais indicando o responsável aumentam em muito o sucesso em ações judiciais ou acordos extrajudiciais", destaca Eduardo Camargo.

Outra vantagem de utilizar o Bateu, resolveu é a garantia de que haverá um registro correto do local da colisão, com detalhes do ocorrido e depoimento de testemunhas para embasar um futuro boletim de ocorrência, já que na maior parte do País os agentes de trânsito não comparecem mais quando não há vítimas.

132

bilhões de reais é o custo anual com as vítimas do trânsito no Brasil, entre mortos, feridos e mutilados

Confira como funciona o Bateu, resolveu

ARTES JC

Instale o aplicativo Bateu, resolveu no celular e faça o cadastro

Havendo uma ocorrência, você já poderá registrá-la mesmo que não tenha internet disponível. O envio poderá ser feito posteriormente, quando tiver conexão

REGISTRANDO UMA OCORRÊNCIA:

● A orientação do app é para que o motorista puxe o freio de mão, saia do veículo, proteja as vítimas (se houver) e sinalize a área para evitar novas colisões.

1) Abrir o aplicativo já salvo no seu celular

2) Clicar em registrar ocorrência

3) Clicar em sim ou não se há vítimas com ferimentos

4) Informar se já socorreu as vítimas ou se terá que ligar para o SAMU

5) Tire 4 fotos do cenário (frente, lado direito, lado esquerdo, traseira) circulando e incluindo todos os veículos e a pista

6) Após tirar as fotos, a próxima tela do app vai dar orientações para conversar com as testemunhas

7) Você irá solicitar da testemunha: número de telefone e CPF; tirar uma foto dos documentos (RG ou CNH) e pedir que relate em áudio gravado como foi o sinistro

8) Na sequência, converse com os outros condutores envolvidos no sinistro:

● Insira o nome, CPF, telefone e placa o veículo batido; tire uma foto da CNH do condutor (frente e verso); do documento do veículo;

● Caso esteja com algum ferimento, clique em descrição dos ferimentos; E grave como o condutor descreve o sinistro de trânsito.

9) Fotografe detalhes do local que ajudarão o técnico de trânsito a entender o sinistro e a destacar elementos de prova.

10) Depois, tire 4 fotos de cada veículo envolvido

11) Por fim, fotografe os seus documentos e grave a sua versão do ocorrido

12) Insira o local do acidente e o número do boletim de ocorrência (esse registro pode ser inserido depois)

Todos os registros ficam armazenados no histórico pessoal de ocorrências no aplicativo.

Cidades

PATRIMÔNIO Fortim do Queijo sofreu alterações irregulares após obra de empresa privada de recepção turística; mudanças serão desfeitas

Iphan suspende obra em Olinda

KATARINA MORAES
kgonzaga@jc.com.br

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) embargou obras irregulares que estavam sendo executadas no Forte de São Francisco, situado na Praça do Carmo, em Olinda. Também conhecido como Fortim do Queijo, o equipamento é considerado um patrimônio tombado a nível federal pela sua importância histórica.

Segundo o Iphan, uma empresa privada foi autorizada a utilizar o espaço como um receptivo turístico e para requalificar seus elementos "com o objetivo de permitir seu uso e o aproveitamento do potencial turístico e de lazer".

Entretanto, em vistoria feita no local, técnicos do instituto identificaram que haviam sido feitas alterações e irregularidades que não estavam indicadas no projeto aprovado. Foram instalados sanitários, coberta em estrutura metálica, forro de PVC e uma lona na área superior, que "causaram danos" ao Forte.

DIVULGAÇÃO

HISTÓRICO Forte de São Francisco, no Carmo, está descaracterizado

Agora, os serviços só poderão ser retomados após apresentação de um projeto que contenha proposta para desfazer os danos executados irregularmente. O Iphan ressaltou que trabalha para identificar a autoria dos danos.

Por nota, a Prefeitura de Olinda disse que também não autorizou o serviço ou sabia que este seria feito. Ainda, alegou ter notificado a empresa e informado ao Iphan sobre o ocorrido.

"A Prefeitura de Olinda foi consultada por uma empresa privada para uso do monumento Fortim de São Francisco como receptivo turístico. Foi comunicado que esse uso seria possível, desde que fossem obedecidos os regramentos do Patrimônio Histórico. A empresa se antecipou e colocou um toldo sem autorização da Prefeitura e do Iphan".

Há alguns meses, o **JC** noticiou a preocupação de especialistas com o processo de descaracterização que o Sítio Histórico de Olinda vem sofrendo nas últimas décadas. Isso porque uma série de mudanças naturais e urbanas, como sua arquitetura, foram consideradas para que Olinda se tornasse uma cidade-patrimônio em 1982.

Mas a falta de conservação, que vem acontecendo em um processo acelerado que já dura décadas, afasta Olinda da descrição feita pelo então secretário de cultura Aloísio Magalhães no ano da inscrição ao título.

HISTÓRIA

O Fortim do Queijo foi construído em 1630 para a defesa da então Vila de Olinda, segundo a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj). Como estava bastante arruinado, passou por uma reconstrução no ano de 1781. Já no começo do século XIX, foi reconstruído em alvenaria e tornou-se conhecido, além de Forte de São Francisco, como Forte do Montenegro, e depois como Fortim do Queijo.

O Forte de São Francisco foi inscrito como Monumento Nacional, no livro Histórico nº 494 em 29 de maio de 1984.

Tábua de Marés

HOJE

2h04	0,6m
8h36	1,8m
14h41	0,9m
20h58	1,8m

AMANHÃ

3h39	0,7m
10h06	1,7m
16h30	0,9m
22h34	1,8m

Saúde e bem-estar

Por CINTHYA LEITE
cinthyaleite@casasaudavel.com.br
jc.com.br/colunas/saude-e-bem-estar
Telefone: (81) 3413.6511

Novo remédio contra asma grave

FREEPIK/BANCO DE IMAGENS

Um tratamento inédito aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) beneficiará pessoas que têm asma grave, forma de difícil controle da doença. O tezepelumabe é o primeiro e único anticorpo monoclonal com indicação ampla contra a asma grave, sem restrições de fenótipo (eosinofílico ou alérgico, por exemplo), nem biomarcadores.

A asma é uma doença respiratória crônica causada pela inflamação das vias aéreas - os canais responsáveis por levar o ar aos pulmões. Estima-se que 20 milhões de brasileiros tenham a doença. Desse total, de 5% a 10% apresentam a forma grave de asma. A terapia com tezepelumabe é indicada para o tratamento adicional de manutenção de pacientes com asma severa, com idade a partir de 12 anos.

É importante frisar que as crises de asma figuram entre as principais causas de internação no Brasil, com cerca de 350 mil casos por ano. Quando está em crise, o paciente pode ter falta de ar, tosse, pressão no peito e irritação na garganta, entre outros sintomas. "Por isso, é tão importante ter mais um recurso terapêutico disponível (o tezepelumabe), e específico para os casos de difícil controle", afirma a diretora médica da AstraZeneca Brasil, Marina Belhaus.

"Uma vantagem relevante do novo medicamento (o tezepelumabe) é a sua possibilidade de uso sem exames para biomarcadores ou fenotipagem. Isso confere mais agilidade ao tratamento", aponta o pneumologista Mauro Gomes, professor assistente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

O novo tratamento, o tezepelumabe, é um produto biológico de primeira classe para asma grave, que atua no topo da cascata inflamatória, tendo como alvo a linfopoietinaestromal tímica (TSLP), uma citocina epitelial.

Nos estudos clínicos PATHWAY fase II e NAVIGATOR fase III, que incluíram ampla população com asma severa, a terapia reduziu de forma consistente e significativa as exacerbações da asma, independentemente dos principais biomarcadores, incluindo contagem sanguínea de eosinófilos, status alérgico e fração de óxido nítrico exalado (FeNO).

SINTOMAS

A Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia define a asma como uma doença comum das vias aéreas ou brônquios (tubos que levam o ar para dentro dos pulmões), causada por inflamação das vias aéreas.

A asma causa os seguintes sintomas: falta de ar ou dificuldade para respirar; sensação de aperto no peito ou peito pesado; chio ou chiado no peito e tosse. Esses sintomas variam durante o dia e podem piorar à noite ou de madrugada, como também com a realização de atividades físicas.

As manifestações clínicas da doença também variam bastante ao longo do tempo. Às vezes, desaparecem sozinhos, mas a asma continua lá, uma vez que não tem cura.

TRATAMENTO

Segundo o Departamento Científico de Asma da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, a asma é considerada grave quando, apesar da utilização de altas doses de duas ou três medicações de controle associadas, ainda existem sintomas, exacerbações e limitações no dia a dia.

Embora sem cura, a asma tem controle. Com o tratamento adequado, o paciente pode levar uma vida ativa e saudável, sem restrições para atividades físicas.

A maioria dos pacientes é tratada com dois tipos de medicação, segundo a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia: medicação controladora ou de manutenção, que serve para prevenir o aparecimento dos sintomas e evitar as crises de asma, e medicação de alívio ou de resgate que serve para aliviar os sintomas quando houver piora da asma.

As medicações controladoras reduzem a inflamação dos brônquios. Entre elas, as principais são os corticoides inalados isolados ou em associação com uma droga broncodilatadora de ação prolongada. Elas diminuem o risco de crises de asma e evitam a perda futura da capacidade respiratória. O uso correto da medicação controladora diminui muito ou até elimina a necessidade da medicação de alívio.

FREEPIK/BANCO DE IMAGENS

Cancer Center no Santa Joana

O Santa Joana Recife inaugura, nesta terça-feira (4), o Cancer Center do hospital. A nova estrutura tem capacidade para aplicar tratamento para 10 pacientes ao mesmo tempo, além de oferecer cinco novos consultórios disponíveis de segunda a sexta-feira, durante manhã, tarde e noite. O espaço busca oferecer uma estrutura onde o paciente com câncer conta com cuidado integrado em um só lugar. "Oncologia é uma especialidade focada no acolhimento do paciente, individualizando o tratamento conforme as necessidades de cada um. Isso é algo muito vinculado a pessoas e menos a máquinas", comenta o oncologista responsável pelo centro, Gustavo Godoy. Além da maior capacidade de atendimento, mais conforto para pacientes e acompanhantes, agilidade e segurança, outros benefícios são apresentados, como o uso de novos tratamentos recentemente aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). "Pensando em modernidade, estamos oferecendo uma tecnologia baseada no resfriamento do couro cabeludo para redução da queda de cabelo causada pela quimioterapia", diz Gustavo Godoy.

RENATO RAMOS/JC IMAGEM

Saúde mental

A tecnologia, dependendo da forma como está inserida no nosso dia a dia, pode ser aliada e prejudicial. Pois é, nem toda utilização acontece de modo sadio. O uso exacerbado, sem limites, pode causar malefícios à saúde mental. Essa dependência digital foi o destaque da palestra ministrada pelo psiquiatra Amaury Cantilino, presidente da Sociedade Pernambucana de Psiquiatria durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma) do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação **(SJCC)**. "Há alguns tipos de dependências digitais às quais devemos ficar atentos, como vícios em smartphone, em videogames, em jogos online e computador, em rede social e em internet. Neste último, destacamos o vício em compras online, em busca excessiva por informações e em cybersexo. São comportamentos repetitivos que podem prejudicar a vida. São pessoas que dedicam tanto tempo a esses hábitos que não dormem, deixam de executar demandas do trabalho, ficam irritadas. É preciso procurar, nesses casos, ajuda de um profissional especializado", orientou Amaury.

DIVULGAÇÃO

Crônica é vida

O cirurgião-geral e auditor médico Garibaldi Bastos Quirino lançou, na sexta-feira (30), o livro *Poesia é amor. Crônica é vida* (Editora Nova Presença). Ao longo da pandemia de covid-19, ele escreveu uma série de artigos compartilhados, em primeira mão, com leitores que trocaram ideias com o médico sobre o conteúdo de cada crônica. O retorno que recebeu estimulou Garibaldi a reunir os textos neste seu segundo livro. "No momento da alma embalada por sentimentos fortes de amor, brotaram as poesias que cada leitor aceitava como sua. Depois de criada, a poesia pertence a todos. É a posse poética de cada pessoa ao perceber que se adequa ao seu ser", escreve o médico na contracapa da obra.

NELSON OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

Dermatologia

Já ouviu falar em ultrassom da pele? É um procedimento em que o médico dermatologista examina a pele e suas camadas, assim como os vasos sanguíneos. O ultrassom é um exame de imagem que permite observar estruturas através de ondas de alta frequência, que ecoam e, como resposta, formam imagens em tempo real. O tema foi destaque da 31ª Jornada Pernambucana de Dermatologia, que terminou ontem na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), no Recife. "Tivemos um curso de ultrassom dermatológico, que é a grande vanguarda da nossa especialidade. Hoje fazemos esse exame tanto para diagnosticar doenças da pele como para aplicar injetáveis guiados por ultrassom", destaca a presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia/ Regional Pernambuco (SBD/PE), Lígia Pessoa de Melo. O evento também trouxe discussões sobre a importância do dermatologista no diagnóstico e tratamento da varíola dos macacos.

Caminhos da fé

CARMEN PEIXOTO
pcarmen@riomarrecife.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafe
Telefone: (81) 3413.0000

FILIPPO MONTEFORTE / AFP

Cardeais brasileiros escolhidos pelo papa

Os brasileiros Dom Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus, e Dom Paulo Cezar, arcebispo de Brasília, tomamaram posse como cardeais da Igreja Católica no sábado 27 de setembro. Os religiosos neste grupo são os principais conselheiros do Pontífice e administradores do Vaticano e ao redor do mundo. Eles foram escolhidos pelo Papa Francisco no dia 29 de maio deste ano e assumirão o cargo com outros 18. Ambos têm menos de 80 anos, podendo integrar o colégio eleitoral que escolherá o próximo papa. Francisco, eleito Pontífice em 2013, escolheu 83 dos 132 cardeais eleitores, cerca de 63% do grupo.

São Francisco

Na Arquidiocese de Olinda e Recife, paróquias e capelas dedicadas a São Francisco de Assis preparam festa para o santo que amava a natureza e protegia os animais.Cartazes das festas, com a programação detalhada de cada igreja, podem ser encontrados no site da Arquidiocese

Coro das Graças

Dia 08/10 às 18h30, o Coro da Igreja Presbiteriana das Graças celebra mais um ano e vai comemorar a data com muito louvor. Quem já é integrante do coro ou pode participar do grupo de louvor deve se inscrever na secretaria da Igreja.

Outubro Jovem na FEP

A cada domingo do mês de outubro, o Departamento de Infância e Juventude da FEP assume às atividades da reunião pública com o "Outubro Jovem" que será celebrado em 09 de outubro de 1977. A programação começa neste domingo (2), com palestra de Daniel Macedo.

Casa do Pão

Sob o olhar atento de dom Fernando Saburido, a AOR cuida dos detalhes para a inauguração da "Casa do Pão", marco do 180 Congresso Eucarístico Nacional, que será em novembro próximo. Uma reunião na Cúria reforçou as parcerias para o projeto que vai atender à população em situação de rua na capital pernambucana.

Frase Bíblica

"E os judeus maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este letras, não as tendo aprendido? Jesus lhes respondeu, e disse: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo. Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça". João 7:15-18

Rádio Jornal

Quando o padre Airton fala seus fieis páram para meditar sobre sua mensagem. Hoje, domingo, é dia de celebração de missa às 21h30, logo após o Programa Resumo Final. No conforto de sua casa você pode participar da missa.o padre é também presidente e fundador da Fundação Terra.

GUGA MATOS/ACERVO JC IMAGEM

JC

Religião

Católicos

Cultive o dom da vida!

KELLI APARECIDA PONTES

No Brasil, desde 2015, a campanha Setembro Amarelo visa despertar e conscientizar a população sobre o suicídio, assim como evitar o seu acontecimento. O objetivo da campanha é reduzir as milhares de mortes por suicídio registradas anualmente no Brasil e no mundo.

Essa triste realidade, de acordo com Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), está relacionada, de maneira não exclusiva, a transtornos mentais. As ações adotadas visam, durante o mês de setembro, mais que alertar para a pluralidade de situações relacionadas ao suicídio. Elas impelem ver o homem como um ser biopsicossocial, o que corrobora a importância de que esse tema seja abordado nas mais diversas áreas da vida, inclusive no ambiente de trabalho.

A "toxicidade" no local de trabalho não está primariamente relacionada à decisão e à execução do suicídio, mas pode estar interligada. Um ambiente tóxico incita opressões por desempenho quantitativo, competitividade adoecida, metas inatingíveis, exclusão, isolamento, estresse, frustração, desmotivação, improdutividade. Em cenários como esse, o trabalhador fica vulnerável à síndrome de burnout e a alterações psicológicas causadas por assédio moral ou bullying.

A síndrome de burnout, resultante de estresse crônico de trabalho em excesso, recentemente considerada doença ocupacional, indica um distúrbio emocional com sintomas de esgotamento excessivo, dor de cabeça frequente, e dificuldade de concentração. Além de sentimentos negativos como: insegurança, desesperança, incompetência e alterações repentinas de humor. Neste emaranhado de sintomas, muitos não buscam ajuda, por falta de conhecimento ou medo do que as pessoas irão pensar.

Outro fator que merece atenção é o bullying ou assédio moral no ambiente de trabalho. São comportamentos extremamente nocivos que podem estar relacionados a distúrbios de personalidade ou caráter. São repetitivos, com a finalidade de depreciar o indivíduo, a partir de humilhações, agressões, intimidações, ameaças, provocações, fofocas, rumores, privações, exclusões, isolamentos, excesso de críticas infundadas e piadas.

O compromisso por manter um ambiente saudável envolve uma tríade: a empresa, ao propagar uma cultura que prioriza o bem-estar de todos; gestores que preconizam persistentemente o respeito humano e colaboradores que, quando rompem a barreira da insegurança/medo, se posicionam, buscam ajuda, falam do sofrimento.

Independentemente da posição que se ocupa no organograma, é importante que todos se sintam respeitados e acolhidos em suas diferenças e limitações. E, para que isso ocorra é fundamental as organizações promoverem um espaço de escuta, seguido de atitudes concretas e sensatas, como investir em ferramentas para divulgar informações sobre bem-estar mental, fortalecer uma rede de apoio com profissionais especializados, entre outras ações.

O compromisso social de tratar esse assunto deve ser assumido para todos os meses do ano, afinal o mês de setembro termina, mas os desafios contra o suicídio permanecem. Este tema precisa estar enraizado no dia a dia, como agente de transformação de vidas. Cultive o dom de viver!

● **Kelli Aparecida da Silva Pontes,** é psicóloga e pós-graduada em saúde mental. Atua como psicóloga clínica e organizacional na Fundação João Paulo

Evangélicos

Deus Governa as Nações

REVERENDO MIGUEL COX

"Eis que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai de um balde e como um grão de pó na balança; as ilhas são como pó fino que se levanta. Todas as nações são perante ele como coisa que não é nada; ele as considera menos do que nada, como um vácuo". Isaías 40:15-17. Qual o sistema de governo recomendado por Deus na Bíblia Sagrada, e o mais apropriado para o ser humano? Alguns não hesitarão responder de pronto: A Teocracia! O problema da teocracia é o de quem vai representar legitimamente Deus, sem cometer erros. Outra questão relevante é: E Deus não governa em outro sistema? Ou, qual seria o sistema de governo humano no qual Deus não conseguiria intervir? O fato, bem destacado pelo profeta Isaías no texto do nosso cabeçalho, é de que as nações, todas elas, Deus não passam "de um pingo que cai num balde e um grãozinho de pó na balança". Dizendo, como isso, que Deus é soberano e infinitamente superior a qualquer nação e a todas as nações juntas da face da terra.

O profeta Daniel declara o seguinte: "Seja bendito o nome de Deus, de eternidade a eternidade, porque dele é a sabedoria e o poder; é ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes". (Daniel 2:20,21) Observe-se o destaque de que é prerrogativa divina "remover e estabelecer reis". Em toda a Bíblia, portanto, vamos perceber que Deus governa as nações, independentemente do sistema criado pelo homem. Nenhum deles, em absoluto, atrapalha ou favorece a atuação soberana e única de Deus. Até mesmo sobre governos ateus ou satânicos ou cruéis, Deus governa soberanamente, sem perder o controle um só segundo.

O nosso Senhor Jesus Cristo, respondeu a Pilatos quando foi interpelado por ele: "Então, Pilatos o advertiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar? Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem". (João 19:10,11) Jesus deixa bem claro para Pilatos que a autoridade dele vinha de Deus que o colocou ali para cumprir com a Sua irremovível vontade. A crucificação de Cristo já estava determinada por Deus e Jesus já sabia que teria de sofrer as suas dores angustiantes a fim de cumprir o propósito pré-determinado por Deus. Ninguém surpreende ou "prega truques" em Deus. Ele usa a todos e realiza o seu querer como bem deseja.

Mas, numa democracia como a nossa, não somos nós que escolhemos e elegemos os governantes? Engano seu. Deus está no controle do seu voto e da democracia. As nossas escolhas também são prerrogativas dele. Muitas vezes ele pune a população através de nosso próprio voto. A nossa escolha, se é que posso falar assim, faz parte da liberdade dada por Deus para que tomemos a decisão mais sábia, como permite o regime democrático representativo. A nossa responsabilidade limita-se a cumprir o nosso papel escolhendo o que achamos de melhor para o nosso estado e o nosso país.

O próprio Deus nos orienta na nossa escolha. Ele sugere: "Procura dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza; põe-nos sobre eles por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez". (Êxodo 18:21) Deus sabe que o gestor necessita ter: 1. Capacidade para Liderar; 2. Seja Temente, Submisso, a Deus; 3. Homens que Amem a Verdade; 4. Aborreçam a Avareza (não subornáveis). A população vai desfrutar período de paz e prosperidade se ouvir esses conselhos de Deus.

Rogamos a Deus a Sua Bênção sobre a nossa Nação Brasileira. "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor, e o povo que ele escolheu para sua herança". (Salmos 33:12)

● **Rev. Miguel Cox,** é mestre em teologia e pastor evangélico.

Espíritas

Reconciliação

LUIZ GUIMARÃES GOMES DE SÁ

"Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão". (Mateus 5:25).

Jesus evidenciou a grandeza do perdão como sendo um sentimento que enobrece o ser humano. Essa prática envolve a coragem que vence o orgulho encrustado em nossos corações, Nisso reside, também a indulgência quando compreendemos que todos nós somos imperfeitos e carentes em virtudes. Quando assim procedemos estamos renunciando, também à vaidade e a prepotência, que são sentimentos inferiores que ainda abrigamos.

Como Espíritos criados simples e ignorantes, de origem não trazemos em nosso íntimo as iniquidades que hoje possuímos. Elas foram oriundas dos descaminhos das existências pretéritas. Temos invariavelmente a centelha Divina em nossos corações, contudo fomos enredando-nos com os sentimentos inferiores figurando o orgulho e o egoísmo como desencadeantes de tantos outros.

Destarte, afastamo-nos das Leis do Criador tão bem exemplificados pelo Mestre Jesus, tornando-nos reféns das mazelas d´alma que nos aprisionam nos equívocos do dia a dia. Entendemos assim, que ao nos reconciliarmos com os nossos adversários estaremos, também nos aproximando do Pai, já que essa atitude leva-nos a respeitar as suas Leis, onde o amor e a caridade são os pilares para que estejamos com Ele.

No livro Viver e Renascer, pg.12, psicografia de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel, temos; "Se foste ofendido, não conserves a luz do perdão nas dobras obscuras dos melindres enfermiços". Nesse contexto lembremo-nos do contido na questão 886, do Livro dos Espíritos: "Qual é o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entende Jesus"? "Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão das ofensas".

Em Grandes Mensagens, pg.17 psicografia de Pietro Ubaldi, consta: "(...) Elevai-vos em amor, como deveis elevar-vos em todas as coisas, se quereis encontrar profundas alegrias (...)". Tenhamos em mente que o desencarne não nos livra dos inimigos. Eles permanecem buscando prejudicar-nos. Quando ainda nas experiências terrenas conseguirmos a reconciliação, estaremos libertando-nos de um fardo que nos será penoso na erraticidade. Esse propósito deve ser imbuído de humildade e sinceridade, pois se assim não for, persistirão os sentimentos malévolos que continuarão a nos atormentar.

Temos em Florações Evangélicas, pg.84, psicografia de Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Joanna de Ângelis: "O perdoado é alguém em débito; o que perdoou é espírito em lucro. Se revidas o mal és igual ao ofensor; se perdoas, estás em melhor condição; mas se perdoas e amas aquele que te maltratou, avanças em marcha inevitável pela rota do bem".

Depreende-se de tudo isso que o perdão é uma atitude de amor não deixando resíduos no lodo dos ressentimentos. Essa depuração d´alma nos engrandece diante do Pai em cuja sintonia nos envolve na paz. (Reconciliar-se é vislumbrar um novo horizonte de vida, onde a luz do perdão ilumina as trevas do orgulho).

● **Luiz Guimarães Gomes de Sá,** é trabalhador do Centro Espírita Caminhando Para Jesus -www.cecpj.org.br cecpj You Tube

Esportes

COPA DO MUNDO Bom momento de Neymar aumenta confiança do Brasil para o Mundial do Catar. Seleção lidera o ranking da Fifa

Hexa a caminho com astros alinhados

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

ESPERANÇA Seleção tem motivos para sonhar com o título graças ao bom início de temporada de Neymar no Paris Saint-Germain

AFP

O Brasil encerrou sua preparação para a Copa do Mundo de 2022 com mais confiança do que nunca no astro Neymar, cujo bom momento alimenta as esperanças para a conquista do tão esperado hexa.

O time do técnico Tite conseguiu duas grandes vitórias nos últimos amistosos antes do Mundial do Catar (20 de novembro a 18 de dezembro): 3 a 0 sobre Gana e 5 a 1 sobre a Tunísia.

A última data Fifa mostrou a ambição da Seleção de colocar fim a uma espera de 20 anos para levantar mais uma Copa do Mundo. E os astros parecem alinhados para que os brasileiros enterrem a hegemonia europeia.

"Procuramos fazer dois amistosos com equipes que estão no Mundial, pois o grau de exigência é muito alto, físico, técnico e mental", disse Tite depois da goleada sobre os tunisianos. "Baixar a adrenalina agora".

Além de se classificar como líder invicto das Eliminatórias Sul-Americanas, com o recorde de 45 pontos em 17 jogos, e de liderar o ranking da Fifa, o Brasil chegará ao Catar com uma invencibilidade de 15 jogos, incluídas sete vitórias seguidas, nas quais conseguiu seis goleadas (26 gols marcados no total).

MELHOR DO MUNDO

Números à parte, a Seleção tem motivos para sonhar com o título graças ao bom início de temporada de Neymar no Paris Saint-Germain (11 gols em 11 jogos) e à solidez de uma equipe que vem correspondendo inclusive quando perde algum titular ou quando muda de esquema tático.

> Seleção brasileira chegará ao Catar com uma invencibilidade de 15 jogos, incluídas sete vitórias seguidas

Com seus três gols contra Gana e Tunísia, Richarlison se destacou como camisa '9', algo que faltou nas Eliminatórias e sobrecarregou 'Ney', que agora está a dois gols de igualar Pelé como o maior artilheiro da história da Seleção (77 contra 75).

Raphinha se firmou no lado direito do ataque ao marcar duas vezes e fazer duas assistências nos últimos dois amistosos, uma posição que também pode ser ocupada por Antony, Rodrygo ou Vinícius Júnior.

A cota de experiência está na defesa, com Casemiro, Marquinhos, Thiago Silva e Alisson tomando conta de uma zaga que sofreu apenas três gols nos últimos dez jogos.

E Lucas Paquetá, parceiro de Neymar na criação, provou seu valor como segundo volante contra Gana, quando Tite escalou Casemiro como único jogador de contenção no meio-campo, prevendo jogos em que o time irá enfrentar adversários mais fechados.

"Acho que o Brasil, hoje, é a melhor seleção do mundo. Tem uma espinha dorsal quase perfeita. É uma situação imbatível, com uma equipe equilibrada na parte defensiva e ofensiva. Pode ser menos espetacular que seleções anteriores, mas é mais equilibrada", disse o ex-zagueiro uruguaio Diego Lugano no programa ESPN FC.

CALMA

A pouco menos de dois meses para a estreia no Mundial, Tite garante que ainda não tem a lista definitiva dos 26 convocados. O Brasil enfrentará no dia 24 de novembro a Sérvia pelo Grupo G, integrado também por Suíça e Camarões.

As posições em disputa, no entanto, parecem claras, e por elas brigam alguns nomes de peso: o treinador procura companheiros para Danilo e Alex Sandro nas laterais (Daniel Alves ou um zagueiro que cumpra a função, como Éder Militão ou Ibañez, para o lado direito; e Alex Telles ou Renan Lodi para a esquerda).

Vários jogadores têm chances de serem chamados para o miolo de zaga (Ibañez ou Bremer) e como meia de criação (Everton Ribeiro ou Philippe Coutinho). Além disso, quatro atacantes ainda estão na briga por duas vagas de centroavante (Pedro, Matheus Cunha, Roberto Firmino ou Gabriel Jesus).

"A versatilidade dos atletas é uma parte importante", apontou Tite.

Em meio ao otimismo, não são poucas as vozes que pedem calma, sob o argumento de que os adversários recentes não são da primeira prateleira do futebol: Gana, Tunísia, Japão, Coreia do Sul e Bolívia.

A Liga das Nações da Uefa privou o Brasil de enfrentar times europeus, e quando a Seleção enfrentou a Argentina de Lionel Messi, não conseguiu vencer: o a o em novembro do ano passado nas Eliminatórias e derrota por 1 a 0 na final da Copa América 2021 no Maracanã.

"O Brasil enfrentará na primeira fase as duas seleções europeias, e faz tempo que não jogamos contra europeus, o que nos deixa sem parâmetro de competitividade", escreveu o ex-jogador e comentarista Walter Casagrande no jornal Folha de S.Paulo. "Estou gostando da nossa evolução e desse time leve e ofensivo, mas não jogaremos contra 'mortos'".

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

DISPUTA Pedro fez o primeiro gol na seleção principal e aumentou a concorrência por uma vaga no ataque. Convocação final será no dia 7 de novembro

Muitas opções para a camisa 9

FILIPE FARIAS
Twitter: @_filipefarias

Se nas últimas edições da Copa do Mundo, a seleção brasileira não tinha uma safra tão boa de atletas e dependia de Neymar para resolver as partidas; no Mundial do Catar, o técnico Tite não tem do que reclamar. Praticamente em todas as posições, o comandante do escrete canarinho tem dois jogadores de mesmo nível brigando pela vaga de titular. A famosa 'dor de cabeça boa' para o treinador. E, quando se trata do centroavante que vai iniciar a Copa, essa dúvida é ainda maior.

A geração que vai para a Copa do Mundo do Catar é, sem dúvidas, uma das mais talentosas dos últimos anos que o Brasil já teve. Com os jogadores em alta em seus clubes, como: Vinícius Júnior e Rodrygo, no Real Madrid; Raphinha, no Barcelona; Neymar e Marquinhos, no PSG; Anthony, no Manchester United; e por aí vai. Mas a posição que, talvez, a disputa siga em aberto, é quem usará a camisa 9? Ou, deixando de lado a numeração, quem irá comandar o ataque? Na teoria, quatro nomes brigam pela vaga: Richarlison, Matheus Cunha, Gabriel Jesus e Pedro.

Pelo que vem apresentando no início de temporada no Tottenham, Richarlison parte na frente nessa disputa. Além disso, o 'Pombo' é constantemente elogiado por Tite, seja pelo faro de gol - marcou dois no amistoso contra Gana -, seja pela inteligência para jogar na função e se entender com os companheiros de ataque, servindo muitas vezes como 'garçom'.

Características semelhantes a de Richarlison - centroavante de mobilidade e que sabe jogar fora da área -, outro que atua no futebol inglês, que mudou de clube nesta temporada e também vem em ótima fase pelo Arsenal é Gabriel Jesus. O que pesa contra o ex-palmeirense é o fato de ele não ter ido bem na Copa do Mundo da Rússia e não ter marcado nenhum gol no Mundial. Agora, quatro anos mais velho e mais experiente, Gabriel Jesus vem fazendo o possível pelos Gunners para, quem sabe, ganhar uma nova oportunidade com Tite.

RAIZ

Diferentemente dos dois anteriores, Matheus Cunha e Pedro são centroavantes mais de área. Ou, como costumam falar, camisa 9 raiz. E os dois estão atravessando momentos distintos. Enquanto que o centroavante paraibano - campeão olímpico - não consegue ter sequência com Simeone, no Atlético de Madrid; o carioca tem sido um dos principais jogadores do Flamengo e do futebol brasileiro nessa temporada.

Tanto que a opinião pública, constantemente, questionava sobre a não convocação de Pedro por parte de Tite. Nesses amistosos contra Gana (não entrou em campo) e Tunísia, o flamenguista foi acionado no segundo tempo na partida desta terça-feira (27) e marcou o último gol da goleada por 5x1 em cima dos tunisianos. Colocando ainda mais pressão em cima do treinador da seleção para levá-lo para a Copa do Mundo.

Pelo pragmatismo de Tite, provavelmente, Richarlison inicie a Copa do Mundo como titular. Porém, o 'Pombo' está ciente que para seguir voando no ataque da seleção brasileira, precisa manter a boa performance; pois, do contrário, Pedro está pronto para ganhar a posição.

POR FORA

Apesar de fazer a função de centroavante no Liverpool, Roberto Firmino é visto por Tite como uma espécie de camisa 10, atuando por trás do centroavante, na articulação. Quem também não tem problema para atuar centralizado é Rodrygo, que na ausência de Benzema, recém-saído do departamento médico, tem sido escalado por Carlo Ancelotti mais avançado, próximo ao gol.

social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

ARQUIVO PESSOAL

Encontro Cecília Brennand, Etelvina Vaz e João Targino, celebrando os 20 anos do Instituto Ricardo Brennand

ARQUIVO PESSOAL

Simpatia Ceiça Moura Sales, Xanda Nagem e Nathália Fernandes abrilhantaram o Experience Club, em Guarujá, que reuniu executivos do País

O poder do 1º encontro

Foi realizada pesquisa pelo Departamento de Psicologia da Universidade Hebraica de Jerusalém sobre o primeiro encontro. Quando bem-sucedido, pode evoluir muito rapidamente para um relacionamento. A análise foi feita levando em consideração o comportamento de casais durante o primeiro encontro. Conforme o desenvolver do evento, as ações comportamentais de cada parceiro, "como acenar com a cabeça, mover um braço ou mover uma perna", eram analisadas pelos pesquisadores.

Especialista

De acordo com Caio Bittencourt, especialista em relacionamentos bem-sucedidos e diretor de Comunicação da plataforma MeuPatrocínio, as ações e reações durante o primeiro encontro são cruciais para um futuro relacionamento entre o casal.

Transparência

Ele diz que "quanto mais transparente e original você for durante o primeiro encontro, maior é a chance do seu par se sentir confortável para fazer o mesmo, relaxar e retribuir sendo quem realmente é".

Identificação

Ao se sentir bem com a companhia do outro, as posturas relaxam e se cria sincronia no encontro, o que traz a sensação de identificação. E, nesse momento, que acontece a sensação de parecer conhecer a pessoa há tempos.

Gostos

"Daí descobrem que gostam das mesmas coisas, muitos sorrisos, toques, criando um vínculo e uma forte atração logo no início, o que pode resultar em um relacionamento com muito mais chance de dar certo."

ARQUIVO PESSOAL

Guarujá Cecilia e Beto Ferreira da Costa com André Farias, no litoral paulista

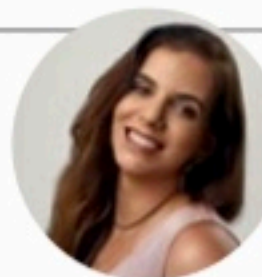
Conectar-se

De acordo com a pesquisadora da universidade Shir Atzil, "conectar-se com um parceiro depende de quão bem podemos sincronizar nossos corpos". O resultado demonstrou que os casais são romanticamente atraídos um pelo outro quando sincronizam seus movimentos comportamentais aos do parceiro ao longo do encontro.

Mecanismo

A pesquisadora diz que a descoberta demonstra que a sincronia comportamental e fisiológica pode ser um mecanismo útil para atrair um parceiro romântico. No entanto, pela pesquisa, ainda não se sabe se a sincronia aumenta a atração ou o sentimento de atração gera a motivação para se conectar com o parceiro.

Neuroarquitetura

Juliana da Mata assina o living office flow da CasaCor, em que usa os princípios da neuroarquitetura, especialização que concluiu. Flow é o estado de total envolvimento e presença do indivíduo em uma atividade. Ela vai usar várias ferramentas e recursos capazes de proporcionar essa segurança, maior concentração e bem-estar.

social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Democracia: dia de eleição

Expectativa grande para o dia de hoje. Dia de escolher o presidente, um senador, o governador de PE, além dos 25 deputados federais e 49 estaduais. Pela primeira vez na história, disputa acirrada para saber quem entre Raquel Lyra, Miguel Coelho, Danilo Cabral e Anderson Ferreira vai disputar a vaga com Marília Arraes. Todos os candidatos organizam café da manhã e esquenta antes das respectivas votações e você pode acompanhar tudo, em tempo real, pelas redes sociais do blog Social1. Desejamos paz e consciência para todos neste momento democrático e especial.

Tábuas de frios

A butterboard é a nova tendência nas mesas dos comensais ao redor do mundo. Além de deliciosa, é linda. Uma inovação trazida aqui pelo chef Armando Pugliesi, que atende a pedidos. É uma tábua de aperitivos composta de manteiga, queijos cremosos e até patés com coberturas variadas, finalizada com ervas frescas e flores comestíveis.

Gen Z

Os jovens entre 15 e 24 anos têm própria linguagem, interesses e comportamentos. De acordo com levantamento do Twitter Brasil, quase 40% usam a plataforma e 67% são heavy users. No 1º semestre, 51% dos tweets no País foram realizados por GenZ. Entre os assuntos, entretenimento: música, eSports, Filmes & Séries.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

No Chicama

Patricia Pontes, Kiu da Fonte e Luciana Mapurunga, que sempre animam qualquer festa que participam

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Referência

Karla e o oftalmologista Alvaro Dantas, sempre com novidades na área

Jantar às cegas

O famoso Jantar às Cegas do Restaurante Duas Terezas de SP — assinado pela chef Mariana Pelozio — acontecerá em PE, dia 26, na Cervejaria DeBron Bier. A experiência sensorial, referência do restaurante desde 2014, é feita de olhos vendados e conta com um menu de 5 pratos. São receitas inéditas.

Nova sede

O procurador-geral de Justiça do Estado, Paulo Augusto de Freitas Oliveira, faz o lançamento, dia 7, às 9h, da pedra fundamental da futura sede do MPPE. O complexo administrativo promotor de Justiça Roberto Lyra ficará na rua 13 de maio, 207. Trata-se da realização de um sonho dos membros e servidores da instituição.

Aniversariantes

Dia de prestigiar José Carlos Andrade Lima, Roberto Teixeira, Mariza Ramos, Maria Carolina Pontual, Benedito Rodrigues, Sérgio Miranda, Ana Cláudia Lins, Aluíso Carneiro e Camila Coutinho.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

No Arcádia

Ana Paula e Augusto Carreras prestigiaram o XV de Letícia Cavalcanti

Entretenimento

CULTURA POP Produções recentes, *Andor, Os Anéis de Poder* e *A Casa do Dragão* têm sido criticadas por serem políticas demais, mas até *Star Wars* é

Séries que também são políticas

MARIANE MORISAWA
Agência Estado

É só dar uma passada de olhos pelo Twitter para aparecer alguém reclamando, ao falar de entretenimento e cultura: "Hoje em dia, tudo é político!".

Como esse aqui: "Eu sinto falta do tempo em que não havia uma pauta nas nossas séries de televisão ou filmes. Agora tudo é uma droga de uma declaração política".

E ainda: "Mas que diabos? 'Star Wars' é sobre perdão, não uma declaração política sobre o fascismo".

Para essas pessoas, trazemos más notícias. *Star Wars* pode até ser sobre perdão — também. Mas não apenas. Pois vamos à sinopse de *Uma Nova Esperança*, lançado por George Lucas em 1977. A Princesa Leia (Carrie Fisher) é mantida refém pelas Forças Imperiais, sob as ordens do cruel Darth Vader. Mas, antes de ser capturada, mandou os esquemas da arma mortal do Império Galáctico, a Estrela da Morte, para a Aliança Rebelde. Os planos são descobertos por Luke Skywalker (Mark Hamill), que, com Han Solo (Harrison Ford), Chewbacca e os androides R2-D2 e C-3PO, tentam resgatar a princesa e ajudar os rebeldes a livrar a Galáxia da opressão e injustiça instauradas pelo Império.

O Império tinha claras referências ao nazi-fascismo. Os capacetes de Vader e dos Stormtroopers são baseados nos equipamentos dos soldados nazistas. Na época, ninguém achou nada demais porque, afinal, os nazistas eram vilões incontestáveis da vida real e do entretenimento — e, sim, George Lucas já falou que, na verdade, havia uma inspiração mais recente, mais precisamente a Guerra do Vietnã, que teve a participação americana entre 1965 e 1975. Ou seja, era também contra o imperialismo americano.

DIVULGAÇÃO

ENREDO *Andor* fala de um revolucionário na luta contra o totalitarismo fascista do Império

Ok, então *Star Wars* estava, na verdade, falando de rebelião. Mas e *O Senhor dos Anéis*? Embora J.R.R. Tolkien tenha negado que a Segunda Guerra Mundial tenha sido uma inspiração, é inegável que ele foi influenciado por suas experiências traumáticas durante a Primeira Guerra Mundial.

Há uma força opressora que ameaça dominar e destruir toda a Terra-Média, e seus habitantes, de diversas raças, precisam deixar de lado as diferenças, desavenças, agendas e se unir para combater esse mal maior. Um mal maior que, mesmo derrotado, deixa um rastro de horror jamais apagado.

O Senhor dos Anéis influenciou diversos escritores de fantasia, de J.K. Rowling e sua série *Harry Potter* a George R.R. Martin e sua saga *A Canção do Gelo e do Fogo*, que virou a série de TV *Game of Thrones*, em que diversas casas nobres disputavam o Trono de Ferro do fictício continente de Westeros. Havia dragões e outros seres mágicos, mas o principal conflito era a luta contra um mal que ameaçava todos os humanos. Martin também se inspirou em eventos reais, como a Guerra das Duas Rosas, a disputa pelo trono inglês.

Corta para 2022, que parece ser o ano da fantasia na televisão. Simultaneamente, no ar, estão *Andor*, que se passa no universo *Star Wars*, *Os Anéis de Poder*, inspirado pelas anotações de Tolkien, e *A Casa do Dragão*, spin-off de *Game of Thrones*. Todas estão sendo criticadas por serem políticas demais, principalmente, por terem incluído a diversidade como pauta na escolha do elenco.

Mas não só. Alguns espectadores acham que *Andor*, que conta o passado do personagem Cassian Andor (Diego Luna), antes dos eventos do longa *Rogue One: Uma História Star Wars*, não tem nada a ver com o *Star Wars* original. A série fala do nascimento de um revolucionário, que vai dar a vida para conseguir aqueles esquemas escondidos pela Princesa Leia lá de *Uma Nova Esperança*. Ou seja, é o surgimento de um rebelde na luta contra o totalitarismo fascista do Império e está totalmente ligado à trilogia original. O quarto episódio já está disponível.

Os Anéis de Poder, cujo antepenúltimo episódio da primeira temporada entrou no ar na madrugada de sexta no Prime Video, traz, como a trilogia original de Peter Jackson para o cinema, a ameaça de Sauron, um servo do mal absoluto, Morgoth, e a tentativa de união perante esse perigo, liderada por Galadriel (Morfydd Clark). A guerra, aqui, parece necessária, mas, se seguir o espírito de Tolkien, não será sem consequências. A série também vem sinalizando que alguns poderão se render ao apelo fácil — populista — de Sauron.

Enquanto isso, na HBO e HBO Max, *A Casa do Dragão* vai para seu sétimo episódio no próximo domingo. Aqui, em vez de termos diversas famílias lutando pelo Trono de Ferro, temos uma só, os Targaryen (com alguns agregados, como os Hightower e os Velaryon). Mas as maquinações políticas existem. Rhaenyra (Emma D'Arcy) se casou por política com seu primo Laenor (John Macmillan). Otto Hightower manipulou a filha Alicent e o rei para que se casassem.

Embora essas obras tenham se baseado em eventos históricos específicos, elas serviram de paralelo com o que estava acontecendo em diversos momentos. *Star Wars* tinha iconografia nazista, mas falava do imperialismo americano no Vietnã e colocava Palpatine como um clone de Richard Nixon, segundo o próprio George Lucas.

Curiosamente, foi adotado por grupos de extrema-direita mundo afora, assim como *O Senhor dos Anéis*, de quem a provável primeira-ministra da Itália Giorgia Meloni é fã. Na década de 1970, a obra de Tolkien também era admirada pelos hippies, que se identificavam com os hobbits, hoje vistos como um símbolo de um passado simples e melhor por pessoas ultraconservadoras.

Tudo isso mostra que essas obras são políticas, o que não significa partidárias. O problema é que, atualmente, defender que elfos, anões, hobbits e humanos (ou seja, pessoas negras, indígenas, brancas, LGBT, com deficiência) podem e devem ter direitos humanos básicos, inclusive de viver em liberdade, virou algo partidário.

E nem vamos falar das obras da Marvel ou de *Jogos Vorazes* ou de *Round 6*, ou de *Bella, Ciao*, que virou febre com *A Casa de Papel*, ser um hino antifascista.

O que todos esses livros, filmes e séries deixam claro é que uma sociedade despedaçada economicamente e socialmente, em que a vida do outro perdeu o valor, é terreno fértil para líderes mal-intencionados, antidemocráticos, opressores, que querem impor seu modo de vida aos outros. E que nem sempre essa ameaça é percebida por quem está no meio do processo. Mas que, invariavelmente, vale a pena lutar pelo que é certo: um mundo justo e livre para todos.

Horóscopo JC

O principal evento astrológico de hoje é Mercúrio retomar movimento direto. O reinício do movimento direto, dentro da simbologia astrológica, indica melhor desenvolvimento para os assuntos regidos por Mercúrio: a comunicação, o intelecto racional, o comércio e as atividades de troca e movimento. Por se dar em Virgem, tudo isto se refere a assuntos práticos, em particular no trabalho. Muito da organização de vida almejada desde o final de agosto, irá se estabelecer a partir de agora.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
O trabalho começa a andar com mais segurança e estabilidade. Algumas reformas foram concluídas. O que ia sem definição desde há algumas semanas, começa a melhorar.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
Entendimento mais fluente com a pessoa amada, dando chance à aproximação, que talvez estivesse muito difícil desde o mês passado. Conversem mais e melhor.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Melhor entendimento com os familiares e mais ordem em sua casa, assuntos em dificuldade desde o final de agosto. Você tende a estar interiorizado e sensível.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
Tudo começa a ir melhor no cotidiano, inclusive sua disposição pessoal. A organização pessoal é o âmbito mais beneficiado, livrando-o de atitudes oscilantes e dispersivas.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
Retomada de boa direção para o trato com dinheiro e bens materiais, assuntos talvez parados ou andando para trás desde o mês passado Comece a colocar ordem na casa.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
Você começa a pensar com coerência e organização, e as motivações se estabilizam. Sua mente estava buscando soluções que só agora podem ser encontradas.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
Possibilidade de organizar os sentimentos e sensações em seu interior, e que talvez estivessem confusos desde o começo do mês Maior estabilidade interior.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Melhor andamento para o convívio social e as relações de amizade, que estiveram paradas ou indo para trás. Os grandes projetos ficam mais claros em sua mente.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
Melhor andamento das atividades profissionais, que talvez estivessem paradas, à espera de encontrar uma melhor solução prática. E esta, agora, pode estar sendo esboçada.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Orientação mais firme dos pensamentos, que talvez estivessem incertos ou caminhando sem direção. A visão de futuro começa a se tornar mais clara e organizada.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Melhor andamento para os negócios, que andavam para trás ou não se resolviam desde o mês anterior. Os acordos comerciais poderão ser renegociados com êxito.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
O movimento direto de Mercúrio simboliza melhor entendimento no casamento e associações. A conversa e o esclarecimento são essenciais para isto ocorrer realmente.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

JC TV

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

DIVULGAÇÃO

Substituta de *Cara e Coragem* tem data de estreia

A Globo programou para o dia 16 de janeiro a estreia de *Vai na Fé*, sua próxima novela das sete, escrita por Rosane Svartman (desta vez, sem Paulo Halm) e que terá direção artística de Paulo Silvestrini.

De acordo com o planejamento estabelecido pela emissora, as gravações terão início neste mês em locações no Rio de Janeiro.

O elenco reúne nomes como Sheron Menezzes — a protagonista; Letícia Salles — vilã cômica, Carolina Dieckmann, José Loreto, Renata Sorrah, Bella Campos, Zécarlos Machado, Emilio Dantas, Regiane Alves, Claudia Ohana, Samuel de Assis, Mel Maia, entre outros.

Na substituta de *Cara e Coragem*, Menezzes será Sol, uma vendedora de quentinhas que já foi rainha de baile funk. Agora evangélica, canta no culto de uma igreja do bairro onde mora, no Rio.

Até que terá a oportunidade de se tornar backing vocal do cantor interpretado por Loreto, provocando assim uma grande mudança em sua vida.

Por sua vez, o personagem de Loreto é um artista em decadência e sem noção.

Representatividade

Na Globo, tem gente que vê com muita simpatia a possibilidade de Pabllo Vittar conduzir um programa.

Portanto, que ninguém se surpreenda com um trabalho da artista na TV aberta, futuramente.

Cirilo também

Jean Paulo Campos terá um personagem importante na próxima novela das sete da Globo, *Vai na Fé*. Viverá um estudante de Direito.

Sugestão

Já que a Globo produziu uma confraternização entre os elencos de ontem e de hoje da novela *Pantanal*, para exibição no último capítulo, não seria interessante também dar um espacinho para o tema original de abertura no seu encerramento?

Trabalho de Marcus Viana e Sagrado Coração da Terra? Fica a dica.

Duplo impacto

Hoje, um ator aparecer em diferentes faixas na TV aberta, não é novidade nenhuma. Pode estar em uma novela inédita e também numa reprise. Agora, em se tratando de Rômulo Estrela, o destino jogou bem a favor. E logo em duas produções inéditas na aberta: *Verdades Secretas 2* no ar dia 4, e *Travessia*, a partir do dia 10.

TRAVESSIA Chay Suede fala sobre arquiteto que interpreta na próxima novela da Globo

FABIO ROCHA/TV GLOBO

TRAMA Em *Travessia*, Ari (Suede) é um arquiteto maranhense que luta pela preservação de casarão em São Luís

"Ari não se parece comigo"

RAQUEL RODRIGUES
Agência Estado

Chay Suede se sente livre para, sem julgamentos, interpretar o arquiteto Ari em *Travessia*, novela das 21h da Globo, que estreia no dia 10 de outubro. Na trama escrita por Gloria Perez, o rapaz pretende oficializar o casamento com Brisa (Lucy Alves), quando uma oportunidade de investigar a construtora de Guerra (Humberto Martins) chega e desvia seu caminho até o Rio de Janeiro. Ele parte do Maranhão, porque deseja impedir que a empresa derrube um dos casarões históricos do lugar.

"O Ari não se parece comigo. As grandes características dele não se encontram em mim. É um homem que vê o que está na frente dele e se apaixona, o que pode ser entendido como volátil. Porém, vejo que ele se encanta. Quando olha para a Brisa, só existe ela no mundo. Mas, quando não está vendo, ela passa a existir um pouco menos", adianta.

Durante a viagem, Ari conhece Chiara (Jade Picon). O filho de Núbia (Drica Moraes) vê nessa aproximação a chance de conseguir informações. Sua motivação é não deixar que o patrimônio histórico seja destruído. Ele tem a ilusão de que pode controlar a situação, mas se afasta cada vez mais de Brisa e de Tonho (Vicente Alvite), fruto do relacionamento.

"A relação que o Ari tem com a paternidade é bem diferente da minha. No momento em que a gente vai fazer um personagem, procura compreender sem julgamento; deixamos que o público faça isso. Fui atrás de entendê-lo. O fato de ele ser um pai assim ou assado abre portas sobre como a cabeça dele funciona", assegura.

> "É um homem que vê o que está na frente dele e se apaixona, o que pode ser entendido como volátil"

Apesar de ter tido um período de preparação nos Estúdios Globo, junto do restante do elenco, Chay destaca que a passagem da equipe pelo Maranhão foi fundamental em seu processo de composição. Enquanto gravava em São Luís, nos Lençóis Maranhenses e em Atins, observou de perto as pessoas da região.

"A ida ao Maranhão foi importante. Tivemos contato com uma realidade diferente da nossa e muitas dúvidas foram sanadas. A gente passeou bastante e esse contato com as pessoas de lá e o ritmo do local foram professores para nós. Experiência essencial", conta.

PERSONAGENS

O último trabalho de Chay na televisão foi na novela *Amor de Mãe* (Globo, 2019-2021), no papel de Danilo/Domênico. O ator observa que há diferenças entre o antigo e o novo personagem, mas que ambos se assemelham na relação de codependência com as mães. Em *Travessia*, Ari busca a aprovação da progenitora, embora diga, inicialmente, que não precisa disto.

"O fato de a gente ter parado de filmar 'Amor de Mãe' e voltado foi especial, nunca vou esquecer. O Danilo/Domênico era subserviente à mãe. Já o Ari acha que não é, mas é um pouquinho, sim. Ele vai muito mais para a vida e acha que será bem-vindo, que pode conhecer outras pessoas. Não se envergonha de quem é e não pede desculpa nem licença", afirma.

Hoje na TV

TV TRIBUNA/BAND

(0h) SESSÃO ESPECIAL / TIGRE. Pardeep Nagra é um boxeador Sikh que é banido do esporte por conta da sua fé. Atacado por preconceitos e divisões raciais, ele decide lutar contra o sistema. Seu legado é o de duas batalhas: uma dentro da corte, outra dentro do ringue.

TV GUARARAPES/RECORD

(14h) CINE MAIOR / VENOM. De Ruben Fleischer. Quando o jornalista Eddie Brock entra em contato com um misterioso material alienígena, ele se transforma em um anti-herói conhecido como Venom.

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / HOUDINI — O PEQUENO MÁGICO. De Cédric Babouche. Como o pequeno Harry se tornou o grande Houndini, o mágico mais famoso de todos os tempos? Com base na história real do herói de magia de renome mundial, a animação nos leva à aventura de Harry quando criança que vive e respira mágica desde a infância.

(15h) CINE NACIONAL / ROBERTO CARLOS E O DIAMANTE COR-DE-ROSA. De Roberto Farias. Ídolos da Jovem Guarda, Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa fazem uma excursão para uma turnê musical no Japão. O trio compra presentes em Tóquio, capital da terra do sol nascente. Wanderléa apaixona-se por uma curiosa estatueta, com o rosto de um ancião, e adquire a misteriosa peça.

TV GLOBO

(12h10) TEMPERATURA MÁXIMA / DEPOIS DAQUELA MONTANHA. De Hany Abu-Assad. No aeroporto, um cirurgião e uma fotógrafa fretam um pequeno avião para chegar a tempo em seus destinos. A aeronave cai e eles precisam se unir para sobreviver.

(23h50) DOMINGO MAIOR / PLANETA DOS MACACOS: A GUERRA. De Matt Reeves. Após um ataque de seres humanos que deixa vários macacos mortos e feridos, César parte com um pequeno grupo em busca de vingança.

(2h05) CINEMAÇO / HITMAN: AGENTE 47. De Aleksander Bach. Agente 47 é um assassino de elite geneticamente modificado. Ele precisa impedir que uma operação revele o segredo de sua criação.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

07:00 - Pé Na Estrada
07:30 - SBT Esportes
09:00 - PE da Sorte
10:00 - Carro Arretado
10:30 - Notícias Impressionantes
11:00 - Domingo Legal
15:00 - Programa Eliana
19:00 - Roda a Roda Jequiti
19:45 - Sorteio da Tele Sena
20:00 - Programa Silvio Santos
00:00 - SBT Eleições
01:00 - Quem Não Viu, Vai Ver
05:00 - Conexão Repórter

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

06:00 - Band Kids
06:40 - Santa Missa de São Judas Tadeu
07:00 - Tá Ligado
07:30 - Consórcio Meira Lins
08:00 - Auto Motor
08:30 - Fórmula 1 - GP de Singapura
11:00 - Show do Esporte
15:00 - Perrengue na Band
17:00 - Band Eleições
22:00 - Canal Livre
00:00 - Sessão Especial
01:30 - Show Business
02:15 - +Info
02:20 - Fórmula 1 - Melhores Momentos

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

07:00 - Santo Culto em Seu Lar
08:00 - Eleições 2022
09:00 - PE da Sorte
10:00 - Eleições 2022
11:00 - Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 - Cine Maior
15:45 - Hora do Faro
19:45 - Domingo Espetacular
23:00 - A Fazenda
23:15 - Câmera Record
00:30 - Chicago Med

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

06:00 - No Caminho do Bem
06:30 - Reencontro
07:00 - Palavras de Vida
08:00 - Missa - Ao Vivo
09:00 - Agro Nacional
10:00 - Estações
10:30 - Sabor & Afeto
11:00 - Canto e Sabor do Brasil
12:00 - Samba na Gamboa
14:00 - Sessão Família
16:00 - Cine Nacional
21:00 - No Mundo da Bola
22:00 - Caminhos da Reportagem
22:30 - Brasil em Pauta
23:00 - Cine Doc
00:30 - Partituras

TV Globo 13
(81) 4002.2884

06:45 - Globo Comunidade PE
07:15 - Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:00 - Giro Eleições
08:10 - Globo Rural
09:20 - Auto Esporte
10:00 - Esporte Espetacular
12:00 - Giro Eleições
12:10 - Temperatura Máxima
13:45 - Pipoca da Ivete
15:00 - Domingão Com Huck
15:15 - Eleições 2022
15:30 - Domingão Com Huck
17:00 - Eleições - Boca de Uma
18:00 - Fantástico
23:10 - Vai Que Cola
23:50 - Domingo Maior
02:05 - Cinemaço

Televisão

DIVULGAÇÃO

SEGUNDA TEMPORADA Jennifer Coolidge está de volta à *The White Lotus*

STREAMING Segunda parte de *The White Lotus* estreia na HBO no dia 30 de outubro

Uma série para viciar

Da Redação

A série original da HBO *The White Lotus*, vencedora do Emmy, retorna para uma segunda parte, com sete episódios, dia 30 de outubro, na HBO Max e no canal HBO.

A primeira parte, ambientada no Havaí, recebeu 20 indicações ao Emmy em 13 categorias e conquistou dez delas, o maior número de vitórias de qualquer programa deste ano, incluindo a categoria série limitada ou antologia.

Criada, escrita e dirigida por Mike White, que também é produtor-executivo ao lado de David Bernard e Mark Kamine, a segunda parte de *The White Lotus* é uma sátira social ambientada em um resort exclusivo na Sicília, Itália, e acompanha as façanhas de vários hóspedes e funcionários ao longo de uma semana.

"O que eu estou realmente orgulhoso na segunda temporada é que é uma ideia completamente diferente. A primeira temporada é muito específica para o Havaí. A segunda é muito específica para a Sicília e as questões que estão acontecendo", falou David Bernard ao The Hollywood Reporter.

"As ideias culturais e temáticas da Sicília são, obviamente, muito diferentes das do Havaí. Quando você assistir à segunda temporada, não terá a sensação de 'isso é uma recauchutagem'. Ela parece seu próprio conto moral e tem sua própria vibe. Mas também parece ter o mesmo DNA", continua o produtor-executivo.

"Quando você assistir ao primeiro episódio, você não terá ideia de onde a série está indo. Eu acho que terá a mesma qualidade viciante. Você vai querer descobrir para onde os personagens estão indo, mas você nunca será capaz de prever."

Novelas em destaque

Poliana Moça

SBT — canal 2

● SEGUNDA-FEIRA
Marcelo é espancado pelos bandidos e abandonado na comunidade. Davi, Gleyce e Vinícius resgatam Marcelo. Policial aborda Waldisney e Violeta na rua e pede documento; a dupla foge. Pinóquio tenta ir atrás de Otto, Roger impede e o leva de volta a "Luc4Tech". Roger e os comparsas chamam atenção do androide por atitude indevida. Luísa exprime a Marcelo que o admira muito, mas tem medo de perdê-lo. Tânia revela a Otto a notícia do assalto no CLL (Clube do Laço Lilás); Otto afirma que vai ajudar com o que precisar, inclusive instalar câmeras de segurança na associação. Pedro e Chloe produzem proteção higiênica com capa de chuva, luvas, capacete, para poderem abraçar Davi.

● TERÇA-FEIRA
Eugênia fica paranoica com o vírus e não deixa Davi chegar perto das crianças para não contaminá-las. Nanci se torna voluntária no CLL. Marcelo relata a Otto que Tânia saiu pouco tempo antes do assalto ao CLL. Em flashback, Poliana relembra dos pais circenses e a positividade que a 'Trupe Vagalume' faria nessa fase do vírus. Luca denota que o Pinóquio é um projeto antigo de Otto, na verdade, um presente de infância que ganhou do pai e declara a Roger que sabe que foi ele que furtou. Roger admite que pegou Pinóquio, mas tomou o que era dele e que Otto tem um passado bem sujo. Poliana diz ao pai, que pensou em unir os amigos como a 'Trupe Vagalume' para espalhar alegria; ela esboça um projeto de uma máscara e pede ajuda do pai para realizar o plano. Por de trás da parede, Pinóquio escuta Roger afirmar que o boneco foi roubado de Otto.

● QUARTA-FEIRA
Pinóquio descobre novos comandos; ele desativa o rastreador e foge do esconderijo. Em chamada de vídeo com os amigos, Poliana compartilha a ideia de criar uma trupe. Durante a chamada, Song manda áudio para Helena, que deixa vazar o áudio. A namorada do Luigi expõe que Poliana é péssima. Pinóquio vai até o hospital, no local, ele não usa máscara e declara que é imune ao vírus. Branca acha que está infectada e corre com Antônio para o hospital. Violeta percebe que Pinóquio desativou o GPS. Pinóquio se veste de médico e entra em sala de consulta vazia; Dona Branca com marido entra no consultório. Pinóquio é examinado por enfermeira, que comprova que ele está sem batimento cardíaco. O androide foge do hospital e vai em direção à casa de Poliana. Otto e Tânia entregam caixas de mantimentos ao CLL. Pinóquio aborda Poliana.

● QUINTA-FEIRA
Saindo do CLL, ao lado de Otto, Tânia encontra Celeste; a jovem questiona na frente de Otto quando Tânia vai revelar que elas são mais que amigas. Celeste chora com a atitude da mãe. Pinóquio se apresenta para Poliana novamente como Plínio e diz que deseja conhecer Otto; a garota marca encontro com o rapaz e o pai. Celeste pede para Tânia a assumir como filha. Brenda conta a Raquel que completa 4 anos desde o primeiro beijo com Jeff e que sempre comemoravam juntos; Raquel sugere uma surpresa. Desesperada, aluna de Luísa, Cecília chega ao CLL pedindo socorro; seu bebê está com febre. Marcelo sai do CLL sem máscara para resgatar o bebê e o leva ao hospital. Brenda e Jefferson fazem jantar virtual. Otto acha Celeste estranha e pergunta a Tânia se ela quer uma investigação completa sobre a garota. Bebê de Cecília testa positivo para o Hepta vírus.

● SEXTA-FEIRA
Marcelo chega a casa, avisa sobre o filho de Cecília e Luísa fica preocupada. Otto e Poliana chegam ao lugar marcado com Plínio, mas ele não está no local. Otto entrega à filha, a máscara inovadora que produziu. Celeste vai até a mansão de Otto e revela o grande segredo de que ela é filha de Tânia. Os vilões pesquisam na internet, notícia com depoimentos de pacientes no hospital, sobre o garoto vivo que estava sem batimento cardíaco. Otto pede para Sara investigar a vida de Celeste. Marcelo alega estar cansado e com dor de cabeça. Tânia chega à mansão de Otto; enfurecido, o namorado admite saber a verdadeira a relação de Tânia com Celeste.

● SÁBADO
Resumo dos capítulos da semana.

Cúmplices de um Resgate

SBT — canal 2

● SEGUNDA-FEIRA
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

● TERÇA-FEIRA
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

● QUARTA-FEIRA
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

● QUINTA-FEIRA
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

● SEXTA-FEIRA
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

● SÁBADO
Não há exibição.

Reis

RECORD — canal 9

● SEGUNDA-FEIRA
Jônatas alerta Abner para o comportamento de seu pai. Ainoã procura por Saul. O rei da Filístia, Áquis, mostra sua crueldade e covardia. Jessé descobre um segredo sobre Haviva. Saul tenta conter sua raiva ao observar Samuel e Eloá.

● TERÇA-FEIRA
Haviva revela detalhes sobre seu passado para Jessé. Zeruia tenta se distanciar de Eliabe, enquanto ganha um novo ofício na hospedaria de Iran. Saul tem um surto e surpreende a todos com suas atitudes. Samuel recusa o pedido de Jônatas.

● QUARTA-FEIRA
Ainoã se mostra decepcionada com Saul e acaba perdendo a cabeça com Adelina. Abi e Malquisua se deparam com o inimigo filisteu. Saul segue sendo atormentado por vozes estranhas, enquanto Davi se apresenta ao rei israelita.

● QUINTA-FEIRA
Davi toca harpa para Saul e consegue aliviar a mente do rei de Israel. Adriel defende Zeruia e briga com Eliabe. Haviva sofre uma dor inestimável. Saul não escuta o conselho de Jônatas. Zeruia recebe um convite repulsivo de Iran. Os israelitas se surpreendem com um novo inimigo filisteu.

● SEXTA-FEIRA
Os inimigos filisteus se preparam para a guerra contra os israelitas. Saul solicita a presença de Davi. O gigante Golias provoca e desafia o exército de Israel. É chegado o momento do enfrentamento entre Davi e Golias.

● SÁBADO
Não há exibição.

Mar do Sertão

GLOBO — canal 13

● SEGUNDA-FEIRA
Pajeú não aceita a proposta de Tertulinho. Timbó ameaça Tomás, e Rosinha leva o pai embora. Xaviera dá um fora em Vanclei. Candoca surpreende José dançando com Maruan. Sávio flagra o príncipe olhando a janela de Labibe. José revela a verdade sobre Maruan para Candoca, que decide contar para Labibe Rosinha fala de Tomás para Tereza. Cira filma Candoca conversando com Maruan e decide expor o fato em seu vlog. Candoca vê Tertulinho sair da casa de Vespertino e fica preocupada. Maruan discute com Deodora. Lorena mostra a manchete de Cira para Candoca.

● TERÇA-FEIRA
Cira inicia sua live difamando Candoca e termina por inserir toda a cidade em suas fofocas. Eudoro Cidão fica indignado com a postura de Cira. Vanclei se recusa a pagar pelas despesas de Xaviera, e Quintilha a expulsa de sua pousada. Timbó se enfurece ao saber que Candoca foi difamada na cidade. Pajeú leva Candoca para tratar de seu filho doente. Labibe desconfia do comportamento de Lorena com Cira. Timbó ameaça Eudoro Cidão. Xaviera se recusa a dar um golpe em José. José procura Cira. Candoca avisa Pajeú que Cirino precisa ir para um hospital.

● QUARTA-FEIRA
Pajeú não aceita que seu filho vá para um hospital. Quintilha, Anita e Vanclei tentam escutar a conversa de José com Cira. A Pastora Dagmar se apresenta para Tereza e Timbó, e Padre Zezo fica incomodado. Lorena revela a Labibe que está sendo chantageada por Cira. Pajeú não deixa Candoca sair de sua casa. Padre Zezo e a Pastora Dagmar não conseguem ter uma conversa amigável. José decide patrocinar o vlog de Cira. Candoca tenta fugir da casa de Pajeú. Cira fica com medo de Timbó. Cirino tem uma melhora, mas Pajeú mantém Candoca em sua casa. Xaviera vai à casa de José.

● QUINTA-FEIRA
Xaviera pede para passar a noite na casa de José. Candoca não consegue convencer Pajeú a levar Cirino para o hospital. Tertulinho não acredita quando Lorena fala que Candoca saiu com Pajeú. Xaviera se emociona com a gentileza de José. Tertulinho se surpreende ao encontrar Xaviera na casa de José. Deodora vai à casa de Vespertino. Tertulinho fala para José que Candoca saiu com Pajeú, e os dois vão falar com o agiota. Candoca se preocupa com o estado de Cirino. José pede ajuda de Timbó para achar a casa de Pajeú. O Coronel se surpreende quando Tertulinho fala que sabe onde mora o jagunço. Candoca avisa a Pajeú que não pode fazer mais nada por Cirino.

● SEXTA-FEIRA
Pajeú se desespera com o estado do filho. Cira chantageia Lorena para ficar na casa paroquial. José enfrenta Pajeú. Tertulinho vai a pé atrás da ex-esposa. José ajuda Candoca a levar Cirino para o hospital, e Pajeú chora agradecido. Cira se aproveita da presença de Anita para intimidar Lorena. Deodora tenta convencer o Coronel a fazer negócio com José. Tertulinho descobre que a mãe de Manduca foi para a capital e vai atrás dela. Candoca, José e Maruan conversam no restaurante do hotel. Tertulinho encontra Candoca e a questiona sobre ela estar na companhia de José.

● SÁBADO
Candoca dá um fora em Tertulinho, que acaba expulso do hotel. Mirinho oferece ajuda a Xaviera. José conversa com Maruan sobre Labibe. Candoca se espanta com a devoção que Pajeú tem por ela. Maruan se diverte com as descobertas de Timbó no quarto. Xaviera não consegue ir embora e chora na rodoviária. Lorena sofre com Cira. Maruan considera a ideia de se revelar para Labibe. Tertulinho compra o recepcionista do hotel para encontrar o quarto de Candoca. José e Candoca se beijam. Manduca e Joca consolam Xaviera. Tertulinho flagra o beijo entre Candoca e José e vai embora arrasado. José se declara para Candoca e a questiona sobre seus sentimentos por ele.

Cara e Coragem

GLOBO — canal 13

● SEGUNDA-FEIRA
Célia e Rebeca se emocionam ao se conhecerem. Duarte se desespera quando Maurice pede explicações sobre a nova fórmula e o mantém refém no exterior, mesmo depois de falar com Danilo. Moa reclama da falta de apoio de Pat. Ítalo revela para os sócios que flagrou Marcela e Paulo aos beijos. Marcela manda Paulo convocar Leonardo para outro depoimento. Martha volta de viagem. Ítalo sonha com Clarice falando de Anita e fica intrigado. Anita comenta com Ítalo que Bob Wright levou uma fórmula para o exterior. Moa se acidenta durante a gravação de um comercial com flyboard, e Pat se desespera.

● TERÇA-FEIRA
Moa permanece desacordado depois do acidente e todos se preocupam com o dublê. Ítalo conta para Anita que a fórmula que Bob Wright levou para o exterior pode ser a mesma envolvida na morte de Clarice. Anita omite de Ítalo o que Clarice comentou com ela sobre a fórmula. Fernanda, filha de Célia, se anima ao saber que Rebeca é rica e que pode ser sua irmã. Joca tenta se reaproximar de Nadir, mas ela ignora o ex-marido. Nadir e Milton se olham com interesse. Pat marca uma massagem com Anita.

● QUARTA-FEIRA
Anita estranha quando Pat a questiona sobre a fórmula. Hugo revela para Moa quem pediu para Bob viajar para o exterior. Anita revela para Pat que Clarice teve um caso com Gustavo, pai de Rico. Pat fala para Moa sobre o que Anita contou e eles analisam se devem ou não falar com Rico. Anita comenta com Dalva sobre as trocas que fazia com Clarice e como ela se passava pela empresária em eventos e festas.

● QUINTA-FEIRA
Duarte implora que Lou não revele sua verdadeira identidade. Lou exige saber tudo sobre a viagem que Duarte fez para não revelar o seu segredo. Regina humilha Dagmar. Martha fala para Leonardo que vai se afastar da SG, sem data para voltar. Pat, Moa, Ítalo e Rico resolvem contar toda a verdade sobre a investigação para Lou. Danilo doa uma quantia em dinheiro para Célia. Margareth exige que Leonardo e Regina passem para ela o comando do laboratório da SG. Jonathan tenta alertar Martha a respeito dos negócios escusos de Leonardo. Pat revela para Ítalo que Clarice tinha um caso com Gustavo.

● SEXTA-FEIRA
Renan tem um surto ao ver Lou e Rico juntos. Lou fala para Olívia que elas precisam convencer Duarte a desistir de mentir para todos. Armandinho perde Rebeca e Chiquinho de vista e avisa a Moa, que sai com Pat à procura do filho. Jonathan tenta falar com Margareth. Martha revela a Regina que pretende deixar a presidência para Leonardo definitivamente e comenta sobre sua preocupação com Jonathan. Leonardo pede que Jonathan se alie a ele e o ameaça. Renan fala mal de Ísis na frente de Lou e Lucas. Olívia questiona Andréa sobre seu namoro com Bob. Gui e Alfredo percebem o clima entre Milton e Nadir. Joca se lamenta com Pat sobre sua separação de Nadir. Ítalo descobre que um dos motoristas da loja de noivas trabalhou para Gustavo na noite em que Clarice morreu. Teca vê Anita na loja de noivas com Jéssica e se espanta com a semelhança dela com Clarice.

● SÁBADO
Jéssica apresenta Teca para Anita, que vai embora apressada. Robson marca um encontro de Edmilson, ex-motorista de Gustavo, e Ítalo. Gustavo comenta com Danilo que teve um caso no passado. O médico se prepara para retirar Clarice do coma. Pat revela para Rico que Gustavo teve um caso com Clarice, e pede ajuda para descobrir o que aconteceu entre os dois. Olívia comenta com Cleide que Lou não está reagindo bem à gravidez de Ísis, e ela entende que a bailarina esteja com ciúmes de Renan. Caio aparece na SG para sair com Martha, e Luana repara na troca de olhares entre ele, Leonardo e Regina. Paulo leva a intimação para Leonardo, que diz a Regina que não vai à delegacia. Teca fala de Clarice para Dalva, que fica impressionada ao ver a empresária com o terninho laranja que Anita levou para seu brechó. Ítalo descobre que Gustavo esteve com Clarice na noite em que ela morreu.

Pantanal

GLOBO — canal 13

● SEGUNDA-FEIRA
Maria Bruaca comenta com Muda sobre seu receio de que Alcides possa ter ido atrás de Tenório. Tadeu avisa a José Leôncio que Alcides e Zaquieu não voltaram da lida. José Leôncio revela a Filó que sempre soube que Tadeu não era seu filho. Zaquieu salva Alcides, no momento que Tenório mira a arma para o peão. Alcides acerta Tenório com a zagaia, depois que Zaquieu leva um tiro no peito dado pelo grileiro. Ferido pela zagaia de Alcides, Tenório leva um bote de uma sucuri, que o arrasta rio adentro. Alcides leva Zaquieu ferido para a fazenda. José Lucas avisa que Zaquieu está fora de perigo. Muda sugere que foi o Velho do Rio quem matou Tenório.

● TERÇA-FEIRA
Zaquieu convence Alcides a ficar com Maria Bruaca. Alcides confessa a José Leôncio que foi ele quem matou Tenório. Maria Bruaca deixa a cargo de José Leôncio contar para a Guta a história que ele achar mais verdadeira sobre a morte do ex-marido. José Leôncio aconselha Alcides a ir embora e recomeçar a vida. Maria Bruaca e Alcides decidem ir embora sem se despedir de ninguém. Renato promete matar o peão que atirou em seu pai. Muda faz as pazes com Tibério. Marcelo conversa com Guta sobre a morte de Tenório, que considera mal contada. José Leôncio está pensando em sua vida, quando se assusta com a presença de José Lucas.

● QUARTA-FEIRA
Jove diz a Zaquieu que é difícil acreditar que ele tenha matado Tenório. Marcelo e Renato brigam. Ari conta aos filhos de José Leôncio que o médico está atrás do fazendeiro para fazer exames. Juma descobre que Muda está grávida. José Leôncio pede a Tadeu que limpe a sela de prata para entregar ao seu dono. Zaquieu fica arrasado ao saber por Tibério que não acompanhará a comitiva. José Leôncio parte com a comitiva montado no cavalo com a sela que era do pai. Renato ameaça Zaquieu com uma arma, mas é rendido por Juma. Eugênio avisa a Irma que está confiando sua chalana para José Leôncio. José Leôncio avisa aos filhos que eles vão disputar a sela do avô em uma raia. Zaquieu conta a Zuleica e filhos sobre os crimes que Tenório cometeu. José Leôncio fica surpreso ao ver Tadeu parado, enquanto os outros dois filhos estão a galope pela disputa da sela do avô.

● QUINTA-FEIRA
Não será divulgado pela emissora.

● SEXTA-FEIRA
Não será divulgado pela emissora.

● SÁBADO
Não será divulgado pela emissora.

A programação, conteúdo das atrações e seus respectivos horários são responsabilidade dos produtores e exibidores, sujeitos a alterações sem aviso prévio.